



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 11ª MIPE
MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão

BLUMENAU

2017



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (11. : 2017 : Blumenau, SC).

Anais da 11. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2017.

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão: 138 f.

Disponível em: <<http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 20 a 22 de setembro de 2017.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. 6. Extensão universitária. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378



ISSN 2525-9067

CIDADANIA FINANCEIRA NO VALE DO ITAJAÍ

Maria Carolina Damm; Ricardo Rafael Rahn; Bruno Thiago Tomio; Georges Cherry Rodrigues; Jamis Antonio Piazza

O Projeto Cidadania Financeira no Vale do Itajaí surgiu com base em trabalhos e parcerias desenvolvidas no Programa Contribuindo na Gestão de Finanças. Através disso, junto com pesquisas e o ensino em Ciências Econômicas, têm-se a oportunidade de gerar maior alcance às boas práticas em finanças pessoais. O objetivo é difundir a cidadania financeira nos municípios de Blumenau, Botuverá, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. São realizadas pesquisas (e, conseqüentemente, suas publicações periódicas) de indicadores de inadimplência, com dados fornecidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) das respectivas cidades, e de cesta básica, com dados coletados por discentes do curso de Ciências Econômicas, usando como base a metodologia científica do DIEESE, que é referência nacional nesse cálculo. Com base nesses dados, propõe-se como produto final do projeto, uma cartilha com materiais pedagógicos para aplicação no ensino fundamental (séries finais) desses municípios, que consistirão em atividades descritivas, desenvolvidas de maneira a relacionar conteúdos matemáticos e conceitos financeiros do cotidiano (dia-a-dia do aluno e família), a serem aplicados nas turmas do 7º, 8º ou 9º ano (séries finais do Ensino Fundamental) em uma escola de cada município integrante do projeto. A ideia é fomentar a cidadania financeira com instrumentos que auxiliem e capacitem cidadãos financeiros mais habilitados ao seu cotidiano. Essas atividades pedagógicas serão desenvolvidas em parceria com docentes de escolas desses municípios. É esperado que ao decorrer do processo os discentes instiguem a sua percepção quanto à importância da cidadania financeira, sendo desenvolvido o pensamento crítico relacionado à necessidade de se planejar os gastos, para que desse modo, não ocorram transtornos financeiros desnecessários. Além disso, os resultados do projeto são divulgados na mídia local, gerando um efeito de conscientização financeira populacional, com o intuito de ter uma sociedade mais justa e igualitária, pois o conhecimento financeiro é indispensável para melhorar a qualidade de vida da população. Por fim, a cidadania financeira desenvolve uma consciência financeira mais crítica nos estudantes, com o apoio da aplicação de material didático, preparando-os para a realidade econômica do seu futuro.



ISSN 2525-9067

DANÇA DE SALÃO NA FURB: UM RITMO PARA SER DANÇADO A DOIS?

Abner Sanlay Cypriano; Marco Aurelio da Cruz Souza; Abner Sanlai Cypriano

O Grupo de Danças de Salão é um dos grupos pertencentes ao projeto de extensão institucional de cultura da Universidade Regional de Blumenau. Foi fundado em 2016 pelo professor, coreógrafo e atual coordenador Marco Aurelio da Cruz Souza, como expansão do projeto de Danças Alemãs da FURB, que já representou a FURB no gênero de danças populares alemãs em nível nacional e internacional a 23 anos. Este grupo objetiva a produção artística na área das danças de salão para representar a FURB em eventos na região do vale do Itajaí. No ano de 2016 participou dos eventos: FENUDI – Festival Nacional de Dança da UNIVALI, FAALA – Festival de Alunos e Amigos da Arte A2 e apresentação cultural na MIPE. Trabalha-se com ritmos dançados a dois como o forró, samba, bolero, zouk e afins. Pela facilidade de aquisição dos movimentos básicos, bem como as técnicas de abraço e condução, o grupo iniciou seus estudos no ano de 2016 com o ritmo nordestino forró. Em 2017 para aprimorar o desenvolvimento da conscientização corporal dos integrantes, o grupo iniciou o ano com o ritmo Zouk. Atualmente o grupo está trabalhando com o Samba de Gafieira, com objetivo de criar uma composição coreográfica no segundo semestre de 2017. É um grupo formado por voluntários, estudantes da Universidade e membros da comunidade blumenauense admiradores das danças de salão. Os integrantes reúnem-se 3 vezes por semana para aulas e ensaios, nos quais acontecem as práticas para domínio dos passos básicos, técnicas de abraço, condução e composição coreográfica. As aulas são ministradas pelo instrutor Abner Sanlay Cypriano, acadêmico do curso de Educação Física FURB.



ISSN 2525-9067

UM PROJETO QUE VEM A SOMAR NOS PILARES DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BLUMENAU/ SIPEX FURB 944/2016

Alice Inara Pereira; Mônica Weiler Ceccato; Amanda Martinez; Ana Cláudia Tensini; Camila Michelle Westphal; Cheila Carolina Kohls; Cléria Becker Aita; Joana Losi; Sabrina da Cruz

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau (RFCC) há quase 44 anos traça sua trajetória atuando na prevenção do câncer ginecológico, no diagnóstico precoce do câncer de mama e apoio as pacientes mastectomizadas. Instituição não governamental, sem fins lucrativos, a RFCC se mantém com contribuições da sociedade, donativos de empresas e eventos beneficentes. Devido a seriedade do trabalho, com reconhecimento da classe médica e da comunidade, a Rede foi considerada de Utilidade Pública Municipal (Lei nº 2296/77), Pública Estadual (Lei nº 5620/79) e como Entidade Filantrópica. Atualmente o quadro funcional é composto por 9 pessoas, estas são remuneradas. Além disso, conta com aproximadamente 140 voluntárias que se revezam no atendimento dos setores que compõem a Rede. Com esses serviços prestados pela instituição, a dedicação, o amor, a abnegação e sábias doses de responsabilidade, é que estão apoiados os dois pilares que são prevenção e apoio. É voltado principalmente num destes pilares que entra o Projeto de Extensão da Universidade Regional de Blumenau, Saúde e Bem-Estar FURB. Estudos apontam que a realização de terapias em grupo concede o benefício psicossocial da integração entre pacientes e destes com quem o conduz, estabelecendo uma estratégia segura e eficiente para melhorar a qualidade de vida dessas mulheres em tratamento para câncer de mama, uma vez que oferece uma sensação de suporte para as pacientes. Partindo da certeza de que a luta contra tal doença afeta diretamente a qualidade de vida dessas mulheres, a vivência com um grupo composto por indivíduos que possuem problemas semelhantes, acaba que proporcionando uma experiência que pode ter um elevado valor terapêutico. O Projeto de Extensão, com o objetivo de somar à Rede, contribui na promoção de saúde. Intuito de proporcionar manutenção da qualidade de vida, buscando o bem-estar físico, mental e social, e atenção à saúde. Uma vez que o projeto se molda a RFCC, os grupos ocorrem na sede da mesma, com várias etapas como a de acolhimento, séries de relaxamento através de exercícios de alongamentos associados a respiração, ainda exercícios de fortalecimento, propriocepção e por fim, rodas de conversa. Sempre voltado para as especificidades de cada paciente e instante. Através dessa parceria da Rede com a FURB, é possível notar que o projeto vem a acrescentar essa rede de atuação, contribuindo na prevenção e promoção de saúde, cooperando na manutenção da qualidade de vida e atenção a saúde. Portanto, terapias em grupo de fisioterapia contribuem para melhora da qualidade de vida, uma vez que a convivência, troca de ideias e interação com pessoas que passam pela mesma situação, tem elevado índice terapêutico. Por meio dessa parceria, comprova a relevância de Projetos que visam interação entre pessoas.



ISSN 2525-9067

REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA: 33 ANOS

Allana Erbs Dell' Antonio; Vilmar José Zermiani; Viviane Clotilde da Silva; Janaína Poffo Possamai

As Feiras de Matemática surgiram em 1985 na FURB, em Blumenau com a realização da I Feira Regional de Matemática e a I Feira Catarinense de Matemática. De 1985 a 2016, sem interrupção, promoveram-se (502) Feiras de Matemática, em âmbito municipal (161), regional (282), estadual (52) e nacional (05). Com o apoio recebido do sistema educacional, o Projeto Rede de Feiras de Matemática (PRFMat) expandiu-se para todas as regiões do estado de Santa Catarina e a partir de 2006, em todo o território nacional atingindo cerca de 42.650 estudantes e professores da Educação Básica, Educação Especial e Educação Superior na exposição de trabalhos. Esses números multiplicam-se ao considerarmos todos os estudantes e professores das Feiras escolares e, agregam-se às Feiras os 5 Seminários de Avaliação realizados e os 13 Cursos de Aperfeiçoamento ofertados. Estas Feiras têm como objetivo promover a construção, reconstrução e divulgação dos conhecimentos matemáticos da Educação Infantil à Educação Superior, bem como a Educação Especial. Nas Feiras de Matemática, o processo de ensino e aprendizagem ocorre de uma forma ampla, na medida que propiciam não só o uso de materiais e jogos didáticos, mas também realizam-se atividades junto à comunidade, elegendo ambientes pedagógicos mais abrangentes. Enfim, foi com esta salutar parceria entre o grupo de professores, estudantes e dirigentes educacionais, e com o apoio de órgãos de fomento tais como, a FAPESC e a Sociedade Brasileira de Educação Matemática, entre outras que contribuíram para tornar o PRFMat num Projeto de âmbito nacional. A avaliação do impacto do PRFMat junto ao Sistema Educacional e a sociedade de uma forma geral, dá-se através da avaliação dos trabalhos por professores e aplicação de questionários aos atores das feiras pela equipe técnica do PRFMat. Desta forma, caracterizando-se como um evento que busca transformar as atividades escolares em verdadeiros laboratórios vivos de aprendizagem científica, co-participada pela comunidade acadêmica e pela comunidade externa. O presente Projeto completará 33 anos de existência com a realização da XXXIII Feira Catarinense de Matemática (Criciúma – setembro/2017) e o VI Seminário Nacional de Avaliação das Feiras de Matemática (Camboriú – julho/2017). Sob o ponto de vista de seus gestores, o PRFMat é de relevância para o sistema educacional catarinense e nacional, na medida que seguiu na vereda de um Projeto Educacional de qualidade, quando desenvolveu tanto o aspecto científico quanto o aspecto social. O acadêmico consiste em estimular a capacidade dos estudantes em querer saber mais e melhor sobre alguns temas de interesse e, assim, saber fazer pesquisa. E o social, que estes saberes advindos desta pesquisa os estimulem a aplica-los em situações que os requeiram em seus viveres, fora dos limites escolares. Esses dois aspectos completam-se em uma forma simbiótica.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO MAIS INCLUSÃO AO CDI VOVÓ LEONIDA

Amanda Bassualdo Martinez; Marcus Vinicius Marques de Moraes; Janaina Real de Moraes; Sabrina Speckart Ribeiro

O curso de Fisioterapia da FURB busca proporcionar a formação do seu estudante proporcionando uma visão de diferentes formas de atuação do fisioterapeuta na sociedade. Uma das maneiras de inserir o estudante de Fisioterapia na realidade social e instigá-lo na resolução de problemas é a sua atuação nos projetos de extensão universitária. O Projeto Mais Inclusão tem como objetivo contribuir na inclusão educacional de alunos com deficiência matriculadas na rede de ensino do município de Gaspar, SC. A cidade faz monitoramento a cada início do ano letivo dos estudantes que ingressam na rede que apresentam alguma deficiência. Esta vigilância aumenta o número de estudantes com deficiência física, no entanto, temos notado nas visitas de campo do projeto Mais Inclusão que algumas suspeitas de deficiências ocorrem durante o transcorrer do ano letivo, e, desta forma, escapam do mecanismo de monitoramento da Secretaria de Municipal de Educação. O objetivo do presente trabalho é relatar a discordância entre o mapeamento da Secretaria de Educação Especial e o número de crianças que necessitam de orientações encontradas nas escolas. Para a realização deste estudo foi utilizado o mapeamento de crianças disponibilizadas pela Secretaria de Educação Especial da cidade de Gaspar e o relato das professoras que trabalham no CDI Vovó Leonida. No mapeamento disponibilizado pela Secretaria de Educação Especial, foram citadas cinco crianças com as seguintes deficiências: duas com paralisia cerebral, uma com encefalopatia crônica não progressiva, uma com autismo infantil e uma sem diagnóstico. Com os relatos das professoras, nas visitas, foram incluídas mais duas crianças que não estavam no mapeamento, ambas sem diagnóstico fechado. As professoras das escolas e CDI são os profissionais que têm contato direto com as crianças e adolescentes. Destacam-se a importância da informação dos professores sobre a detecção de sinais de alerta para a deficiência, e, a presença do Projeto Mais Inclusão que faz a orientação aos pais e professores e providencia os encaminhamentos quando necessário ao sistema de saúde. Concluímos com as visitas realizadas do Projeto de extensão Mais Inclusão que a realidade difere das informações repassadas, pois a demanda sofre alterações durante o percurso das visitas, aumentando o número de alunos orientados fora do mapeamento prévio disposto pela Secretaria de Educação Especial de Gaspar-SC.

ABORDAGEM SOBRE USO RACIONAL E CORRETO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz dos Santos; Nevoni Goretti Damo; Samira Raquel de Farias Wackernagel

O uso racional de medicamentos compreende o processo pelo qual o paciente recebe os medicamentos prescritos de acordo com suas necessidades, em doses e períodos de tempo adequados e ao menor custo para si e para a comunidade. Diante da importância da conscientização dos responsáveis pelos usuários atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) em relação ao uso correto da medicação prescrita a seus filhos, este conceito foi abordado e orientações sobre o uso dos medicamentos psicoativos foram apresentadas. Para tal, os integrantes do programa PET-Saúde/GraduaSUS em conjunto com os profissionais do CAPSi promoveram discussão com os participantes de dois grupos de pais e/ou responsáveis por crianças e adolescentes acompanhados no serviço. O PET-Saúde/GraduaSUS é desenvolvido em conjunto com a Secretária Municipal de Promoção da Saúde (SEMUS) e a Universidade Regional de Blumenau (FURB), visando a integração de acadêmicos nos cenários de práticas do SUS, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O CAPSi é um dos cenários de prática do programa, trabalha com equipe interdisciplinar, propondo assistência de saúde e suporte psicossocial a crianças e adolescentes. O objetivo do encontro foi promover uma discussão sobre o uso racional e correto de medicamentos com os pais e/ou responsáveis de crianças e adolescentes, assistidos pelos profissionais do CAPSi. O tema foi abordado a partir de apresentação em PowerPoint, a 17 (dezessete) pais e/ou responsáveis, que participam de atividades de grupo realizado, semanalmente, às segundas-feiras nos períodos vespertino e noturno, com duração de aproximadamente 01:00h. As atividades dos grupos são coordenadas por profissionais da saúde e acadêmicos bolsistas do PET-Saúde/GraduaSUS. Durante a discussão do tema, muitos pais e/ou responsáveis se manifestaram, expondo suas dúvidas em relação a prescrições, horários, automedicação, interações medicamentosas e efeitos adversos de medicações prescritas a seus filhos e também utilizadas por eles próprios. Ao final da atividade um questionário auto aplicado foi entregue aos participantes, para identificação dos ambientes utilizados para o armazenamento da medicação em suas casas, para discussão em reunião oportunamente a ser agendada. Os resultados encontrados foram que 09 (52,94%) dos participantes armazenam os medicamentos na cozinha, 05 (29,41%) no quarto, 02 (11,76%) na sala e 01 (05,88%) na área de serviço. Observou-se que diante das respostas, a discussão sobre o tema armazenamento de medicamentos em casa é importante, tendo em vista que diversos ambientes são utilizados para tal finalidade. Também obtivemos avaliação da discussão dos grupos sobre “Uso racional e correto de medicamentos”, e os resultados da avaliação foram: 11 (64,70%) avaliaram a apresentação como ótima e 06 (35,29%) como boa. Diante dos números apresentados, sobre a avaliação, podemos destacar que a experiência foi positiva e teve boa aceitação dos pais.



ISSN 2525-9067

DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA

Ana Caroline Stolf Deluca; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer; Nestor Alberto Freese; Michelle Dalmann

O projeto Documentos de Identidade: Traduzindo a História, vinculado ao Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL), foi elaborado tendo em vista a extensa quantidade de documentos em língua alemã, ainda sem tratamento e não disponíveis ao público, depositados no Arquivo Histórico José Ferreira da Silva em Blumenau-SC. Nesse sentido, objetiva desenvolver ações de assessoria linguística para promoção e informação sobre o patrimônio histórico-cultural, tendo como objetos de análise, neste primeiro ano, os registros de periódicos da Associação de Professores e Sociedades Escolares de Blumenau (Lehrer- und Schulverein der Kolonie Blumenau), e a tradução do primeiro capítulo – Katharinensisch - do livro de ensaios de Alexander Lenard: Sieben Tage Babylonisch. O trabalho com o periódico *Mitteilungen des Deutschen Schulvereins für Santa Catarina (Südbrasilien)* ocorre da seguinte forma: primeiramente realizou-se a seleção do objeto de estudo em anuência com a direção do Arquivo Histórico, em seguida a conversão dos documentos em arquivos digitais e sua classificação em pasta por ano de publicação, correspondendo aos anos de 1906 a 1917. A fim de disponibilizar ao público em geral os inventários descritivos dos principais pontos de relevância pedagógica do periódico criou-se uma página online: facebook.com/traduzindoahistoria. A relevância de análise desse periódico centra-se, segundo Ferreira da Silva (1997) em retratar matérias de grande interesse para a classe dos professores ligados à associação, disseminando preciosas orientações pedagógicas, constituindo, assim, em fonte de pesquisa para compreender a formação do sistema de ensino do Vale do Itajaí. Já a escolha para tradução do ensaio de Lenard, se deu em virtude das reflexões linguísticas do autor, ainda atuais, sobre o contexto da imigração, principalmente o contato da língua alemã com a língua portuguesa, que para ele significava o surgimento de uma nova língua: o alemão de Santa Catarina ou Katharinensisch. Este trabalho será apresentado no II Congresso Brasileiro de Estudos Germanísticos em maio em Florianópolis-SC. As ações do projeto Documentos de Identidade: Traduzindo a História resultaram em uma parceria trilateral entre a Universidade Regional de Blumenau, a Universidade Federal do Paraná e o Arquivo Histórico José Ferreira da Silva para descoberta, preservação, digitalização e catalogação de periódicos em língua alemã no Brasil com posterior organização de banco de dados e biblioteca digital por meio do projeto dbp Digital - Imprensa de Língua Alemã no Brasil (http://dokumente.ufpr.br/dbp_digital.html) subsidiado pela Fundação Alexander von Humboldt. Palavras-chave: Extensão. Língua alemã. Lenard. *Mitteilungen*.



ISSN 2525-9067

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA PARA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS/ PROJETO SAÚDE E BEM ESTAR FURB

Ana Cláudia Tensini; Mônica Weiler Ceccato; Alice Inara Pereira; Amanda Martinez; Camila Michelle Westphal; Cheila Carolina Kohls; Cléria Becker Aita; Joana Losi; Sabrina da Cruz

Estamos numa busca cotidiana pela qualidade de vida e por isto este projeto é de extrema importância, devido a incidência do câncer de mama e também suas consequências. O Projeto Saúde e Bem Estar Furb nasceu do amadurecimento de várias práticas de ensino e pesquisa realizadas no Curso de Fisioterapia da Furb, relacionadas a prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida, que foram orientadas e vivenciadas pela Professora Mônica Weiler Ceccato e seus acadêmicos. A prevenção de problemas e a promoção da saúde estão hoje entre as principais atribuições do fisioterapeuta e devem estar presentes em todas as fases do câncer de mama. Espera-se com esse projeto, fornecer subsídios que possam auxiliar no planejamento de estratégias e na diminuição dos efeitos decorrentes deste evento trazendo como consequências a promoção da qualidade de vida dessas mulheres. O objetivo deste projeto é incluir educação em saúde, sendo assim contribuindo para a promoção da qualidade de vida de pacientes atendidas pela Rede Feminina de Combate ao Câncer na cidade de Blumenau/SC, focando a terapia em grupo para atendimento no que se referem aos domínios, aspectos biomecânicos e funcionais, saúde e beleza e bem estar. Sendo assim, podemos concluir que apesar de muito ser feito, estudado e melhorado ainda há muito a fazer, e a fisioterapia tem um papel fundamental neste meio. O trabalho não pode parar aqui, a saúde da mulher, sua qualidade de vida e seu bem estar estão relacionados com muitos fatores, que envolvem toda uma sociedade, causando consequências para o governo, empregadores, resultando em um ciclo de problemas. Pensar reabilitação, prevenção e promoção de saúde para estas mulheres vai além de aspectos físicos individuais, afetam além e trazem significativas mudanças.



ISSN 2525-9067

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS ENVOLVENDO CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN

Ana Flávia da Silva; Maria Cláudia Schmitt Lobe; Luiza Fernandes Motta; Yohana Lima dos Santos; Carol dos Santos; Ana Bruna Schmitt; Thais França; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade; Hamilton Rosendo Fogaça

Os acidentes domésticos envolvendo crianças são uma das principais causas de mortalidade e incapacitância nesse grupo populacional, sendo por esse motivo considerado um problema de saúde pública em vários países. Com relação ao Brasil, no ano de 2012, 3.142 crianças de até 9 anos de idade morreram por acidentes, sendo sufocação e afogamento as duas maiores causas. Além dessas, queimaduras, quedas e intoxicações também são acidentes comuns e potencialmente evitáveis. Devido ao comportamento exploratório típico do desenvolvimento motor e mental referente à faixa etária, o ambiente domiciliar é o principal local em que ocorrem esses acontecimentos. Ao tratar-se de crianças com Síndrome de Down, os riscos se potencializam, em decorrência da necessidade de cuidados em tempo integral e também por conta de aspectos físicos que facilitam a ocorrência de fatalidades, como hipotonia muscular, falta de equilíbrio e percepção e cognição diminuídas. Baseado nisso, foi realizada a ação “Prevenção de Acidentes Domésticos” pelo projeto de extensão “Sorrir para Down: como está sua saúde?” vinculado aos cursos de Medicina e Odontologia. Esta ação, realizada na Associação Sorrir para Down, contou com a presença de cuidadores de crianças portadoras da Síndrome, e teve o objetivo de conscientizar a redução dos riscos encontrados através de modificações simples e também ensinar condutas caso os acidentes ocorram. Através de tópicos fundamentados pela Cartilha de Acidentes Domésticos Infantis (PROTESTE), foi exposto aos responsáveis presentes, na forma de uma roda de conversa, os principais riscos às crianças em cada cômodo domiciliar. Além disso, foram feitas demonstrações em bonecos da manobra de Heimlich, utilizada em situações de engasgo de crianças e recém nascidos, situação bem frequente no cotidiano e que requer intervenção rápida para reversão do quadro e preservação da vida. Observou-se grande interesse dos cuidadores quanto à idealização de atitudes práticas para melhorar a segurança no lar e, principalmente, na aprendizagem da manobra passo a passo, visto que, conforme relatado durante a atividade, a situação de engasgo é frequente na vivência de crianças com a Síndrome e muitos dos responsáveis presentes, não sabiam como abordar a situação. Logo, a falta de informação e a estrutura dos locais frequentados pela criança podem ser coeficientes predisponentes para a exposição da criança ao risco. A orientação para pais e cuidadores de crianças com Síndrome de Down sobre prevenção de acidentes domésticos adotando práticas prudentiais é ainda mais relevante, visto as limitações que a Síndrome pode impor. Dessa forma, destaca-se a importância da criação de ações e materiais que auxiliem na compreensão e disseminação de informações, ressaltando que a maioria dos acidentes domésticos podem ser evitados com simples modificações e atenção por parte dos cuidadores.



ISSN 2525-9067

PROJETO PLANEJAR: DESENVOLVIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA

Ana Flávia Vicenzi; João Francisco Noll

O Projeto Planejar visa atender entidades sem fins lucrativos, principalmente comunidades desfavorecidas social e economicamente em Blumenau, através do desenvolvimento de atividades relacionadas à Arquitetura e Urbanismo e à Engenharia Civil, desenvolvendo projetos de arquitetura de equipamentos sociais e comunitários. O Projeto conta também com acadêmicos e professores da área da educação (curso de pedagogia) e da área da saúde (farmácia), realizando práticas integrativas entre as distintas áreas, como a implantação de hortas alimentícias e medicinais; realizações de oficinas e rodas de conversa com ênfase em educação e inclusão social. O objetivo geral do Planejar é promover a cidadania através da qualificação e organização espacial de espaços comunitários, possibilitando a aplicação, na prática, dos conhecimentos gerados na Universidade. Metodologicamente, para o desenvolvimento de cada atividade, é definida uma equipe de docentes e discentes de distintas áreas, que se organiza para realizar visitas à comunidade, entrevistas, reuniões e levantamentos necessários. Por meio de reuniões acadêmicas com assessorias docentes aos bolsistas e voluntários, é feita a avaliação periódica dos trabalhos em andamento. No semestre 2017-1, entre os projetos elaborados, está o realizado para o Centro Terapêutico Vida, localizado na Rua João M. Bonifácio Souza, 145, Bairro Vorstadt, em Blumenau, com a realização do projeto da área de higienização de alimentos junto à cozinha industrial da instituição, que oferece, em média, trinta refeições, três vezes ao dia. Também foram realizadas pesquisas com base em distintas normas brasileiras, em especial a da ANVISA, para que todas as exigências sanitárias e de segurança fossem cumpridas. Durante reuniões e conversas com os responsáveis, foram analisadas as necessidades do local, para que o projeto se tornasse funcional e suprisse com as reais necessidades locais e das pessoas que ali vivem. Com este primeiro projeto entregue, o Centro Terapêutico Vida solicitou novos projetos para diferentes áreas da instituição. O novo pedido é em relação à área de convivência para as famílias dos residentes, onde os mesmos possam recebê-los tranquilamente e desfrutar de momentos de descontração. Junto à futura área de convivência, foi solicitado o projeto para vestiários e cozinha na área externa. Além dos projetos arquitetônicos realizados para o Centro Terapêutico Vida, foram feitas rodas de conversas, pelos participantes da área da educação, a fim de trabalhar a inclusão social. Também foram feitos trabalhos manuais e o planejamento de uma horta terapêutica, pelos participantes da área da saúde, com os residentes auxiliando no processo. A comunicação e interação entre os bolsistas de distintas áreas, proporcionada através das comunicações entre atividades, propiciou importante troca de experiências, bem como melhoria na elaboração dos projetos comunitários, fazendo com que, assim, o projeto se complemente de várias formas, integrando o conhecimento acadêmico de distintas áreas em uma mesma proposta de trabalho.



ISSN 2525-9067

EDUJORNALISMO PARA O LETRAMENTO DIGITAL - UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Ana Paula Dahlke; Sandro Lauri Galarça; Natan Kruger; Tiago de Matos; Rafael Edmundo da Silva

O projeto visa inclusão digital cidadã de adolescentes por meio de oficinas que permitam maior conscientização tanto na recepção quanto na produção de conteúdos jornalísticos. A aprendizagem entre acadêmicos e comunidade escolar é realizada através de atividades de educação midiática. No primeiro momento os extensionistas e orientadores integraram um grupo que discutiu bases teóricas do projeto e áreas envolvidas. Após isso, planejaram ações através de encontros com responsáveis na escola. No segundo momento, foi criado um blog e Facebook com finalidade de divulgar atividades do projeto, além de divulgação em parceria com a FURB TV e Rádio Furb FM. Com base em projetos já experienciados pelos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda e acrescentando a qualificação dos cursos de Ciências da Computação, História e Letras, podemos aprimorar usabilidade, linguagem escrita e estética do mundo digital com as novas gerações de consumidores de mídia. Para isso, está sendo produzida uma Cartilha Digital sobre letramento digital, baseado na produção de conteúdo interdisciplinar dos envolvidos que está em formatação inicial e será aprimorada com a base teórica e produções feitas no decorrer das ações na escola. Além disso, a interação entre a Universidade e comunidade escolar se dará através da construção colaborativa de conhecimento a partir de uma realidade empírica, com a criação de uma Plataforma Tecnológica Ubíqua, que está em estágio de testes para posteriormente ser utilizada pelos alunos da escola em que serão feitas as ações, dando vazão às produções da comunidade escolar. A metodologia de trabalho será a pesquisa-ação, dividida em ciclos. O ciclo a ser utilizado neste projeto é o proposto por Filippo (2008), composto pelas seguintes etapas: diagnosticar, planejar ação, agir, avaliar e refletir. Depois da conclusão do ciclo, se a solução ainda não for resolvida, deve-se planejar uma nova ação e assim retornar ao ciclo. Além disso, prevê a colaboração de uma equipe multidisciplinar responsável pela avaliação e desenvolvimento das atividades realizadas em laboratório de forma prática, com de tecnologias educacionais inovadoras. Os resultados contemplam a reflexão sobre essas práticas na academia e no ambiente escolar, o que vai ao encontro da proposta que entende o Edujornalismo como mediador. Como resultados, o projeto também consolida as ações de extensão dos cursos envolvidos, bem como ações que viabilizem a flexibilização curricular e inclui créditos previstos nas AACCs das grades curriculares de cada um dos cursos, conforme Plano Nacional de Educação (PNE), por meio da meta 12, estratégia 12.7, que destaca entre suas estratégias "assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social." (BRASIL, 2014, p. 74) áreas de grande pertinência social." (BRASIL, 2014, p. 74).



ISSN 2525-9067

PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA ARTE NA ESCOLA: PROPOSIÇÕES EDUCATIVAS PARA PROFESSORES DE ARTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Anderson Devigili; Karoline Kropp; Lindamir Aparecida Rosa Junge; Melita Bona; Rozenei Maria Wilvert Cabral

O Projeto Formação Continuada Arte na Escola vincula-se a Rede Arte na Escola em nível nacional, que está presente em todas as regiões do Brasil por meio de convênios com universidades, instituições de ensino e de cultura. Cada unidade conveniada é um Polo Arte na Escola que oferece ações de formação para professores do ensino básico, envolvendo o campo da arte, em todos os níveis de ensino, bem como tem parceria com o projeto MEDIATECA Arte na Escola que disponibiliza amplo acervo de materiais educativos de Arte. Tem por objetivo qualificar professores de educação básica, mediante ações sistemáticas no campo da arte e outras áreas de conhecimento, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica no ensino da arte, envolvendo Artes Visuais, Música e Teatro. A formação contínua de professores é um processo cultural sistemático que envolve a apreensão, a elaboração e a síntese de valores herdados historicamente, que ultrapassam a capacidade de possuir habilidades técnicas e conhecimentos científicos mensuráveis. O processo de reflexão e avaliação permanente da prática pedagógica, busca a ampliação de repertórios em arte e educação, condição indispensável para consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. O projeto atua na comunidade, estimulando a formação de professores mais perceptivos, criativos e críticos de sua realidade, incentivando e qualificando o ensino da arte, tendo como premissa a arte como objeto do saber. As ações do Projeto ocorrem por meio de convênios de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com o Instituto Arte na Escola – SP e Secretarias de Educação, bem como desenvolve ações em parceria com universidades do Sistema ACAFE – Associação Catarinense de Fundações Educacionais como: Universidade da Região de Joinville - Univille, Universidade do Planalto Catarinense - Uniplac, Universidade do Contestado - UnC-Canoinhas, Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc e Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. As ações realizadas pelo projeto contemplam: curso, grupo de estudo e pesquisa, assessoria na elaboração de projetos educativos e propostas curriculares, seminários, encontros, palestras, oficinas, elaboração de materiais educativos, avaliação, entre outros. Na avaliação qualitativa feita junto aos professores participantes das formações, detectou-se: ampliação do repertório artístico/estético/cultural; maior número de projetos educativos em arte realizados na escola; troca de experiências e conhecimento de diferentes realidades pedagógicas; formação artístico/estética do professor a partir de visitas em espaços artístico/culturais; compreensão da arte contemporânea; conhecimento e vivências de novas metodologias e tecnologias para o ensino da arte. Foram atingidos diretamente 186 professores e 23.431 alunos indiretamente, da Rede pública de ensino.



ISSN 2525-9067

PROJETO FAUNA URBANA: IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO A ANIMAIS SILVESTRES DE BLUMENAU (SAASBLU)

Andiara Paula Hermann; Sheila Regina Schimidt Francisco; Bárbara Penno Braga; Guilherme Assis dos Santos; Suelen Cecilia Stähelin; Yanka Grazielly Cristofolini Furis; Julio Cesar de Souza Junior; Joelma Lucioli

Blumenau possui aproximadamente 60% de seu território coberto por floresta. A urbanização tem ameaçado espécies por atropelamentos, eletrocussões, ataques por animais domésticos e doenças. O projeto Fauna Urbana tem o objetivo de implementar um Serviço de Atendimento de Animais Silvestres na cidade de Blumenau em colaboração com o 2º Pelotão da 2ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa Catarina, que demanda as ocorrências com animais silvestres, assim como compromete-se com auxílio financeiro ao projeto. Este projeto realiza atividades como: mapeamento das ocorrências com fauna silvestre em Blumenau/SC, atendimento emergencial de indivíduos feridos no Hospital Escola Veterinário – HEV, identificação da causa do óbito e orientações a comunidade sobre como proceder frente a problemas com a fauna. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as ocorrências atendidas pela PMA no ano de 2017. Os dados foram coletados a partir dos registros da PMA e dos prontuários médicos do HEV. O município com maior número registros foi Blumenau (16/30), seguido por Indaial (7/30), Rodeio (3/30), Rio dos Cedros (2/30), Gaspar (1/30) e Apiúna (1/30). Em Blumenau os bairros com maior frequência foram: Garcia (4/16); Salto (2/16), Itoupava Central (2/16) e Velha (2/16). Dos 169 animais atendidos, cinco eram répteis (3%), 21 mamíferos (12,5%) e 143 aves (84,5%). Até maio de 2017 foram realizados atendimentos clínico/cirúrgicos de oito animais: Ouriço (*Coendou villosus*), Cutia (*Dasyprocta leporina*), Aracua (*Ortalis squamata*), Gambá (*Didelphis aurita*), Carao (*Aranius guarana*), Gavião-de-cauda-curta (*Buteo brachyurus*) e Cuiú-cuiú (*Pionopsita pileata*). Duas capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), um bugio-ruivo (*Alouatta clamitans*), um tucano (*Ramphastos dicolorus*) e um cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) foram encaminhados em óbito, submetidos à necropsia cosmética no Laboratório de Patologia Veterinária e encaminhados ao Laboratório de Taxidermia. Ataque por cães, atropelamento, eletrocussão e apreensões em cativeiros ilegais foram as causas mais frequentes. Dentre as aves apreendidas destaca-se a espécie *Amazona vinacea* (papagaio-de-peito-roxo), ameaçada de extinção no Brasil. Para integralizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, alunos das disciplinas de medicina de animais silvestres (30), patologia especial (20), integrantes do Grupo de Estudos de Animais Selvagens da FURB (2) acompanharam os atendimentos de animais do projeto em aulas práticas, e o grupo de pesquisa Projeto Bugio, auxiliou nos atendimentos de bugios. Além de 4 estudantes voluntários dos cursos de medicina veterinária e ciências biológicas e 2 voluntários do artigo 170, que participam de todas as atividades desenvolvidas no projeto, desde atendimento de animais vivos, necropsias e levantamento e análise de dados. Para o segundo semestre de 2017 serão realizadas ações de educação ambiental nas áreas de maiores conflitos, com o objetivo de aumentar o impacto sócio comunitário do projeto.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

AURICULOTERAPIA NA RELAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU-SC

Andressa Cibelle Schuler Gertner; Karla Ferreira Rodrigues; Anna Carolina Uessler; Dulcinéia Balloni; Gabriela da Silva Neres; Gabriela Carolina Zimmermann; Júlia Dresch Devilla; Sheila Tatiana Kopsch Moyses; Alessandro Guedes; Caroline Valente; Maria Salete da Silva; Sheila Elisa Scheidemantel Klein

A prática da auriculoterapia faz parte do projeto NEPICS (Núcleo de estudos e práticas integrativas e complementares em saúde), que busca atender individual e coletivamente a comunidade e profissionais. Como parte da Medicina Tradicional Chinesa, baseia-se na utilização da orelha para diagnóstico e tratamento complementares. No pavilhão auricular encontramos pontos que correspondem a cada parte ou órgão em nosso corpo, e, quando há algum distúrbio em qualquer local do corpo, manifestar-se-ão por meio de manchas, vascularizações, nódulos ou escamações no ponto correspondente. Ali é onde colocam-se sementes de mostarda para estimulação. Quando esse estímulo é realizado, agirá diretamente no sistema nervoso, influenciando o organismo. Nosso objetivo é trazer essa terapia para unidades de saúde e comunidade, assim como conhecimento aos profissionais da saúde, incentivando a integração da prática ao cotidiano da saúde. Atendemos, tanto na FURB quanto em oficinas realizadas em diferentes estabelecimentos na cidade de Blumenau, integrantes e/ou profissionais de equipes de saúde, usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) e a comunidade em geral. Aplicamos em cada atividade um breve questionário de satisfação quanto ao atendimento e eficácia do tratamento. Nos atendimentos semanais, realizados no Campus III da FURB nas segundas-feiras, recebemos 23 pessoas entre março e maio, com 100% de aprovação relatada nos questionários aplicados. Dia 05 de maio, na oficina junto ao Centro de Referência de Assistência Social do bairro Fortaleza, foram atendidas 9 pessoas, com 100% afirmando no questionário querer fazer novamente. Dia 15 de maio, durante a Semana de Enfermagem do Hospital Santa Isabel, foram atendidas 26 pessoas, sem aplicação do questionário. Dia 18 de maio, em parceria com o SESC (Serviço Social do Comércio), foi realizada a prática em 12 pessoas, com 100% de aprovação no questionário quanto à eficácia. Entre abril e maio, foi realizado tratamento do grupo de tabagismo do Ambulatório Geral Haroldo Bachmann, no bairro Velha, contando com 13 pessoas inscritas. O objetivo era auxiliar na redução do tabagismo, tendo resultados positivos de 88% na avaliação. Dia 26 de maio, na oficina realizada no Ambulatório Geral Mário Jorge Vieira, no bairro Fortaleza, apresentamos a prática a 16 pessoas. Questionário demonstrou positividade quanto à eficácia da terapia, com 100% de interesse em realizar novamente. Dia 27 de maio foi realizado pelos projetos NEPICS e Toque Terapêutico o Therashop, um workshop onde ofertamos as Práticas Integrativas e Complementares por meio de atendimentos individualizados e oficinas em grupo. Foram atendidas 55 pessoas, que, por meio da avaliação feita pelo questionário, apresentaram 90% de satisfação com a prática e quanto à eficácia, e 100% desejando fazer novamente. A partir da realização de todas as atividades, podemos confirmar a importância da auriculoterapia como ferramenta de atenção à saúde e de tratamento complementar e preventivo.

TOQUE TERAPÊUTICO PARA CORPO, MENTE E ESPIRITO: OFICINA DE KOBIDO. SIPEX 1074/2016

Angela Thums; Mônica Weiler Ceccato; Caio Mauricio Mendes de Cardova; Caroline Valente; Elisabete Pereira; Patryne Luana Dantas; Gabriela Carolina Zimmermann.

A massagem kobido, tem origem japonesa, que tem significado antigo como caminho da beleza para contribuir com a saúde integral. O método é facial, envolvendo movimentos de shiatsu, como deslizamentos, amassamentos e leves batidinhas, foi passado de geração em geração desde 1472 até chegar em meados dos anos 1980 ao ocidente. Tem como objetivos, estimular os músculos faciais, aumentando o tônus e a circulação e, conseqüentemente, a oxigenação das células da pele. Isso ajuda a distribuir melhor os nutrientes entre elas e facilita a desintoxicação. É indicada para prevenir ou suavizar rugas, diminuir a flacidez facial, promovendo a expressão e comunicação saudáveis e contribui assim para a autoestima. A massagem kobido foi ofertada em forma de oficina no Ambulatório Geral Mario Jorge Vieira e na ESF Áurea Pfuetsenreiter, aberto a comunidade em geral e trabalhadores da saúde. Começamos falando o que é a kobido, e logo em seguida mostramos como é a técnica, que é somente facial, com o deslizamento sempre com direção para cima, estimulado de quatro a seis vezes em cada ponto. A massagem deve ser realizada pelo menos uma vez ao dia para ter resultados significantes. A aplicação foi em si mesmo, para acompanharmos se estava certo. A metodologia foi definida como relato de experiência – primeiro semestre de 2017, após esse acompanhamento muitos já relataram uma maior circulação sanguínea e o bem-estar e também falaram que iria fazer e repassar para os seus filhos e parentes. Com isso, a atividade desenvolvida teve grande valia tanto para nós quanto para a comunidade porque era um método que poucos conheciam e, portanto, foi possível perceber a participação e interesse de todos durante a oficina.



ISSN 2525-9067

TOQUE TERAPÊUTICO PARA CORPO, MENTE E ESPIRITO: SESSÕES DE MASSAGEM. SIPEX 1074/2016

Angela Thums; Mônica Weiler Ceccato; Caio Mauricio Mendes de Cardova; Caroline Valente; Elisabete Pereira; Patryne Luana Dantas; Gabriela Carolina Zimmermann

Com a introdução das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde, como forma de promoção e prevenção a saúde, inclui-se a massagem no atendimento à saúde, com atenção à espiritualidade, à paz interior e à realização pessoal, desenvolvendo uma filosofia de vida individual e coletiva que possa transformar nossos corpos e o ambiente externo instável e desequilibrado em que vivemos num ambiente acolhedor e harmonioso. Colocando-nos frente à utilização das mãos como recurso terapêutico de excelência e como diferencial nos cuidados da saúde, beleza e bem-estar. Visando mais o relaxamento e a estética. As massagens terapêuticas e estéticas, essas oferecidas na Universidade Regional de Blumenau (FURB), nas segundas-feiras pela parte da manhã, tem como objetivo, (i) diminuir o crescente aumento de estresse fazendo o uso do toque terapêutico, nas disfunções estéticas e na síndrome da desarmonia corporal, (ii) beneficiar o relaxamento e aumentar a circulação sanguínea do corpo, ativar o metabolismo local, com esses aspectos cria-se uma sensação de bem-estar e relaxamento, que ajudam a acalmar o corpo e a mente, (iii) e na estética pretende-se atingir as camadas de tecidos com um maior nível de profundidade, a mesma pode ser realizada nas partes do corpo como, a barriga, pernas, braços e cintura. A metodologia é definida como relato de experiência – primeiro semestre de 2017. Destacando-se as sessões de massagem relaxante corporal, massagem drenante facial ou corporal e massagem com pedras quentes e o próprio usuário pode escolher em que parte do corpo quer receber a massagem, as mesmas tem duração de trinta minutos e atendido dois por horário. ¿Neste período pode-se destacar o seguinte, que durante esses meses dentre as praticas já vivenciadas obteve-se o retorno visual, emocionais e relatos feitos pelos pacientes, tanto por ser um serviço gratuito quanto por lhes proporcionarem o bem-estar. Contudo, as atividades desenvolvidas até o momento, permitiram o aprendizado prático associado à teoria e adequado para a demanda. Neste sentido é possível perceber a importância das praticas no dia - a - dia dos pacientes.



ISSN 2525-9067

TOQUE TERAPÊUTICO: PARA O CORPO, MENTE E ESPÍRITO

AngelaThums; Gabriela Carolina Zimmermann; Patryne Luana Dantas; Mônica Weiler Ceccato; Caroline Valente; Caio Mauricio Mendes de Cordova; Elisabete Pereira

O projeto Toque terapêutico para o corpo, mente e espírito (SIPEX – 1074/2016) busca desenvolver atividades terapêuticas com Do-in, Lian Gong, Massagem terapêutica e Reiki. O Do-in e o Lian Gong têm origem Chinesa, sendo que Do-In significa o conhecimento do próprio corpo, e baseia-se no estímulo de automassagem com os dedos nos pontos e meridianos da acupuntura com a finalidade de equilibrar o fluxo da energia. O Lian Gong utiliza exercícios físicos aliados à respiração longa para estimular o equilíbrio energia vital do corpo. Atuam em conjunto para melhorar a saúde física, mental e emocional. O Reiki tem origem no Japão, onde Mikao Usui criou o Sistema Usui de Cura Natural. Tem como base a energia vital “Ki”. É uma técnica milenar de cura que busca, pela imposição das mãos, transmitir energia apolar aos chacras de quem está recebendo, com o intuito de harmonizar e equilibrar o corpo. O realinhamento dos chacras auxilia nos processos de cura físicos, emocionais, mentais e espirituais. A massagem terapêutica consiste em aplicar manualmente ou sistematicamente manobras ordenadas ao tecido corporal. Tais manobras levam conforto, relaxamento e tratamento de algias específicas. Promove efeitos que desencadeiam funções estimulantes que influenciam os estados fisiológicos, psicológicos e físicos do organismo. Estas práticas são reconhecidas internacionalmente pela OMS e também pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). O objetivo desse projeto é contribuir para uma maior humanização do atendimento à saúde, com atenção à paz interior e à realização pessoal, desenvolvendo uma filosofia de vida individual e coletiva que possa transformar e melhorar nossos corpos e o ambiente externo. São ofertadas atividades na forma de cursos (6 realizados até o momento), vivências em comunidades parceiras (4), oficinas (5) e rodadas de conversa integradas e interdisciplinares (1). Com as atividades temos o interesse de formar e inserir as PICS nos serviços de saúde do município, para a comunidade e parceiros do projeto. Buscamos também chamar os profissionais de saúde das unidades para formação em PICS, para as ofertarem à população de maneira contínua e sustentada em suas unidades. Os resultados têm sido muito positivos, com grande satisfação por parte do público que participa das atividades e uma procura cada vez maior pelos cursos de formação.



ISSN 2525-9067

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO JURÍDICA

Artur Bernardo Milchert; João Pedro Sansão; Ivone Fernandes Morcilo Lixa; Ricardo Bortoli; Feliciano Dias

O projeto Formação e Capacitação Jurídica Comunitária vem atuando em comunidades vulneráveis da cidade de Blumenau no sentido de fortalecer os vínculos comunitários e contribuir para a formação jurídica das lideranças comunitárias que enfrentam crescentes conflitos relacionados com o Direito à Habitação, problemática que se tornou mais grave nos anos que se seguiram ao desastre sócio ambiental de 2008. Conflitos, tanto interpessoais como os dos moradores com o Poder Público local, em não raras vezes, acabam por encontrar no Poder Judiciário a via preferencial de solução, o que, por sua natureza burocrática e contra majoritária acaba por desarticular e desmobilizar o Movimento Social e, por consequência, neutraliza os mecanismos políticos e jurídicos de cidadania inclusiva e participativa. Tomando como pressuposto a concepção de autonomia cidadã contemplada pela CF/88, para a qual a “liberdade-autonomia” cede espaço à “liberdade-participação”, o projeto atua junto a lideranças e agentes comunitários do Movimento dos Atingidos pelo Desastre - Associação de Moradores (MAD), que ocupa uma área da periferia da cidade próxima a localidade “Morro do Artur” e vem enfrentando um difícil embate tanto com o Poder Judiciário como o executivo Municipal na luta pelo Direito à Moradia e Segurança. Pela particularidade (longa luta política e jurídica de resistência) e necessidade da comunidade em se mobilizar e instrumentalizarem-se com conceitos e mecanismos técnicos jurídicos de participação política coletiva, as ações do projeto têm como objetivo incentivar tanto a comunidade local como a acadêmica para criarem espaços de discussão e enfrentamento acerca das problemáticas e demandas vivenciadas, buscando-se uma formação crítica e propositiva desde uma perspectiva coletiva, plural e democrática. Ainda, a ação promovida a partir do diálogo entre distintas áreas do saber, aliada à prática comunitária participativa, promove e estimula os agentes envolvidos na aquisição de uma nova cultura trazendo contribuições para a compreensão da relação Direito-Sociedade-Estado. Adotando como pressuposto a mediação comunitária, o projeto tem como proposta teórico-metodológica os seguintes procedimentos de intervenção: Mobilização e sensibilização comunitária; Oficinas para definição das demandas; Oficinas e seminários de formação; Socialização dos saberes obtidos com o objetivo de disseminar o conhecimento acerca do Direito, alinhando dinamicamente ensino, pesquisa e extensão, visando a uma formação técnica-jurídica, humanista e ética, capaz de compreender o fenômeno jurídico, de maneira crítica. A sociedade civil organizada e a mediação comunitária são terrenos férteis para repolitizar o direito e possibilitar a formação de uma cultura jurídica democrática e participativa.



ISSN 2525-9067

MURAL EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO PROJETO DE EXTENSÃO ALGODÃO DOCE

Barbara Gecilda Cardozo; Luciane Coutinho de Azevedo; Deisi Maria Vargas; Eugênia Moser; Fernanda Schroeder Macha Ostetto; Kananda Kormann; Manoela Andrea Hass; Marina Koffke; Nathalia Luiza Ferri Bönnmann; Rárica Isidorio Sampaio Feitosa de Matos; Vanessa de Souza

O excesso de peso em crianças e adolescentes é considerado uma alteração nutricional em ascensão, tendo como agravante o perfil alimentar da população brasileira. Caracteriza-se pela ingestão alimentar em excesso, com alimentos ricos em gorduras e açúcares, produtos industrializados com alta densidade energética, que, associada ao sedentarismo, gera complicações e doenças crônicas. Diante disso, crianças e adolescentes com excesso de peso se apresentam em situações de insegurança alimentar e nutricional, que fomentam ações de educação em alimentação e modos de vida saudáveis. Neste contexto, o projeto de extensão Algodão Doce: atenção integral a criança e adolescentes com excesso de peso, como uma das estratégias de Saúde Alimentar Nutricional (SAN) propôs produção de Mural Educativo com a finalidade de facilitar a incorporação de hábitos adequados. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever prática de elaboração de murais educativos com o intuito de levar e integrar conhecimento ao público que frequenta a Policlínica Universitária e o Campus 3 da Universidade Regional de Blumenau (FURB). No mês de março de 2017, a partir de discussões realizadas em reuniões de equipe, definiram-se temas (um por mês) que seriam trabalhados nos murais. Para definição dos temas, consideraram-se o objetivo do projeto, o público alvo e as datas festivas mais próximas. Uma semana antes da exposição, era construído um esboço do mural, e após discutido o material e aprovado pela equipe de professores extensionistas, passava-se para sua elaboração e fixação no local previamente determinado. Nos primeiros meses do ano, foram definidos os temas: Páscoa (cacau versus chocolate), Dia das mães (Receita da vovó) e Festa Junina (Vamos aproveitar sem culpa!). Como resultados, verificou-se que o público presente esteve muito interessado, visualizava e comentava sobre conteúdo exposto descrito no mural, e coletava as receitas colocadas em um pocket fixado ao mural. Com o desenvolvimento desta atividade, conclui-se que o Mural Educativo é uma importante estratégia de educação alimentar e nutricional, que facilita a transmissão de informações (conhecimentos) de maneira contínua e em espaços que antes eram subutilizados para esta finalidade. Além disso, em cada trabalho realizado, pode-se aprimorar a formação acadêmica, de bolsistas de extensão e voluntários, trabalhando sua criatividade, além de estar adquirindo experiência e conhecimento sobre os temas desenvolvidos em cada atividade. Encontrou-se também, nesta atividade, uma forma de promover hábitos alimentares saudáveis na comunidade atingida.



ISSN 2525-9067

AMBIENTES DE CO-CRIAÇÃO EDUCATIVA PARA (ECO)FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Bárbara Maurer Curi; Arleide Rosa da Silva; Daniela Tomio; Roberta Andressa Pereira; Jéssica Lenita Krug; Vera Lúcia Simão

O projeto “Ambientes de co-criação para (eco)formação continuada de professores” visa intensificar a parceria estabelecida a partir do convênio efetivado em 2012, com a Universidade de Barcelona, para implementar as ações de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente com impacto na formação docente e discente para a geração de novos conhecimentos sob uma abordagem da criatividade e transdisciplinaridade. A partir desta premissa, este projeto foi aprovado no PROEXT 2015 PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MEC/SESu, pois pressupomos que experiências em ambientes de co-criação voltados para (eco)formação de professores podem contribuir para o desenvolvimento profissional docente. Entre seus objetivos visa: a) promover formação qualificada para professores da rede municipal de ensino em ambientes de co-criação educativa e b) promover interlocução entre as propostas didáticas escolares e práticas educativas co-criadoras, sendo ambos norteados pelos princípios da ecoformação e biodiversidade. Está articulado ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) e Mestrado em Educação (PPGE) da FURB, fomentando possibilidade de ensino e pesquisas que poderão qualificar a presente proposta. Além destas ações, articulamos um trabalho em rede com cursos de licenciatura, que favorecem a participação de futuros professores no projeto. Foram selecionados roteiros de estudos voltados aos temas da ecoformação e biodiversidade com imersão em contextos de educação co-criativa como museus da cidade, laboratórios de ensino e pesquisa, zoológico, galerias de artes e outros espaços artísticos, parques de conservação, espaços educativos sustentáveis, etc. nos quais os participantes serão submetidos à diferentes experiências. Além disso, está prevista uma revitalização do Laboratório de Instrumentação para o Ensino - LIE que é um espaço de criação colaborativa de saberes da docência (inicial e continuada), dos cursos de graduação Pedagogia, Química e Ciências Biológicas e de pós-graduação no Mestrado em Educação (PPGE) e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM). Esta ação tem como objetivos, ampliar a divulgação de conhecimentos científicos e pedagógicos; e a disponibilização de materiais didáticos para toda a comunidade acadêmica e o coletivo de professores da Educação Básica de Blumenau e região, com foco em Educação científica. Como principais desdobramentos entendemos que o projeto contribuirá para a qualificação de professores da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, no que diz respeito às suas necessidades de formação conceitual e metodológica para escolas criativas. E por fim destacamos, a originalidade da proposta no sentido que, assim como no mundo corporativo - em que os consumidores vem participando cada vez mais da concepção dos produtos que desejam - a ideia de co-criação educativa se dá numa época de emergência de novos fenômenos interativos em que a sociedade está migrando de uma perspectiva hierárquica para uma sociedade em rede. Esse movimento vem exigindo novos tempos e espaços para formação docente qualificada.



ISSN 2525-9067

O ENGAJAMENTO DAS CRIANÇAS EM ATIVIDADES QUE FACILITAM A SUPERAÇÃO DE BARREIRAS ATITUDINAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

Barbara Stefany dos Santos Deodato; Janaina Real de Moraes; Andrea Wu; Fernanda Prado Travassos; Ayrton Adão Schmitt Junior; Joel Angelo; Valéria Gobbi de Souza

O projeto Educar para Incluir (SIPEX 947/2016), dos cursos de Fisioterapia e Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau, tem parceria com a Secretaria de Educação de Gaspar/SC e nasceu de uma necessidade detectada pelo Programa de Extensão Incluir (SIPEX 738/2014). O Programa Incluir desenvolvia ações nas escolas e centros de desenvolvimento infantil de Gaspar que visavam a inclusão educacional. Tinha como público-alvo as crianças e adolescentes com deficiência, seus pais e professores, porém os demais estudantes ficavam à margem dessas ações. Assim, o Educar para Incluir surgiu com a intenção de atuar com estudantes, contribuindo na superação de barreiras atitudinais que interferem no processo de inclusão educacional. O objetivo deste estudo foi perceber o engajamento dos estudantes em uma atividade proposta pelo projeto. No primeiro semestre de 2017 o projeto desenvolveu ações com as crianças do primeiro ano do ensino fundamental da Escola de Ensino Municipal Ferandino Dagnoni. Essas ações foram baseadas no guia Play it Fair! Human Rights Education Toolkit for Children (EQUITAS, 2008) que é uma ferramenta lúdica utilizada pela educação não formal para promover os direitos humanos, a não discriminação e a resolução pacífica de conflitos. Na atividade que aconteceu em maio de 2017, a brincadeira proposta foi a Dança Cooperativa das Cadeiras. Nessa brincadeira, a cada rodada era excluída uma cadeira, porém nenhuma criança. Sendo assim, as crianças tiveram que encontrar uma forma de sentar, mesmo com o número limitado de cadeiras. Os valores trabalhados foram: cooperação e inclusão. Após, houve uma roda de conversa baseada nos princípios propostos pelo guia: Sentir, Pensar e Agir. O engajamento das crianças foi analisado pela equipe do projeto e pela professora regente das crianças. A equipe do projeto fez sua análise a partir da posterior observação da filmagem realizada durante a brincadeira; a professora regente fez sua análise por meio de uma ficha de avaliação que foi respondida enquanto observava a participação das crianças na brincadeira. Os aspectos avaliados foram: envolvimento, interação, convivência harmoniosa, conflito e compreensão pelas crianças dos valores trabalhados durante a brincadeira. A professora regente percebeu o envolvimento do grupo com a atividade e a compreensão dos seus objetivos. Por outro lado, relatou diferenças nas interações: enquanto algumas crianças agiram de forma colaborativa e organizada, outras vivenciaram situações de conflito nos momentos de inclusão de todos os colegas nas cadeiras. Com relação à roda de conversa, a professora destacou a importância da atividade que possibilitou a participação ativa de todos os estudantes, inclusive aqueles que apresentavam dificuldades de “oralidade”. Concluímos que atividades lúdicas desse tipo contribuem para a construção de práticas inclusivas na sala de aula, bem como para o desenvolvimento de novas formas de pensar e agir a interação entre os colegas na realidade escolar.



ISSN 2525-9067

RODA DE CONVERSA: PERCEPÇÕES DOS TRABALHADORES DA CONDIÇÃO DE VIVER COM LER/DORT

Beatriz Gonçalves Zimmermann; Julia Freire de Sá; Luiz Herinque Costa; Carlos Oliveira de Nunes; Cristiani Eigen; Rosymery Vanessa Oliveira Silva; Lucienne da Silva; Elsa Cristine Bevian

O Projeto de Extensão “Controle Social na Política Pública de Saúde do Trabalhador” tem como objetivo fortalecer o controle social na política de saúde do trabalhador, no sentido de promoção da saúde e garantia dos direitos. Este trabalho sintetiza as exposições orais dos participantes de uma Roda de Conversa, atividade do projeto, sobre os processos de adoecimento no trabalho e acolhimentos pelas pessoas de convívio e pelos aparelhos sociais em Blumenau/SC. A roda de conversa foi realizada sobre a temática “Política de Saúde do Trabalhador”, com participantes da Associação em Defesa da Saúde do Trabalhador e dos Vitimados pelo Trabalho de Blumenau e Região, e Associação de Portadores de LER/DORT (ADVISAT/APLER), professores e acadêmicos da FURB e profissionais de saúde (17 pessoas). Os participantes expuseram suas opiniões e percepções sobre as vivências como pessoas com LER/DORT, sobre as políticas públicas de saúde do trabalhador e as ações possíveis para promoção de saúde de trabalhadores. Eles e elas salientaram sentir, muitas vezes, preconceito de colegas e chefias em relação aos trabalhadores que interrompem suas atividades laborais para realização de alongamentos. Afirmaram perceber que há algumas empresas e funcionários que não se comprometem com saúde dos trabalhadores. Também apontaram perceber falhas no sistema do Instituto Nacional de Seguridade Social, que admitiria peritos sem a qualificação específica para realizar avaliações de trabalhadores afastados, assim como, falhas de acolhimentos, com falas repetidas de “descaso com suas condições”, além de entenderem não haver conhecimento, pelos peritos, das condições de trabalho que produziram os afastamentos e dos estados emocionais dos trabalhadores afastados, resultando em pressões para retorno ao mercado de trabalho sem as condições adequadas de saúde. Os participantes apontaram, ainda, que as avaliações das condições de trabalho poderiam ser feitas por outros profissionais, além de médicos, como: psicólogos, fisioterapeutas e outros mais. Estratégias de promoção e prevenção foram apresentadas como: prática da ginástica laboral, diversificações nas atividades laborais e ações educativas de saúde nas organizações. Os relatos apresentam as percepções dos trabalhadores sobre seus processos de adoecimento e acolhimento. Conclui-se que o adoecimento e o afastamento do trabalho são fontes de intenso sofrimento. Os processos de promoção de saúde, prevenção de danos e reabilitação das condições de saúde dos trabalhadores passam pelo empoderamento destes trabalhadores, com maior valorização de suas condições de saúde. Adicionalmente, ações de controle social devem ser fortalecidas para a redução dos ambientes deletérios à saúde dos trabalhadores, e para o aprimoramento das práticas de acolhimento e reabilitação das pessoas adoecidas pelas condições laborais. Por fim, os participantes apontaram propostas de atividades para o projeto: capacitações sobre os direitos de saúde no trabalho; ações de promoção e prevenção em saúde; e apoio às entidades dos trabalhadores.



ISSN 2525-9067

ATMOSFERA - PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES

Bianca Marchi da Silva; Rafaela Vieira; Rafael José Bona; Kátia Ragnini Scherer; Mauricio Capobianco Lopes; Caetano Siemann ; Louise Viviane Stroher; Patrick Krauss Silva

O projeto de extensão Prevenção e Mitigação aos riscos de Desastres, da FURB, tem como objetivo construir uma cultura de prevenção e mitigação aos riscos de desastres no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, diminuindo as vulnerabilidades e ampliando a capacidade de resiliência da comunidade no enfrentamento aos eventos extremos. O projeto realiza ações de Educação Ambiental para prevenção e redução de riscos de desastres e organiza, em 2017, o 10º Fórum Permanente de Prevenção de Desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. Constitui-se de um exercício interdisciplinar que integra professores e bolsistas de diferentes áreas do conhecimento: Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda, Ciência da Computação e Direito. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento possibilita o desenvolvimento de inúmeros ensaios inovadores que se traduzem em significativos impactos sócios comunitários, dentre eles: (1) articulação com o Ateliê Vertical - Arquitetura e Urbanismo no desenvolvimento de projeto de intervenção para a Associação Pedagógica Eurípedes Barsanulfo; (2) construção e fortalecimento da identidade para o referido projeto, que a partir deste ano passa a ser denominado "ATMOSFERA", contribuição da Publicidade e Propaganda, que desenvolveu logomarca e estratégias de comunicação publicitária; (3) desenvolvimento de jogo interativo utilizando Tecnologia Digital da Informação e Comunicação para o processo de ensino e aprendizagem, com base nas experiências da Ciência da Computação; (4) organização e continuidade do Fórum Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres, que neste ano será realizado em setembro, juntamente com a Semana da Água, em parceria com inúmeras instituições, cuja articulação tem sido consolidada pela atuação do Direito. Como forma de disseminar e fortalecer as ações para o 10º Fórum, cujo tema será "Educação Ambiental para prevenção e redução de riscos de desastres", o projeto de extensão Atmosfera promoveu nos dias 11 e 12 de maio deste ano, o curso de Educação Ambiental para gestão de riscos de desastres, para capacitação de professores da rede municipal de ensino fundamental, formadores que atuam na Educação Ambiental junto à Defesa Civil e Fundação do Meio Ambiente de Blumenau e bolsistas PIBID/FURB. O curso expressou uma parceria internacional que o projeto de extensão possui. Foi ministrado pelos professores Mário de Oliveira e Olga Santos, do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal e contou com 22 participantes que representaram diferentes instituições. O objetivo constitui em mostrar o quão presente os impactos e desastres naturais estão no cotidiano das pessoas, refletindo sobre o relacionamento homem e natureza. A avaliação do curso pelos participantes foi positiva assim como seu impacto social, pois os participantes atuam como multiplicadores na disseminação do conhecimento, na construção de cidades mais resilientes.



ISSN 2525-9067

AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INTEGRAL DA MULHER EM UMA ESF DE BLUMENAU

Bruna Amélia da Silva; Camila Reinert; Helena Valle Pezzini; Laura Mielczarski Gomes Soares; Nathalia Luiza Ferri Bönmann

Por muitos anos, os programas de saúde, em âmbito nacional, priorizaram o diagnóstico/tratamento de doenças, deixando a promoção de saúde em segundo plano. Entretanto, com o passar do tempo, percebeu-se uma inversão nesta realidade, de modo que projetos e atividades que visam uma melhora na qualidade de vida e saúde da população ganharam maior importância. E quando se aborda a saúde da mulher, esta alteração não foi diferente. Vista a grande importância das ações tanto de prevenção quanto de promoção de saúde, observou-se a necessidade de realizar em uma comunidade na cidade de Blumenau uma ação que abordasse temas voltados à saúde da mulher como um todo, tornando-a mais empoderada e íntima de si mesma em assuntos que permeiam sua própria saúde. Nessa abordagem, a ação tinha finalidade de sanar dúvidas em relação à saúde sexual e reprodutiva, atualizar as informações referentes a câncer de mama e colo de útero, alertar sobre a realização do papanicolau e contribuir nos temas referentes à saúde íntima. Para efetivar a aproximação entre as informações e as pessoas ali presentes, foi realizado uma tarde de roda de conversa com as mulheres da comunidade, junto com acadêmicas do curso de Medicina, profissionais da saúde da ESF e agentes comunitárias. No início foi aplicado um breve questionário com as mulheres, a fim de que classificassem seu conhecimento atual em assuntos da saúde da mulher e métodos contraceptivos. Após a ação, aplicou-se o mesmo questionário para que fosse avaliado o conhecimento depois da troca de informações. A conversa foi pontuada por atividades como: mitos e verdades sobre saúde sexual e reprodutiva da mulher, quiz de higiene íntima e correlação de IST'S e seus sintomas. Através delas, cada tema pode ser introduzido na roda de conversa de forma descontraída, clara e adequada à realidade das mulheres presentes, sem utilizar termos muito técnicos ou científicos, que dificultariam a comunicação e compreensão das informações passadas. Percebeu-se uma boa participação e grande evolução de conhecimento das mulheres envolvidas em relação aos temas abordados. Estiveram presentes nove mulheres, na faixa etária de 31-66 anos, a maioria relatou ao final da ação um aumento do seu nível de conhecimento sobre higiene íntima, métodos contraceptivos e como se prevenir de IST'S. A efetividade da ação é algo notável, visto que o conhecimento adquirido pelas mulheres poderá ser repassado à suas filhas ou familiares, além de aumentar sua própria qualidade de vida e consciência corporal. É de extrema importância que ações de conscientização com a população como a realizada sejam feitas para que ocorra um compartilhamento de informações sobre assuntos que afetam diretamente a saúde pública.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

BIOEDUCA: ENSINO PRÁTICO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruno Guilherme Alves; Simone Wagner; Adriane Pimentel e Silva; Ana Clara Soares Voltolini; Carolina Bosse; Elen Larissa Tomio; Iasmin Tassi Grott; Jenifer Kroth; Lara Manuela do Nascimento; Lucas Henrique Junges; Manoelli Cardoso Lopes; Otto Rodolfo Sasse; Vítor Lourenço da Rosa; Suyen Larissa Lima

O ensino de ciências é tratado em segundo plano na maior parte das escolas do ensino fundamental do Brasil. Muitos professores de ciências têm mantido os mesmos métodos de ensino de décadas passadas, sem buscar por técnicas alternativas que possibilitem seus alunos sair da rotina, maximizando seu aprendizado e desta forma trazendo uma melhor qualidade no ensino e maior apreensão do conteúdo. O projeto de extensão Bioeduca tem, como objetivo principal, desenvolver, de uma forma alternativa, práticas ligadas ao ensino de ciências do ensino fundamental, a partir do conteúdo desenvolvido pelo professor em seu plano de ensino, contribuindo na aprendizagem do aluno e na sua formação, levando adiante o conhecimento obtido. Além disso, pretende fornecer ao professor novas metodologias de ensino. Foram escolhidas duas escolas básicas municipais já vinculadas à FURB para realização das atividades: E.B.M. Zulma Souza da Silva e E.B.M. Machado de Assis, todas localizadas no município de Blumenau, Santa Catarina. As aulas práticas estão sendo desenvolvidas em sete turmas do 7º ao 9º ano, com um total de cerca de 220 alunos. Estas aulas estão sendo realizadas desde março deste ano, com previsão de encerrarem em novembro de 2017, pois atende ao edital de extensão 005/2016 - FURB. Até o momento, foram realizadas duas aulas em cada turma, nas quais foram desenvolvidas atividades alternativas e dinâmicas que buscaram estimular os alunos a interagir e melhorar a assimilação do conteúdo desenvolvido pelo professor. No sétimo ano, foram realizadas aulas sobre Zoologia e Biologia Celular, onde foram abordados os temas: Classificação dos Seres Vivos e Células Procariontes e Eucariontes. Para o oitavo ano, foram realizadas aulas sobre Biologia Celular, Nutrição e Sistema Circulatório, abordando os temas: Citologia e Histologia Humana, Identificação do amido nos alimentos e Tipagem Sanguínea. Já para as turmas no nono ano, foram realizadas aulas sobre Química e Física, abordando: Estados Físicos da Matéria e Separação de Misturas. Ao longo desses meses ainda serão realizadas oito aulas práticas em cada turma. De acordo com os professores, as práticas trazidas pelo bolsista extensionista e petianos têm trazido resultados positivos para os alunos, demonstrando melhor compreensão do assunto, tendo reflexo nas discussões e notas após a execução das atividades, Também têm proporcionado ao professor ampliar suas metodologias de ensino, uma vez que essas atividades visam complementar o conteúdo obrigatório, podendo ser utilizadas pelo professor nos próximos anos, pois os materiais empregados são baratos e normalmente disponíveis nas escolas.



ISSN 2525-9067

A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA NA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES: PROCESSOS METODOLÓGICOS NA CRIAÇÃO DA LOGO DO PROJETO ATMOSFERA

Caetano Siemann; Rafael Jose Bona; Guilherme Castellani

A logomarca tem o objetivo de representar graficamente uma empresa, com o intuito de fortalecer e criar uma identidade visual para fácil reconhecimento dos atores sociais dando um sentido à marca. Foi dentro deste contexto que surgiu a proposta de criar uma logomarca e estratégias de comunicação publicitária para o projeto de extensão Atmosfera, oriundo do curso de Arquitetura e Urbanismo, que tem como meta a prevenção e mitigação aos riscos de desastres no Vale do Itajaí. No referido projeto participam profissionais de diferentes áreas do conhecimento como o Direito, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Educação e Publicidade e Propaganda com o intuito de promover a interdisciplinaridade e contribuir na prevenção e mitigação aos riscos de desastres naturais. Neste sentido, o curso de Publicidade e Propaganda, por meio do bolsista e da agência experimental República, teve como meta a criação de um nome e uma logo que representasse a essência do objetivo principal do projeto de extensão. Depois de reuniões de brainstorm, conversa com professores da área da Comunicação Social, e dos grupos de discussão criados, após leitura do projeto, foi decidido um nome que justificasse suas ações, daí o surgimento do nome Atmosfera. A logo trabalha com elementos que representam a prevenção de riscos e mitigação aos desastres e também possuem as cores verde e azul que representam o meio ambiente e a atmosfera terrestre. Para divulgar as atividades de extensão desenvolvidas pelo projeto também foi criado uma fanpage e um blog. O principal resultado almejado é alcançar o maior número de atores sociais por meio da proposta visual e das estratégias de comunicação publicitária e engajar o público-alvo.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO-CER II

CAMILA DE MÉLO; KÁTRIN ALINE OSTI; DULCINEIA OZELANE DE SOUZA; TAMILLYS FERNANDA SILVA ALVAO; RUBIA G.A. CAILLAVA; TATIANE SCHLICHTING; RISELLY DO REGO REBOUÇAS; PAULA SUTO STUTZ HERZMANN; CATIANA CAMILA CLASEN; TATIANA ELISA HOH; FABIANA BATISTA YAEDU; ANA CAROLINA FRIGGI IVANOVICH; BENEDITA FABIANA LUCAS; CAROLINE LOPES GOMES DE ABREU; DANIELA MARIA SEDREZ; LEONARDO CORBANI; FÁBIO SIQUINELLI; JOÃO FILIPE DE OLIVEIRA

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência está articulada a um projeto federal que visa à construção de um contexto mais favorável à vivência de pessoas com deficiências. Em 2013, foram iniciadas negociações, aprovadas pela Comissão Intergestores Regional (CIR) por meio da deliberação 012/2013 CIR Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), para que a referida Rede passasse a funcionar de forma articulada à Universidade Regional de Blumenau (FURB). Inserido nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto CER II (Centro Especializado em Reabilitação), que está vinculado à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. O CER é um ponto de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva. O Projeto se apresenta como referência para a rede de atenção à saúde na região na qual atende (Médio Vale do Itajaí). O CER visa prestar assistência multiprofissional à pessoa com deficiência, seja física ou intelectual, na integralidade de atenção à saúde. Esse processo de (re)habilitação tem como finalidade desenvolver o potencial físico, psicossocial, profissional e educacional do usuário. Intenta, ainda, capacitar a rede de assistência à pessoa com deficiência (educação, saúde e serviço social) como importante contexto para a reabilitação do usuário, trabalhando aspectos de inclusão e ressocialização da família e da pessoa com deficiência. Para a contratação dos profissionais, foram realizados dois processos seletivos públicos e simplificados, que resultaram na admissão de 18 servidores técnico-administrativos em caráter temporário. A equipe multiprofissional mínima é composta pelas áreas de enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, pedagogia, medicina e técnico-administrativa. Os atendimentos do Projeto acontecem no complexo de saúde da FURB, de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 19:00h. A reflexão acerca do processo de atendimento no CER II sinaliza que os serviços visam garantir o desenvolvimento de capacidades funcionais das pessoas com deficiência para promover sua autonomia e independência, além de ampliar o acesso e a qualidade desses serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

OS BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA AS MULHERES DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BLUMENAU/SIPEX FURB 944/2016

Camila Michelle Westphal; Mônica Weiler Ceccato; Alice Inara Pereira; Ana Cláudia Tensini; Amanda Martinez; Cheila Carolina Kohls; Cléria Becker Aita; Joana Losi; Sabrina da Cruz

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é a neoplasia de maior incidência na população feminina, sendo no Brasil a principal causa de morte por doenças malignas entre as mulheres, respondendo por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. A quimioterapia e a radioterapia causam diversos efeitos colaterais, entre eles: náuseas, perda de apetite, perda de cabelo, ganho de peso, fadiga e fraqueza, o que diminui a qualidade de vida das mesmas. Exercícios são benéficos para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das mulheres com câncer. Objetiva contribuir com a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar das mulheres da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau/SC. É realizado grupos de educação em saúde com exercícios terapêuticos e rodas de conversa sobre as dimensões da qualidade de vida e a sustentabilidade. Este estudo refere-se a ações do Projeto de Extensão Saúde e Bem-estar Furb – Sipex 944/2016. O projeto acontece três vezes na semana atende em períodos distintos, são realizados exercícios psicomotores, de educação postural, práticas integrativas e complementares e rodas de conversa. Utiliza-se um protocolo de base de exercícios, que foi criado observando e avaliando as maiores necessidades de intervenção para o grupo, sempre evoluindo e modificando conforme sejam diagnosticadas novas capacidades funcionais para as mulheres da Rede surjam. Repetições de variações de exercícios são escolhidas conforme o grupo se apresenta naquele momento, visando sempre as evoluções e necessidades das participantes. A construção participativa é uma das estratégias da equipe. Observa-se que após o início das intervenções, as mulheres estão mais dispostas para realizar suas tarefas diárias, houve melhora no equilíbrio corporal e na amplitude de movimento, bem como relatos de mais qualidade de vida. Conforme relato das participantes o protocolo de exercícios do grupo Saúde e Bem-Estar Furb contribuiu para a amenização dos sintomas causados pela quimioterapia, proporciona mais disposição, diminui a fadiga, melhora aspectos funcionais diários e promove mais consciência corporal e autoestima.



ISSN 2525-9067

MANEJO DE PEDICULOSE, UMA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DO TEATRO

Camila Purnhagen Broering; Karla Ferreira Rodrigues; André Luiz Leonardi Giaretta; Heloíse Buss; João Victor Simeão Soares do Nascimento; Juliana Sokol; Ricardo Crisóstomo Ribeiro; Vitória Raissa Prada Fronza; Marlene Santes Klitzke Gabriel

Crianças em idade escolar constituem um grupo suscetível à pediculose. Esta é uma ectoparasitose causada pelo *Pediculus humanus capitis*, inseto hematófago que acomete principalmente o couro cabeludo, sobrancelhas ou nos cílios. Ele vive no máximo 48 horas fora do corpo humano e seu maior sintoma é o prurido intenso na nuca e atrás das orelhas. As crianças infestadas podem apresentar baixo desempenho escolar por dificuldade de concentração e distúrbios do sono. Em casos mais graves, crianças podem desenvolver anemia devido à hematofagia do piolho. Na comunidade escolar, a transmissão ocorre entre os alunos, devido ao intenso contato entre si. Como um problema de saúde pública de difícil resolução, são necessárias ações de vários setores em diversos níveis. Por isto, é necessário que se desenvolvam estratégias de intervenção que incluam outros setores da sociedade, além das instituições de ensino, como os serviços de saúde. O presente projeto surgiu no mês de maio de 2017, durante o envolvimento dos alunos de Medicina da terceira fase com a ESF Gustavo Tribess em Blumenau - SC através do programa de extensão do Pet Saúde Graduasus. Foi analisada a demanda da região de abrangência da ESF e concluiu-se que a CEI Emma Tribess necessitava de um projeto de intervenção que abordasse o manejo da pediculose para alunos e professores, com metodologia ativa, de forma lúdica, a fim de alcançar a compreensão das crianças de 2 a 5 anos. Para isso, desenvolveu-se um teatro de fantoches, no qual existiam três personagens: um filho, sua mãe e o piolho. Com o desenrolar do teatro, os personagens frisavam as formas de prevenção e tratamento da pediculose, assim como a importância de relatar aos pais quando “a coceirinha” aparece. No encerramento do teatro, uma canção infantil foi tocada ao violão e cantada pelos acadêmicos, a qual divertia e levava informação às crianças. Em torno de 100 alunos e 10 professoras de Educação Infantil acompanharam o momento, que durou cerca de uma hora e foi dividido em duas apresentações devido o espaço limitado da escola. Os pequenos mostraram-se participativos durante toda a ação, relatando que lavavam a cabeça com xampu e que contariam aos pais se sentissem algum sintoma do piolho, ao fim, vieram para frente abraçar e se despedir dos acadêmicos. Também foram entregues folders à diretoria da CEI a serem enviados aos pais, para que olhem diariamente o couro cabeludo de seus filhos. Considerando o método diferencial do teatro de fantoches e da canção, observou-se um impacto positivo em contraposição à forma vigente de educação verticalizada. Como resultado tivemos também o estímulo dos acadêmicos em continuar promovendo a integração entre as áreas de saúde e educação em prol do controle da pediculose.



ISSN 2525-9067

INSTRUÇÃO DE HIGIENE BUCAL PARA OS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRIR PARA DOWN

Carol dos Santos; Isabel Cristina Gavazzoni; Yohanna Lima dos Santos; Ana Bruna Schmitt; Thais França; Hamilton Rosendo Fogaça; Maria Claudia Schmitt Lobe

O projeto de extensão Sorrir para Down, que acontece na Associação Sorrir Para Down, desde 2015, tem a participação de pessoas portadoras da síndrome, pais e/ou cuidadores dos síndrômicos, acadêmicos e professores dos cursos de medicina e odontologia. Os acadêmicos e professores têm como objetivo melhorar as condições de vida e saúde da comunidade atendida, onde são realizadas manobras de promoção e prevenção de saúde. É de grande relevância destacar que a Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética decorrente da trissomia do cromossomo 21 que resulta em algumas alterações físicas, mentais, orofaciais e bucais específicas da síndrome. Uma das alterações mentais ocorre na motricidade fina e motricidade global, a qual fica menos desenvolvida em síndrômicos com idades menores e podem levar a uma coordenação motora restrita, contudo, a coordenação melhora com o passar da idade. Portanto, até que o paciente adquira uma habilidade motora adequada para executar sua própria higiene oral, a responsabilidade de higienização deve ser concedida aos pais ou cuidadores. De acordo com estudos, o nível da motricidade fina necessária é atingido aos 7 ou 8 anos de idade. Cabe destacar também que a doença periodontal é prevalente nesses indivíduos, isso devido ao sistema imune e principalmente à dificuldade de realizar a higiene oral. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi instruir pais e/ou cuidadores sobre como executar a higienização bucal dos seus filhos com a síndrome, orientar as pessoas com SD sobre a higiene oral, inclusive reforçar a higienização com as crianças que já tenham a coordenação motora adequada e adultos. A metodologia utilizada foi uma palestra ilustrativa e demonstrativa, apresentada na associação Sorrir para Down, de como fazer a higienização bucal correta. Em seguida as acadêmicas de odontologia explicaram e sanaram dúvidas tanto sobre a escovação como também quanto ao uso do fio dental, com auxílio de macromodelo e folders ilustrativos. No final, foram entregues uma escova, pasta de dente e folder demonstrativo para cada pessoa presente na palestra. Todos os participantes interagiram, tiraram dúvidas e, por fim, foram feitas perguntas sobre o assunto para que eles respondessem e demonstrassem no macromodelo com o intuito de verificar se realmente conseguiram absorver as informações que foram apresentadas. Em síntese, os participantes da associação foram receptivos para com nós acadêmicos e conseguiram aderir e praticar as informações passadas com excelência. Assim, além dos presentes adquirirem as informações e começarem a colocá-las em prática, para os acadêmicos foi de suma importância trabalhar com os síndrômicos e oferecer assistência também aos pais e/ou cuidadores.

PROJETO SORRIR PARA DOWN: COMO ESTÁ SUA SAÚDE? O CUIDADO MÉDICO E ODONTOLÓGICO DE CUIDADORES/FAMILIARES E INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Carol dos Santos; Yohana Lima dos Santos; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade; Yohana Lima dos Santos; Ana Bruna Schmitt; Thais França; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade; Hamilton Rosendo Fogaça; Maria Claudia Schmitt Lobe

A Síndrome de Down (SD) é resultado de uma alteração genética, resultando em um cromossomo 21 extra. As pessoas com SD necessitam de acompanhamento odontológico e médico precoce, pois são mais suscetíveis a adquirirem certas doenças, por possuírem características específicas da síndrome. Alterações como macroglossia, má-oclusão, microdontia e as doenças cárie e periodontal são de interesse odontológico nessas pessoas. Já a medicina atua diretamente no cuidado do indivíduo com a SD, desde o nascimento, com o exame de doenças mais prevalentes como cardiopatia e doenças tireoidianas dentre outras. O projeto Sorrir para Down: Como está sua saúde? O cuidado médico e odontológico de cuidadores/familiares e indivíduos com Síndrome de Down é realizado na Associação Sorrir para Down em Blumenau – S.C, desde 2015. Participam deste projeto acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos de medicina e odontologia e docentes da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), e a comunidade que frequenta a associação. O objetivo do projeto é melhorar a qualidade de vida das pessoas com SD e de seus familiares/cuidadores, através da promoção da saúde corporal e bucal, da prevenção de danos, do diagnóstico precoce e encaminhamento para atendimento médico e odontológico nos ambulatórios e clínicas da FURB. As atividades desenvolvidas são planejadas de acordo com as demandas vindas da comunidade e voltadas para as pessoas com SD e seus cuidadores. São realizadas atividades variadas, como teatros, rodas de conversa e jogos, para abordar temas relacionados a promoção e prevenção de saúde. Também foram realizadas palestras nas quais os temas abordados envolvem a prevenção de acidentes domésticos, mudança de hábitos para uma vida mais saudável e efeitos deletérios do fumo e álcool. Nas oficinas foram adotadas metodologias para incentivar a importância da higiene corporal e bucal e informar sobre o desenvolvimento das crianças com síndrome de down, foram confeccionados materiais como folder e pôster autoexplicativo. As avaliações estão sendo realizadas no final de cada atividade, através das rodas de conversa com os participantes. A cada encontro foi solicitado aos acadêmicos um relatório individual, fazendo parte do processo avaliativo, sobre a experiência vivenciada. Em cada encontro, é possível perceber a adesão da comunidade e participação nas atividades propostas. Todos os presentes sempre se mostraram bem interessados nos assuntos apresentados e dispostos a adquirir os novos hábitos ensinados. O projeto ajuda na construção de um novo conhecimento, através da interação da Universidade e comunidade. Esse convívio ajuda a melhorar a formação acadêmica, possibilitando conhecer as particularidades das pessoas com SD e desenvolver as habilidades essenciais para atuar junto a essa comunidade, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e artigos. Os acadêmicos, também aprendem com a comunidade, através do compartilhamento de suas experiências e da escuta dos seus anseios e necessidades.



ISSN 2525-9067

A HISTÓRIA REAL POR TRÁS DA DEPENDÊNCIA DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS: CONHECENDO OS USUÁRIOS DO CAPS AD

Carolina Dechichi dos Reis; Marina Steinbach; Amanda Nogueira; Raiane Aparecida Lunelli; Maria Urânia Alves

O termo droga comumente relaciona-se a ideia de uma substância proibida de uso ilegal e nocivo. Várias dessas substâncias têm o poder de induzir, em algumas pessoas, um consumo problemático com perda de controle, chamado dependência. Essa dependência não acontece com todos os usuários, mas, quando ocorre, fica caracterizado o uso abusivo e necessita de tratamento. O projeto FURBMóvel promove atividades curativas e educativas semanalmente com a colaboração dos acadêmicos da FURB. Os atendimentos seguem um protocolo, iniciando pela anamnese, história de vida, exame clínico odontológico e finalizando com o tratamento de alcance. Trata-se de um projeto de extensão que teve início em 2007 e proporciona serviços muito além de apenas atendimento odontológico a população da região de Blumenau, sendo aprovado pelo edital PROPEX 05/2016. As ações voltadas ao CAPS AD começaram em 2013, após o resultado de algumas pesquisas indicarem que os usuários do CAPS apresentavam alta prevalência de cárie e doença periodontal, descuidando da saúde geral e da higiene bucal. O objetivo deste trabalho foi compreender os motivos pelos quais os usuários buscaram fazer uso de drogas, qual foi a droga de escolha para a iniciação e com qual idade isso ocorreu. Através das anamneses e relatos de vida de 19 pacientes, foi realizada uma descrição sobre as características de uso de drogas dos usuários que foram atendidos pelo projeto FURBMóvel no primeiro semestre de 2017. As buscas se concentram nas seguintes peculiaridades: a idade em que iniciou o vício, a primeira substância química utilizada, e os motivos que os levaram a busca-la. Observou-se que os usuários têm de 19 a 59 anos de idade, sendo a maioria do sexo masculino (85%) e que iniciaram o uso ainda na adolescência em busca de álcool, maconha e crack, respectivamente. Os fatores que os motivaram a procurar essas substâncias foram falecimento de um ente querido, depressão, influência de amigos e curiosidade. Notou-se que a droga mais comumente utilizada foi o álcool. Como o álcool é uma substância legalizada e socialmente aceita, seu uso é banalizado e estimulado em várias situações, muitas vezes não sendo visto como um problema de saúde. Um dos fatos observados na experiência no CAPS foi que muitos dos usuários iniciaram o uso de álcool através da influência da família e/ou pessoas muito próximas. As vezes seguindo o exemplo que observavam, outras, porque era oferecido a eles. Desde cedo há o consumo de álcool dentro de casa, que leva aos poucos ao abuso e a complicações decorrentes do mesmo. Dessa forma, observa-se a importância do trabalho no CAPS, onde além de promover a manutenção e recuperação da saúde bucal, trabalha-se com o desenvolvimento pessoal e social, levando conhecimento e reflexão através de atividades lúdicas e dinâmicas.



ISSN 2525-9067

EXPORTAÇÃO DE PARTES E ACESSÓRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES NA VISÃO DA INDÚSTRIA DE PEÇAS CUSTOMIZADAS

Carolina Fernanda dos Santos; Bruno Thiago Tomio; Karine de Oliveira Almeida; Vitor Felipe Tomio

Este estudo apresenta as atividades de exportação de peças e partes de veículos automotores para os Estados Unidos. A análise da situação demonstra o comportamento da exportação deste setor, junto ao histórico dos Estados Unidos como maior importador do mundo, e um nicho específico de comércios de peças, que são as peças personalizadas para motocicletas, focado nos estilos da marca Harley Davidson. A partir dos dados colhidos pela instituição de pesquisa Alice Web, foi observado um crescimento considerável na exportação do setor de partes e acessórios de veículos automotores de 2015 para o ano de 2016, principalmente de Blumenau em relação ao contexto Brasil. O valor exportado de Blumenau diretamente aos Estados Unidos em 2016, somente de Janeiro a Maio, já é superior ao valor total de exportação do setor no ano de 2015. A empresa estudada fica localizada em Blumenau, Santa Catarina, sendo a única do país a desenvolver designs exclusivos para motocicletas customizáveis. Possui grande potencial de exportação por atingir um público global e por sua diferenciação em qualidade, segurança e atendimento. Junto a isso foi observado o surgimento desta empresa em meio ao estilo de vida dos motoqueiros. Não são somente pessoas comprando carros utilitários, indo a um jantar despretensioso ou comprando uma roupa da moda. São tribos, grupos de amigos, onde são unidos por seus propósitos, filosofia, estilo de vida fora dos padrões, e levam isso muito a sério. Conseguir satisfazê-los individualmente e ultrapassar barreiras como a língua e cultura de cada país é um desafio diário para a empresa.



ISSN 2525-9067

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DAS ESFS GUSTAVO TRIBESS I E II SOBRE SEXUALIDADE DOS ADOLESCENTES

Carolina Kovaleski de Souza; Karla Ferreira Rodrigues; Isabella de Miranda Meurer; Marlene Santes Klitzke Gabriel

O PRÓ-PET Saúde/GraduaSUS é um programa dos Ministérios da Saúde e da Educação e está assim inserido na Universidade Regional de Blumenau desde 2016. Um dos objetivos do Programa é trabalhar o ensino aliado à pesquisa e extensão. Dessa forma, como parte dos cenários em que há atuação de acadêmicos não bolsistas são as ESFs Gustavos Tribess I e II. Nestas unidades, em outubro de 2016, foi desenvolvida por acadêmicas de Medicina, auxiliadas pela Enfermeira Preceptora, uma atividade de capacitação das Equipes de Saúde a respeito de Sexualidade dos Adolescentes com 10 participantes, entre eles Agentes Comunitários de Saúde e técnicas de enfermagem. Teve duração de uma hora e meia pela manhã de um dia de trabalho e foi realizado na sala de ações coletivas. A metodologia consistiu em apresentação de Arquivo PowerPoint pelas facilitadoras com discussão entre todos os presentes. Os assuntos escolhidos com antecedência e abordados pelas acadêmicas são: o desenvolvimento da sexualidade – como processo fisiológico presente desde o nascimento; métodos contraceptivos – particularidades e diferenças entre pílula anticoncepcional, camisinha e pílula do dia seguinte; gravidez – dificuldades de um corpo não completamente formado gerar um indivíduo e problemas psicossociais envolvidos na gravidez precoce; abuso sexual – não restringido à relação sexual forçada, mas desde toques íntimos e olhares invasivos, com orientações sobre o disque-denúncia; questões legais sobre o envolvimento sexual de adolescentes – variação na abordagem das faixas etárias menor que 14, maior que 14 e menor que 16, maior que 16 e menor que 18 e maior que 18 anos; doenças sexualmente transmissíveis – prevenção, modo de transmissão, sintomatologia e o que fazer se for exposta em risco sobre as patologias: candidíase, HIV, HPV, sífilis e Herpes Genital, com um vídeo do Ministério da Saúde explicativo sobre a vacina do HPV. Ao final do grupo de capacitação da Equipe de Saúde, os participantes sugeriram que o tema fosse abordado na Reunião de Pais na escola, principalmente o tópico de legislação sobre o envolvimento sexual de adolescentes. O grupo teve boa participação dos presentes, com discussões ricas sobre os temas abordados. Como impacto na comunidade, foi realizado pela Equipe de Saúde um evento no último sábado de Outubro de 2016 na ESF com as mães das adolescentes, que participam de atividades na unidade, dando orientações sobre o tema. A partir desta atividade, a comunidade envolveu-se mais com o assunto, promovendo discussões e busca de mais informações sobre a temática dentro e fora da unidade. Junto a isso, a equipe esteve mais motivada para pesquisar sobre questões bioéticas a respeito da necessidade do acompanhamento de responsável nas consultas de adolescentes e buscar uma melhor maneira de envolver a equipe com estas.



ISSN 2525-9067

UMA SAÚDE, NOSSO BEM-ESTAR: PROMOÇÃO DA SAÚDE ÚNICA JUNTO A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOÃO ROSA CAMARGO EM BLUMENAU

Carolina Xavier May; Izabelli Silveira Vargas; Júlio Cesar de Souza Júnior; Bruna Helena Kipper; Thais Helena Szabo Castro; Silvio Luiz Negrão; Carlos Efrain Stein; Juliano Eble; João Vitor Antonio Bramorski; Gabriela Della Giustina; Daniela Alves da Silva; Gabriela Murari Fernandes; Bruna Maria Scottini; Luis Carlos Kriewall; Eliane Leonir Saraiva

A medicina veterinária é reconhecida como uma profissão da área de Saúde e tem um importante papel na construção da Atenção Básica no SUS. Sendo assim, o presente projeto, em conjunto com a Estratégia de Saúde da Família - ESF João Rosa Camargo visa desenvolver ações de educação em saúde, bem-estar e posse responsável, em colaboração com o Centro de Proteção e Recuperação de Animais Domésticos do Município Blumenau – CEPREAD. Para tanto, foram realizadas entre março e maio de 2017 visitas domiciliares para cadastramento de animais, caracterização de problemas relacionados à saúde única, avaliação do bem-estar animal e ações de educação em saúde. Dois estudantes bolsistas e oito voluntários foram treinados para aplicação de questionários semi estruturados para cadastramento de animais, caracterização de problemas de saúde e bem-estar e conhecimento sobre zoonoses. Todas as visitas foram acompanhadas por agentes de saúde locais. Foram visitados 58 domicílios de quatro microáreas e um público estimado de 216 pessoas. Em todas as visitas foram esclarecidas dúvidas sobre manejo e posse responsável e distribuídos informativos. O número médio de cães e gatos por residência foi de 3,7 e 0,5 respectivamente. Os principais problemas detectados em relação ao manejo animal foram: acesso a rua (34,5%), ausência de acompanhamento médico veterinário (36,2%), ausência de vermifugação (22,4%), ausência de vacinação (31,2%) e não uso de métodos contraceptivos (60,3%). Em 84% das residências os entrevistados não sabiam o significado de zoonose. Mordeduras foram registradas em 19% dos domicílios e em 45% dos casos não houve comunicação do agravo ao ESF. Foram ainda relatados problemas com roedores, insetos e morcegos em 31%, 40% e 21% das residências respectivamente. A avaliação do bem-estar foi realizada em 120 animais e classificada como muito alto, alto, regular e baixo em 60%, 30%, 5% e 5% dos indivíduos respectivamente. Com o intuito de integralizar as atividades de ensino pesquisa e extensão participaram do projeto: três estudantes do artigo 170 e 78 alunos do curso de medicina veterinária das disciplinas de Parasitologia Veterinária e Políticas Educacionais e da Saúde. Estes realizaram visitas domiciliares, exames parasitológicos no Laboratório de parasitologia da FURB e produção de ação local intitulada “Dia de Cão”. Nesta última, estandes informativos, recreação infantil e distribuição de mudas foram realizados na estrutura física do ESF. Embora preliminares, os resultados evidenciaram um grau satisfatório de bem-estar dos animais da comunidade. O alto número de animais por residência e a ausência de uso e métodos anticoncepcionais indicam a necessidade de programas de esterilização futuros em colaboração com o CEPREAD. Os problemas de parasitismo animal e desconhecimento sobre zoonoses pautarão ações educativas realizadas em parceria com ESF.



ISSN 2525-9067

DOCE ALEGRIA FURB: A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Cayo Vinicius de Moraes Mendes; Tatiana Lúcia Caetano; Deisi Maria Vargas; Roberto Konrad; Isadora de Campos Zanon; Camila Carolina Lenz Welter

Com o surgimento da internet, o acesso às informações educativas ganhou um aliado para além dos muros das bibliotecas e seus livros impressos. As mídias sociais são, atualmente, importantes veículos de informação para a população jovem, pois sua popularização e fácil acesso proporcionam a chance de que pessoas antes distantes da informação de qualidade, mantivessem-se atualizadas e com possibilidade de aprendizado. O Doce Alegria, projeto desenvolvido desde 2005 na FURB, vem buscando uma maior interação com crianças e adolescentes portadores de Diabetes tipo 1 (DM1), que necessitam de uma abordagem multidisciplinar baseada, principalmente, na educação em saúde. Visando se aproximar do público atendido pelo projeto, em 2013 foi criada uma página no Facebook -Doce Alegria FURB- que busca levar desde atualizações da ciência quanto ao tratamento e manejo do DM1, até informações sobre direitos da pessoa com diabetes. A Página também informa, sobre outras atividades realizadas pelo projeto, como as datas das reuniões educativas e visitas às escolas das crianças atendidas pelo Doce Alegria. Os temas compartilhados são definidos, principalmente, conforme as temáticas abordadas nas atividades realizadas pelo projeto e pelas notícias e novidades sobre o DM1. Assim, aos jovens diabéticos e à população em geral, é dada a possibilidade de "curtir" e acompanhar a página que, atualmente, é administrada por acadêmicos voluntários do PROPET Gradua-SUS e sua preceptora. A página, atualmente, conta com 463 seguidores, sendo em sua maioria composta por jovens atendidos na PU/FURB, além de estudantes e funcionários da referida instituição. Dados fornecidos pela rede social mostram que, no período de 1 de abril (início da administração pelos novos voluntários) a 20 de junho de 2017, a página obteve 2486 novas visualizações dos conteúdos nela publicados. O mesmo período em 2016 obteve 2096 visualizações, havendo um crescimento próximo à 16%. Observou-se que as interações com a página apresentaram um aumento de 40,5% (164 para 276) no mesmo período citado, demonstrando um maior interesse nos conteúdos publicados. Entendemos que com a divulgação de informações em mídias de grande adesão da população em geral, em especial do público jovem, o Doce Alegria pode contribuir e interagir com as pessoas com DM1 de forma mais informal e menos restrita ao ambiente dos serviços de saúde. Também sabendo que a ciência evolui rapidamente, entendemos que as redes sociais são uma ferramenta mais veloz para a transmissão de informações referentes às novas tecnologias, tratamentos e direitos das pessoas com diabetes. Com o aumento das interações e adesões à página, mesmo com o curto período de análise, avaliamos que temos cumprido o objetivo de levar informações de qualidade ao público alvo. Entendemos que, a longo prazo e aliado aos demais acompanhamentos, isso poderá gerar maior autonomia dos pacientes em relação ao seu tratamento.



ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO NAS ATIVIDADES DENTRO DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BLUMENAU - SIPEX 944/2016

Cheila Carolina Kohls; Mônica Weiler Ceccato; Amanda Bassualdo Martinez; Alice Inara Pereira; Ana Cláudia Tensini; Camila Michelle Westphal; Cléria Becker Aita; Joana Losi; Sabrina Cristiane da Cruz

Introdução: O câncer de mama causa alterações físicas, sociais e emocionais gerando um grande impacto na vida das mulheres. Como sabemos, poderá afetar a qualidade de vida, trazendo diversas dificuldades e limitações. Com isso, nosso projeto realiza três grupos de atividades semanais na rede feminina de combate ao câncer, visando proporcionar a diminuição das limitações causadas pela mastectomia. Realizamos atividades como cinesioterapia e rodas de conversas. Os exercícios são seguidos por um protocolo, e o mesmo protocolo poderá ser modificado e adaptado para cada paciente conforme suas necessidades e para que todas possam estar os realizando, sem que haja alguma exclusão. **Objetivo:** O projeto de extensão Saúde e bem estar FURB, tem como objetivo proporcionar qualidade de vida nas diferentes dificuldades que as pacientes com câncer de mama da rede feminina de combate ao câncer Blumenau apresentam. Tendo em vista, a inclusão de todas as mulheres independente das suas dificuldades e limitações. **Metodologia:** São realizados três grupos de atividades durante dois dias da semana, terça e quarta-feira em diferentes horários. É muito importante que todas as pacientes realizem os exercícios de sua forma e capacidade. Não deixamos ninguém sem conseguir fazer o exercício, assim, adaptamos os exercícios as pacientes, em nenhum momento excluindo-as do grupo e sim as acolhendo, deixando-as confortáveis. **Resultados:** Durante a prática de exercícios quando as pacientes são incluídas nos grupos, os resultados são positivos. As mulheres sentem-se mais confortáveis para tirar dúvidas, para pedir ajuda e até mesmo para realizar os exercícios. **Conclusão:** As pacientes submetidas ao tratamento fisioterapêutico, melhoram a amplitude em seus movimentos, força, boa postura, coordenação, auto-estima e, principalmente, minimizando as possíveis complicações pós-operatórias e aumentando a qualidade de vida. A realização desse grupo de exercícios é importante para que as pacientes consigam realizar suas atividades de vida diária e também seja incluída de forma integra diante a sociedade, fazendo com que elas sintam confiança e segurança em realizar qualquer atividade e sem que apresente nenhum desconforto.

MAPEAMENTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GASPAR-SC

Daiane Tais Neumann; Marcus Vinicius Marques de Moraes; Janaina Real de Moraes; Renata Cechetto

O município de Gaspar- SC apresenta altos índices de crianças com deficiência física matriculadas na rede de ensino, onde estão inclusos CDI's e escolas municipais. Com a implantação do Projeto Mais Inclusão no município, todo o início de semestre é realizado um levantamento, em cada unidade de ensino, contando o número de alunos com especificidade da sua deficiência, dando-nos bases de dados para a realização do presente trabalho. Nosso objetivo foi mapear as crianças e adolescentes com deficiência no município de Gaspar. Foram incluídas neste estudo, todas as crianças com deficiência física, matriculadas na rede de ensino do município. Foram excluídas crianças com transtorno do espectro autista, deficiência intelectual, deficiência auditiva e visual. Para a elaboração do presente estudo, as crianças foram separadas de acordo com a deficiência física. Foram consideradas ao todo, 51 crianças, mapeadas e matriculadas na rede de ensino municipal no primeiro semestre de 2017. Após o levantamento, constituíram-se vinte categorias, de acordo com a deficiência física dos alunos, sendo elas: 11 crianças com paralisia cerebral; 11 crianças com Síndrome de Down; 4 com diagnóstico em investigação; 4 com hidrocefalia; 3 com hemiparesia; 3 com mielomeningocele; 1 com ataxia; 1 com atetose; 1 com distrofia muscular de Duchene; 1 com epilepsia; 1 com Cornélia de Langue; 1 com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; 1 com nódulos; 1 com Síndrome de Willians; 1 com Síndrome de WARG; 1 com má formação de membros superiores; 1 com esquizocefalia; 1 com Síndrome de Turner; 1 com Síndrome de West; 1 com Síndrome de Giorgi. Para suprir o objetivo proposto, conclui-se que o município de Gaspar, apresenta altos índices de crianças com deficiência física, destacando-se principalmente a Paralisia Cerebral e a Síndrome de Down. Porém, com as visitas realizadas do projeto de extensão Mais Inclusão, notamos que a realidade difere do mapeamento repassado, pois a demanda sofre alterações durante o percurso das visitas, aumentando o número de alunos orientados fora do mapeamento prévio disposto pela Secretaria de Educação Especial de Gaspar-SC.



ISSN 2525-9067

SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Daniel Augusto Wandrey; Franklin Carlos Zummach; Júlia Bernardes Laurindo; Mônica Flissak; Nazareno Loffi Schmoeller; Bruno Thiago Tomio; Maiko Rafael Spiess

O SIGAD teve início como continuidade do projeto de dados socioeconômicos PROTEUS, desenvolvido no antigo Instituto de Pesquisas Sociais – IPS/FURB, até 2005. Ao mesmo tempo, a ACIB também havia desenvolvido base de dados semelhante, porém ambas rapidamente tornaram-se obsoletas. Com isto, reconheceu-se a necessidade de criar uma base única para acompanhar e orientar o processo de desenvolvimento de Blumenau e otimizar a tomada de decisão de investimentos públicos e privados. Assim, em 2006, as principais instituições representativas de Blumenau – ACIB, CDL, SINTEX, PMB, AMPE e Intersindical Patronal – firmaram convênio com a FURB para desenvolver um sistema de informações municipais capaz de atender as demandas dos vários atores do desenvolvimento local e regional. A partir disso, os dados socioeconômicos de Blumenau vêm sendo ininterruptamente atualizados, analisados e disponibilizados gratuitamente, por meio da página www.furb.br/sigad, para toda a comunidade, de âmbito local até nacional. Nesse sentido, o objetivo do SIGAD é disponibilizar dados atualizados e confiáveis para o processo de tomada de decisão de investimentos públicos e privados em Blumenau e região. Os dados estatísticos pesquisados são quantitativos e qualitativos, provenientes de diversas fontes oficiais públicas – IBGE, MTE, SEF/SC, etc. – e compreendem espacialmente o município de Blumenau e temporalmente séries históricas, por vezes, superiores a vinte anos. Após tabulados, formatados e organizados em tabelas e gráficos, os dados são disponibilizados em sete eixos: História e Geografia; Demografia; Infraestrutura; Indicadores Sociais, Indicadores Econômicos; Finanças; e Turismo. Adicionalmente, são produzidos folders em quatro idiomas (português, inglês, alemão e espanhol). O SIGAD é referência para acadêmicos, pesquisadores, jornalistas, empresários e profissionais, tanto do setor público quanto do setor privado. Desempenha, assim, papel estratégico tanto para a universidade quanto ao município, exemplos disso são as diversas entrevistas e reportagens, veiculadas nos meios de comunicação local e regional; as citações em estudos acadêmicos (monografias, dissertações, teses e artigos científicos); além de já ter subsidiado, em anos anteriores, os Planos Municipais de Saúde e de Educação, e recentemente o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Blumenau – PEDEM e Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB. O projeto atinge seu público quando das consultas ao site, do atendimento às demandas específicas e por ocasião da apresentação dos resultados na universidade e às entidades (ACIB, PMB, CDL, AMPE, etc.). O SIGAD vem, há mais de dez anos, exercendo importante função de caráter municipal e regional ao prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Em termos institucionais, contribui também para consolidar a liderança da FURB em projetos de desenvolvimento regional, dando visibilidade à universidade. Fruto disso, está ocorrendo a ampliação da base de dados para o âmbito dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Itajaí.

PROJETO FOCUS

Débora dos Santos; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Julia Henn Christianini; Manuela Huscher da Luz; Henriette Damm; Sandro Lauri da Silva Galarca

O projeto FOCUS, iniciado em 2003, contextualiza-se frente à valorização simbólica do espaço que as pessoas habitam e deriva das relações socioculturais intrínsecas à conexão existente entre território e o processo de identificação dos grupos sociais. A comunidade tende a se identificar não apenas por sua localização geográfica, mas por suas peculiaridades sociais e culturais. A compreensão das facetas dessa identidade pode contribuir para maior aderência de políticas públicas aos princípios de participação, autonomia e gestão social, solidariedade, coesão e ação conjunta, conciliação de interesses e mediação de conflitos. Nesse contexto, é preciso compreender as especificidades e as atitudes dos indivíduos em determinados territórios. O Projeto Focus tem o objetivo de coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às inter-relações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, corporativos e institucionais que constituem a fração espacial na qual a FURB encontra-se historicamente inserida. Apropriando-se prioritariamente do método de pesquisa-ação atua no sentido de produzir e socializar conhecimento, contemplando a regionalidade nas ações e a interação dialógica entre Universidade e sociedade - princípios que norteiam a Política de Extensão da FURB - , de forma a fortalecer os nexos entre ensino, pesquisa e extensão e prover o governo de informações importantes para o planejamento e execução de políticas públicas. Desta maneira o Projeto Focus cumpre seu papel social, trazendo ao conhecimento de toda a sociedade informações de interesse coletivo, atualizadas e com credibilidade, sustentadas pelo aval que só uma Universidade como a FURB pode proporcionar. Assim, em 2017 está levantando hábitos e preferências dos blumenauenses com relação a sua religiosidade e práticas religiosas através da aplicação de questionários. Espera-se que com os resultados obtidos promover discussões na busca da compreensão das facetas da identidade religiosa contribuindo para maior aderência de políticas públicas aos princípios de participação, autonomia e gestão social, solidariedade, coesão e ação conjunta, conciliação de interesses e mediação de conflitos.



ISSN 2525-9067

CONTRIBUIÇÕES À POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM BLUMENAU - NEPICS FURB (SIPEX N. 1043/2016)

Dulcinéia Balloni; Maria Salete da Silva/Karla Ferreira Rodrigues; Alessandro Guedes; Caroline Valente; Sheila Elisa Scheidemantel Klein; Gabriela da Silva Neres; Ana Carolina Uessler; Andressa Cibelle Schuler Gertner; Júlia Dresch Devilla; Sheila Tatiana Kopsch Moyses

O Projeto Núcleo de Estudos e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - NEPICS FURB (SIPEX n. 1043/2016) foi aprovado pelo Edital PROPEX n. 05/2016 para o ano de 2017. Originou-se da experiência acumulada na Liga de Saúde Coletiva. Tem como objetivo principal desenvolver práticas e estratégias integrativas e complementares em saúde e meio ambiente junto aos trabalhadores da saúde, na comunidade e na FURB com uma abordagem holística e ecológica de promoção do cuidado. Sua metodologia inclui a organização e desenvolvimento de rodas de conversa interdisciplinares e temáticas; palestras junto à sociedade organizada, seminários e oficinas sobre as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS); THERASHOP - Workshop de práticas integrativas; encontros de partilha; curso de práticas integrativas; ciclos de práticas de Yoga e Fitoterapia; prestação de atendimentos individuais de PICS; proposição de constituição de um grupo para formação de articuladores de práticas integrativas entre profissionais, gestão da política municipal de saúde, comunidade e Instituições de nível superior e médio em Blumenau e organização de Fórum Interinstitucional de Saúde. Dentre as atividades previstas destacam-se aquelas voltadas para a construção da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares. Neste escopo foram realizadas, entre março e maio, as seguintes ações: mapeamento de legislações relativas às PICS; estudo da Política Nacional de PICS (PNPICS); levantamento de experiências de municípios que implantaram a Política de PICS; levantamento de trabalhos acadêmicos e de publicações sobre o tema; produção de dois informativos para divulgação e uso em ações de mobilização da comunidade; participação em reuniões de equipe para nivelamento do conhecimento sobre PICS e Políticas; participação em duas reuniões com profissionais da Escola Técnica do SUS – ETSUS; participação no THERASHOP para divulgação de material informativo sobre PICS; participação na organização do Encontro Práticas Integrativas e Complementares no SUS em Blumenau, agendado para 05/06 e preparação de material para apresentação da PNPICS; participação em oficina de PICS no Hospital Universitário da FURB agendado para 02/06 para apresentação da PNPICS e distribuição de material informativo. As atividades ofertadas pelo NEPICS na comunidade visam a experimentação da Medicina Holística. Paralelamente, é feito um trabalho de conscientização sobre o acesso da população às PICS no SUS. Também será elaborado um plano de curso sobre as PICS em conjunto com a ETSUS para ser ofertado aos profissionais de nível médio do SUS em Blumenau. Destaca-se, ainda, como pontos positivos a indicação de uma parceira do NEPICS, profissional do município para estar à frente da coordenação da Política Municipal de PICS. Este trabalho é apenas o início de um longo caminho para estabelecer as Políticas em PICS na cidade de Blumenau.

ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS COM RISCO NA MICRO-ÁREA 1 DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA GERMANO PUFF

Eliane da Cunha Eger; Judite Hennemann Bertoncini; Kathy Ellen Vogel; Thiago da Silva; Bruna Gabriela Metzdorf; Miria de Souza Effting; Carmen Lílíam Brum Marques Baptista

Este trabalho tem como objetivo relatar o risco familiar dos usuários da micro área 1 da Estratégia Saúde da Família (ESF) Germano Puff, situada no município de Blumenau. O total de 165 famílias cadastradas foram avaliadas, segundo critérios de risco familiar da escala de Coelho e Savassi de abril a maio de 2017. O risco familiar e a vulnerabilidade estão associados às condições sociais e econômicas da família e comportamentos relativos aos hábitos alimentares tabagismo, alcoolismo, prática de atividade física, escolaridade, entre outros fatores que contribuem para o desenvolvimento ou complicações das doenças crônicas. As sentinelas de risco propostas por Coelho e Savassi são: acamado, deficiente físico, deficiente mental, baixas condições de saneamento, desnutrição, drogadição, desemprego, analfabetismo, menor de 6 meses, maior de 70 anos, hipertensão arterial sistêmica, diabete mellitus e relação de morador por cômodo. Os dados foram extraídos da Ficha de cadastro familiar a partir da visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Cada sentinela tem um valor que varia entre 1 a 3. Os valores das sentinelas somados geram um escore que classifica a família em menor, médio e máximo risco. O escore inferior a 5 (R 0) significa ausência de risco familiar; de 5 à 6 (R1) obtém a classificação de risco menor; escore de 7 ou 8 (R2) define risco médio e; escore maior de 9 (R3) é igual a risco máximo. A micro área 1, apresentou um total de 165 famílias cadastradas, sendo que 153 famílias foram classificadas em R0 e 12 famílias apresentaram algum risco familiar. Dentre as que apresentaram risco, 66,66% tiveram escore para R1; 16,67% para R2 e 16,67% para R3. A situação das famílias com algum risco foi discutida em equipe a fim de planejar a assistência de acordo com a as necessidades familiares. As famílias que apresentaram escore para R3, devem receber visitas domiciliares quinzenalmente e as famílias que apresentaram escore para R2 devem ser reavaliadas semestralmente e as com escore para R1 anualmente. Os acadêmicos exercitaram a pesquisa ao mesmo tempo, que participaram do planejamento e da assistência junto aos profissionais da atenção primária.



ISSN 2525-9067

COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Elisa J da Silva; Fabricia Durieux Zucco; Alan Denis de Souza; Thomas Vahldick Kutscher

A comunicação tem fundamental importância no processo de construção da imagem e confiabilidade das Organizações Não Governamentais (ONGs). As organizações do terceiro setor, da mesma forma que as organizações privadas, podem utilizar estratégias publicitárias para diversas finalidades, tais como recrutar voluntários, buscar novos parceiros e doadores, informar a comunidade sobre as atividades, aumentar o envolvimento dos beneficiários e de suas famílias, prestar contas à sociedade, etc. Atualmente, o processo de formação e implementação das estratégias de comunicação nas ONGs de Blumenau não está sistematizado. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social se propõe a estimular a cooperação técnica com as ONGs de Blumenau, desenvolvendo campanhas de comunicação social para o uso estratégico da publicidade como ferramenta de mobilização da opinião pública e captação de recursos. Através da metodologia pesquisa-ação pretende-se produzir campanhas publicitárias de forma cooperada com as entidades selecionadas, de forma que posteriormente haja uma apropriação autônoma dos conhecimentos por parte das entidades no uso dos materiais desenvolvidos. Espera-se que os materiais sirvam como facilitador na captação de recursos, na busca por voluntários e na prestação de contas para a comunidade. Na primeira etapa desenvolveu-se a campanha publicitária junto ao Grupo de Escoteiros Leões da cidade de Blumenau, que em 2018, completará 60 anos de atividades integradas à comunidade. O trabalho foi desenvolvido a partir da concepção da criação colaborativa com seus diversos atores, envolvendo aproximadamente 300 pessoas. Desta maneira, a entidade pode dispor de material publicitário desenvolvido de forma cooperada como suporte às suas atividades sociais. O projeto prevê ainda uma interação dialógica entre a Universidade e a sociedade, através de uma ação dupla e da construção colaborativa de conhecimento a partir de uma realidade empírica, neste caso a entidade atendida, contribuindo com experimentos para o desenvolvimento das campanhas publicitárias que reflitam a realidade e conceitos a que estas organizações se propõem.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

EXPERIENCIANDO O INTERPROFISSIONALISMO: RELATO DE UMA ESTUDANTE DA PRIMEIRA FASE DE ODONTOLOGIA NO PROGRAMA “DIABETES 5 ESTRELAS”

Emmili Kuster; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Larissa de Medeiros Zatelli; Cristiana Ciacco; Andrea Jordani

A extensão universitária possibilita a formação do profissional cidadão através da busca de soluções para os graves problemas sociais da população. No curso de odontologia da Universidade Regional de Blumenau, os acadêmicos têm contato com a extensão desde os semestres iniciais até o final do curso. Entre as ações que integram o PET-Saúde GraduaSUS, destaca-se o projeto “Diabetes 5 estrelas”, implantado na unidade Estratégia de Saúde da Família (ESF) Jovino Inácio Cardoso I e II, em Blumenau-SC. Tem como objetivo controlar a glicemia para minimizar os agravos entre usuários diabéticos insulínod dependentes. Sua principal característica inovadora é o interprofissionalismo que integra conhecimentos com as práticas de diferentes cursos de graduação na área da saúde, mais especificamente: odontologia, enfermagem, psicologia, nutrição e medicina. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma estudante de odontologia da primeira fase no referido projeto, compreendido como uma atividade de promoção de saúde inovadora, pois traz elementos lúdicos ao propor desafios crescentes de mudança de hábitos e autocuidado que são reconhecidos e registrados através do ganho de estrelas. As ações foram iniciadas com uma apresentação dialogada para 8 usuários diabéticos, após essa introdução foi realizado o exame bucal, no consultório odontológico, para estimar a saúde bucal dos participantes, para avaliação de cárie e doença periodontal de uma paciente do programa, que ainda não havia sido realizado. Durante o exame destaca-se o aprendizado de atitudes da paciente e da examinadora, além da utilização de termos e procedimentos técnicos realizados por uma acadêmica da nona fase. Iniciar um programa de extensão no primeiro semestre pode desenvolver conhecimentos e favorecer atitudes mais adequadas, integrando estudantes de diferentes fases e cursos, juntamente com docentes e trabalhadores do SUS. Pôde-se perceber como desafio a resistência de alguns participantes que manifestaram de antemão que não alcançariam a meta proposta para mudança de seus hábitos e melhoria do índice glicêmico. A integração foi efetiva com relatos dos problemas em relação a diabetes. O programa “Diabetes 5 estrelas”, no âmbito da extensão, proporcionou a troca de conhecimentos, habilidades e a integração de práticas entre as diferentes áreas da saúde, trazendo experiências que talvez não seriam alcançadas somente no âmbito curricular específico. Simultaneamente, a experiência na extensão possibilitou o contato de uma estudante de primeira fase com o objeto de seu curso, no caso a saúde bucal, integrando o ciclo básico com o profissional.

ALGODÃO DOCE

Eugênia Corrêa Moser; Fernanda Schroeder Macha Ostetto; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Deisi Maria Vargas; Alex Sandro Raulino; Manoela Andrea Hass; Barbara Gecilda Cardozo; Marina Koffke; Rarica Feitosa; Vanessa de Souza; Kananda Kormann; Nathalia Luisa Ferri Bonmann

O projeto Algodão Doce busca envolver crianças e adolescentes com excesso de peso, por meio de atividades interprofissionais, e tem como objetivo realizar ações que promovam a educação alimentar e hábitos saudáveis. Fruto de uma interação entre três cursos de áreas distintas, visa levar às comunidades o conhecimento acadêmico abordado dentro da Universidade, promovendo mudanças e melhorias do bem estar e saúde do público participante e, em contrapartida, o entendimento e o estudo prático dos ganhos das ações envolvendo a educação alimentar. Foram selecionados alunos da Escola Básica Municipal Henrique Alfath, com idade entre 9 e 14 anos, diagnosticados com excesso de peso ou algum grau de obesidade. Os cursos de Medicina, Nutrição e Publicidade de Propaganda estão envolvidos, cada um contando com um bolsista de extensão. Uma etapa importante foi a elaboração da Identidade Visual do projeto, com o objetivo de criar uma comunicação clara e atrativa para as crianças e adolescentes impactados por um tema tão delicado. Criada por bolsistas e 2 voluntários do curso de Publicidade e Propaganda, utilizou-se como base teórica autores como Wheeler (2008) para as técnicas de Branding, Gobé(2012) para a estruturação da relação predominantemente emocional entre o cliente e a marca e Kotler(2010) que introduz as noções de marketing colaborativo. A partir da Identidade Visual aprovada, é possível aplicá-la em diversos materiais, como: papelaria utilizada pelo projeto, crachás, cartilha e folders. Todo o conteúdo dos materiais citados foi desenvolvido pelas bolsistas e alunas de nutrição e medicina e a diagramação e arte-final pela bolsista de Publicidade e Propaganda. No futuro, poderá ser aplicada em meios virtuais, por exemplo blogs e páginas em redes sociais, como mais uma ação de divulgação das iniciativas realizadas pelo projeto de extensão em mídias digitais que visarão impactar indiretamente mais crianças e adolescentes com as mesmas características relacionadas ao excesso de peso.



ISSN 2525-9067

PROJETO DE EXTENSÃO CUIDANDO DO MEU DINHEIRO

Evelin Spezia; Bruno Thiago Tomio

O projeto Cuidando do Meu Dinheiro foi iniciado no ano de 2015, sob a coordenação do professor Sidney Silva e com apoio do professor Bruno Thiago Tomio. A ideia do projeto surgiu ao observar a carência de instrução financeira na comunidade local. Atualmente, o projeto é coordenado pelo professor Bruno Thiago Tomio. O principal objetivo do projeto é assessorar a comunidade em assuntos relacionados às finanças pessoais. A divulgação do projeto ocorre através de panfletos, pôsteres, redes sociais e instituições parceiras (CDL, PROCON, ABEPOM, rádios AM e jornais locais). O atendimento à população é gratuito e ocorre presencialmente na FURB e na CDL ou por meio do aplicativo de telefone WhatsApp. Os atendimentos são, em geral, de pessoas com problemas financeiros, que relatam suas dúvidas e problemas, na expectativa da melhor solução possível. No atendimento, o bolsista busca auxiliar o professor, relatando cada caso e ajudando a apresentar soluções aos atendidos. Nesse processo, o discente também é beneficiado, pois ele adquire conhecimentos de casos reais complementando o conhecimento teórico obtido em sala de aula. No ano de 2017, começamos a atender via WhatsApp, buscando aumentar o alcance e número de atendimentos do projeto. Dessa forma, em dois meses, conseguimos atender 19 pessoas por esse meio de comunicação, o que demonstra a importância do projeto e do novo canal de atendimento. Além disso, já foram realizadas entrevistas e palestras sobre o projeto, visando ajudar mais pessoas que não tem condições de chegar até nós. Para análise de atendimentos é realizado uma pesquisa de satisfação, preenchida de forma online, através de um link em que os atendidos recebem. Pode-se notar que o projeto traz satisfação às pessoas que colocam em prática as soluções sugeridas pelo atendente, pois tendem a ter uma estabilidade econômica, resultando na melhora da qualidade de vida.



ISSN 2525-9067

GRUPO DE GESTANTES: UMA EXPERIÊNCIA NO AMBULATÓRIO GERAL GUILHERME JENSEN EM BLUMENAU-SC

Fernanda Emilia Rocha; Karla Ferreira Rodrigues; Bruno Menegatti Sanches; Cíntia Cabreira Gomes

A assistência pré-natal preconizada pelo Ministério da Saúde prevê atenção e cuidado à saúde da mulher e da criança. Assim, o pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, recuperação adequada das parturientes e bom desenvolvimento do recém-nascido. Com o objetivo de ampliar o atendimento pré-natal a essas gestantes foi desenvolvido de forma interdisciplinar um grupo de atendimento ampliado as gestantes do Ambulatório Geral Guilherme Jensen. Este grupo aconteceu por meio da integração das áreas de nutrição, assistência social, psicologia, enfermagem e medicina, estas representadas por um profissional de cada área, com a presença de um estudante de Medicina vinculado ao PET Saúde Graduasus FURB e um estudante de Assistência Social em estágio. Este grupo tem como objetivo sanar dúvidas e expor pontos importantes, que devido à alta demanda de atendimento médico pode não ser totalmente esclarecido nas consultas. É também uma oportunidade de compartilhar as experiências das gestantes que já tiveram outros partos com aquelas que estão passando por essa experiência pela primeira vez. Assim, foi realizado o primeiro encontro com o grupo de gestantes que aconteceu em uma sexta-feira no período matutino. Foi composto por 12 gestantes as quais realizaram suas consultas pré-natal antes do acontecimento do grupo, essas possuíam idade e período gestacional variados. Ao iniciar, foi realizada um acolhimento onde cada uma das gestantes teve um momento para contar um pouco de si e de sua vida. Foram abordados fatores como semana de gestação, dados pessoais, fatos marcantes de sua vida, vínculo familiar com o pai da criança, número de gestações anteriores. Logo após, foi passado um pequeno vídeo que demonstrava a importância dos cuidados com o bebê e a criação de um vínculo na relação mãe e filho, fato que acontece gradativamente muito antes do nascimento da criança. A equipe realizou também uma breve orientação sobre cuidados importantes no período pré e pós-natal, como o cuidado com substâncias estimulantes como bebidas energéticas e cafeína em excesso, tanto no período de gestação quando de aleitamento, além de tirarem algumas dúvidas sobre o parto normal e a cesárea. Ainda foram abordados assuntos como a importância do aleitamento materno e a sua superioridade sobre os leites substitutos em pó comercializados. Ao fim, em acordo com o grupo ficou estipulado uma frequência quinzenal para a realização do grupo para fortalecer o cuidado em saúde e orientar as pacientes para possíveis dúvidas que surgirão. Fundado nessa experiência promissora a equipe notou a importância de criar esse tipo de interação principalmente em atenção à saúde de determinados grupos. A gestação pode ser um momento de fragilidade e dúvida para a mulher influenciando negativamente em sua saúde, assim vê-se a necessidade de gerar atendimento integral à saúde dessa mulher.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

O PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAR PARA INCLUIR: A SAÚDE E A EDUCAÇÃO NA SUPERAÇÃO DE BARREIRAS ATITUDINAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

Fernanda Prado Travassos; Janaina Real de Moraes; Andrea Wu; Barbara Stefany dos Santos Deodato; Bárbara Linhares Silva; Sabrina Tavares de Oliveira; Bruna Tábata Schneider

O projeto Educar para Incluir (SIPEX 947/2016) nasceu de uma demanda detectada pelo Programa de Extensão Incluir (SIPEX 738/2014) e pela Secretaria de Educação de Gaspar/SC, parceira do projeto. O Programa Incluir desenvolvia ações no município de Gaspar que visavam a inclusão educacional. Tinha como público-alvo os estudantes com deficiência, seus pais e professores, porém os demais estudantes estavam à margem desse processo. Dessa forma, o Educar para Incluir surgiu com a intenção de atuar com todos os estudantes, contribuindo na superação de barreiras atitudinais que interferem no processo de inclusão educacional. Com isso, o curso de Fisioterapia uniu-se ao curso de Pedagogia com a proposta de um projeto de extensão que abordasse a importância da inclusão por meio do estímulo dos valores de uma boa convivência. Este trabalho objetivou mostrar de que forma os cursos de Fisioterapia e Pedagogia se articularam na promoção de ações que envolvessem saúde e educação para superação de barreiras atitudinais no contexto escolar. A equipe do projeto (formada por três estudantes e uma professora do curso de Pedagogia, cinco estudantes e uma professora do curso de Fisioterapia) planejou, conjuntamente, suas ações voltadas às crianças do primeiro ano do ensino fundamental, turno vespertino, da Escola de Ensino Municipal Ferandino Dagnoni, situada em Gaspar. Essas, basearam-se no guia Play it Fair! Human Rights Education Toolkit for Children (EQUITAS, 2008) que é uma ferramenta lúdica utilizada pela educação não formal para promover os direitos humanos, a não discriminação e a resolução pacífica de conflitos. No primeiro semestre de 2017, aconteceram três encontros da equipe com as crianças. Em cada encontro foi aplicada uma atividade prevista no guia para crianças de 6 a 8 anos, sendo elas: Dança Cooperativa das Cadeiras, Confiança Cega e Desenho Fala. Os valores trabalhados foram: respeito, responsabilidade, cooperação, inclusão e aceitação. Ao final de cada atividade as crianças realizaram uma reflexão em grupo baseada nos três princípios propostos pelo guia: Sentir, Pensar e Agir. Semanalmente a equipe do projeto se reuniu para realizar a tradução do guia e o planejamento das atividades, avaliar o processo por meio da observação do registro fotográfico e filmográfico das atividades, analisar as avaliações das atividades realizadas pela professora regente e pelas crianças. Acreditamos que o trabalho em equipe é um desafio. Porém, ao articularmos estudantes de graduação em uma perspectiva interdisciplinar, observamos as diferentes formas de conhecimento se unindo em prol de um objetivo comum. Este movimento fez com que fossem exercitadas atitudes como a paciência, o saber ouvir, a ajuda mútua e a confiança o que contribuiu para a formação de um profissional mais humano, conectado às necessidades do contexto ao qual está inserido.



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO NO ZOO POMERODE: AÇÕES REALIZADAS EM PARCERIA COM O LABORATÓRIO DE TAXIDERMIA-FURB

Fernanda Rodrigues; Tays Daiane Izidoro; Sabrina Lenoir

Atualmente a função dos zoológicos vem sendo discutida frequentemente e entre as questões analisadas está a Educação Ambiental não formal. Através da diversidade biológica nestes locais, é possível realizar atividades para envolver os visitantes, apresentando-lhes informações acerca das espécies presentes, do bem-estar animal, da rotina do zoológico, da conservação realizada, entre outros temas. O Zoológico Pomerode é o maior zoológico do estado de Santa Catarina e além de trabalhar na conservação das espécies, desenvolve um programa de Educação Ambiental desde 2002. Este programa visa sensibilizar e conscientizar os visitantes de que os problemas ambientais são fruto de uma relação desequilibrada entre a natureza e a sociedade, motivando ações que possam contribuir com a melhora da qualidade ambiental, respeitando todas as formas de vida. Através de duas ações planejadas pelo setor de Educação Ambiental do Zoo Pomerode e realizadas em parceria com o Laboratório de Taxidermia da FURB, objetivou-se conscientizar os visitantes sobre dois temas principais: o atual cenário de atropelamentos de animais silvestres no Brasil e os diferentes animais ovíparos existentes no zoológico. Durante a ação do “Dia Nacional de Urubuzar” foi possível alertar as pessoas sobre os números alarmantes de atropelamentos (cerca de 15 animais por segundo) e divulgar o “Sistema Urubu”, um aplicativo criado para auxiliar a monitorar os atropelamentos no país através de fotografias e localização enviadas pelos usuários. Aproveitando a ocorrência da Osterfest no município de Pomerode, foi realizada uma atividade denominada “De quem é esse ovo?”, mostrando os vários tipos de ovos dos animais do zoológico, buscando a conscientização sobre os cuidados dos animais mantidos sob cuidados humanos e a importância dos visitantes para a manutenção da instituição. As ações receberam mais de 2.800 visitantes, entre eles crianças, jovens, adultos e idosos. Assim, ressaltamos a importância do auxílio acadêmico para o atendimento dos visitantes, proporcionando aos voluntários a vivência na Educação Ambiental. Além disso, o impacto das ações foi perceptível em cada visitante e a curiosidade das crianças era observada pelos pais/responsáveis que, ao notarem essa reação, também sentiam a necessidade de participar. Através de ações como estas, é possível perceber a importância dos zoológicos na educação para a conservação, utilizando temas cotidianos para sensibilizar e conscientizar os participantes.

O POTENCIAL DA INTERPROFISSIONALIDADE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL (CAPSi) DE BLUMENAU: A INCLUSÃO DA SAÚDE BUCAL – RELATO DA VIVÊNCIA

Flávia Genn Cruz Antunes; Maria Urânia Alves; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Jorge Fernando Borges de Moraes; Bruna Campos; Larissa

A abordagem interprofissional possibilita atingir um atendimento integral, sendo especialmente relevante nos centros de atenção psicossocial (AYRES, 2004; MS, 2010). Segundo HOLLISTER, M. C. & WEINTRAUB, J. A., 1993 a relevância e os ganhos desse modelo de atenção garantem melhoria da saúde geral, quando a saúde bucal está equilibrada. Não se pode separar saúde bucal da geral, que está diretamente relacionada com a qualidade de vida. "Para o século XXI, saúde bucal não será apenas a concepção de dentes preservados, mas, sim, qualidade de vida" (FERREIRA, R. A., 1997). A proposta de incluir a odontologia no Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSi) de Blumenau surgiu com o projeto Pet-Saúde e foi financiada com recursos do Pró-Saúde, projetos estes realizados a partir da parceria entre a SEMUS de Blumenau e a FURB com recursos captados em editais do Ministério da Saúde. Atualmente o Pet-GraduaSUS fornece bolsas para estudantes da saúde, docentes, e preceptores do SUS desenvolverem suas atividades, sendo o CAPSi uma unidade que promove essa integração ensino serviço. Acadêmicos de diferentes cursos da saúde da FURB participam das atividades que o centro desenvolve. A contratação de uma dentista e uma auxiliar em saúde bucal pela Prefeitura Municipal de Blumenau, e a instalação de um consultório odontológico dentro do CAPSi, consolidou este pioneiro projeto em Santa Catarina, já que a proposta do Ministério da Saúde para CAPSi não previa esta dimensão. O objetivo do presente relato é descrever a vivência, de uma cirurgiã dentista do SUS, especializada em odontopediatria, convocada para compor a equipe multiprofissional antes mesmo do consultório dentário estar construído, discutindo a importância da inserção do odontólogo no contexto do trabalho interdisciplinar. As crianças e adolescentes em atendimento no CAPSi, encontram-se em estado de sofrimento mental, necessitando de uma gama variada de cuidados que envolvem conhecimentos e estratégias de diferentes núcleos profissionais. A presença de um profissional odontopediatra no CAPSi possibilitará: aumento do vínculo das crianças com o profissional, superação do medo do dentista, redução do stress do tratamento, pois além deste se tratar de profissional especializado, já será conhecido por elas em outros momentos de atividades dentro do serviço, fora do consultório; maior resolutividade, ao evitar o deslocamento para outros serviços, e prevenção de agravos de saúde bucal que comprometem a saúde geral e a autoestima. Em síntese, essa novidade representa um desafio para os profissionais de odontologia que precisam ampliar seus conhecimentos e integrar suas ações com os demais profissionais na perspectiva do atendimento psicossocial proposto pelo CAPSi. Por outro lado, esta proposta inovadora apresenta vantagens, que em outras unidades exclusivamente odontológicas não seriam viáveis de se proporcionar, além de potencializar e efetivar o atendimento integral aos usuários infantis cronicamente envolvidos em situações de sofrimento psíquico.



ISSN 2525-9067

OFICINA DE IDEIAS E PROPOSTAS: DIRETRIZES PARA O EMPODERAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Franciele Stoll; Carla Cintia Back; Marilda Angioni; Feliciano Alcides Dias

“Cidades para Pessoas: o empoderamento das organizações sociais” é um projeto de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) que visa contribuir para o empoderamento dos grupos comunitários de Blumenau e sua participação nos processos democráticos da política urbana inclusiva, sustentável e cidadã. Dentre as atividades do projeto, a Oficina de Ideias e Propostas, articulada ao Ateliê Vertical, tem como objetivo aproximar e articular a rede de entidades, coletivos e pessoas interessadas em discutir e construir um novo modelo de cidades para as pessoas. A Oficina, realizada no dia 05 de maio, teve a participação de 38 participantes, sendo entidades parceiras (ABC Ciclovia, ACAPRENA, IAB, representantes da FURB e UNIBLAN) e as demais futuras parceiras PMB, IPAN, 100em1dia, SEMED, Casa Santa Ana, FHH e MAD. A Oficina iniciou-se com uma dinâmica para os participantes se conhecerem melhor. Em seguida, adotou-se metodologia inspirada na Charrete Design, Design Thinking e Co-Criação e, para esse momento, formaram-se três grupos para dialogar sobre três perguntas: 1) Quais as dificuldades encontradas para a participação nas políticas públicas? 2) Qual é a melhor forma para a comunidade participar dos debates da cidade? 3) Quais os temas prioritários para debater a cidade? As principais dificuldades para a participação nas políticas públicas estão relacionadas: à falta de compreensão sobre os direitos e sobre as políticas públicas, falta/excesso de informação e/ou conhecimentos, associada à falta de comunicação e de articulação entre as redes (entidades participantes) e a falta de integração da prefeitura com a comunidade. Foram indicadas como a melhor forma para a comunidade participar dos debates da cidade a aproximação com esta para ouvir as suas demandas, simplificar a linguagem utilizada dos canais formais de participação, como os conselhos e as audiências públicas, realizar reuniões nos grupos comunitários já existentes. Foram elencados como temas prioritários para debater a cidade: cidadania, direito à cidade, lazer público, sustentabilidade lixo/resíduos, segurança, inclusão social e territorial, mobilidade e acessibilidade, acesso à cultura. Percebeu-se que todas as entidades participantes da Oficina tem interesse em se envolver e melhorar a cidade. Nesse sentido, foi alcançado o objetivo da Oficina, que é a integração e troca de ideias entre entidades e comunidade. Além disso, o resultado desse processo de levantamento de demandas comunitárias constitui diretriz para os projetos de extensão proponentes, na direção do empoderamento das organizações sociais, bem como para a representação da FURB no âmbito dos conselhos de políticas urbanas.



ISSN 2525-9067

CIDADES PARA AS PESSOAS: O EMPODERAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Franciele Stoll; Ana Luiza de Amorim; Julia Mueller Weiers; Lucas Luchetta da Fonseca; Rafaela Etelvina Kreuzsch Quintino; Carla Cintia Back; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Feliciano Dias; Marilda Angioni; Ana Luiza de Amorim; Julia Mueller Weiers, Lucas Luchetta da Fonseca; Rafaela Etelvina Kreuzsch Quintino

A construção de um processo de discussão sobre a gestão urbana na cidade de Blumenau iniciou-se a partir das discussões da revisão do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade, junto aos conselhos municipais. Diante dessas experiências, observou-se a necessidade de um intercâmbio de informações e discussões mais consistente e ágil entre os representantes dos movimentos comunitários e a sociedade civil, para um efetivo processo participativo de construção de uma “cidade para as pessoas” com qualidade, mais justa e igualitária. As ações propostas pautam-se em assessorar os grupos comunitários, principalmente, os seus representantes nos conselhos municipais, especialmente, com as entidades: IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, ACAPRENA – Associação Catarinense de Preservação da Natureza, UNIBLAM - União Blumenauense das Associações de Moradores e Entidades Afins e ABC Ciclovias – Associação Blumenauense Pró Ciclovias, que são parceiras do projeto, com embasamento técnico (teórico) e jurídico quanto aos temas pertinentes à pauta de discussão no Conselho Municipal de Planejamento de Blumenau (COPLAN) e no Conselho da Cidade de Blumenau (CONCIBLU), além de oportunizar o conhecimento e exercício dos principais aspectos relacionados aos processos e métodos da gestão de conflitos territoriais. Busca-se, ainda, identificar junto às associações de moradores e demais grupos comunitários a problemática, estabelecer demandas e prioridades para projetos, e diretrizes para a gestão urbana. A equipe de trabalho é composta por professores e estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Serviço Social, Direito e Comunicação. As atividades propostas articulam atividades de ensino, pesquisa e extensão, com interação nas experiências realizadas desde a criação do NEUR e das atividades do Ateliê Vertical. Para a implementação da proposta, foram desenvolvidas as seguintes ações: alinhamento da equipe, preparação dos bolsistas, estudo técnico sobre o Plano Diretor, apresentação da equipe aos conselheiros não governamentais, participação em reunião do COPLAN, desenvolvimento de instrumentos de comunicação visual (blog, página no Facebook, cartões de visita, banner) e de avaliação, captação de recursos para o custeio de atividades de formação, envolvimento com o projeto Ateliê Vertical; definição de calendário de reuniões com as parceiras previamente às reuniões do COPLAN. São resultados parciais: estudos técnicos e jurídicos sobre planejamento urbano e direito urbanístico; estudo técnico sobre o funcionamento, as competências e as regras decisórias dos conselhos supracitados; ampliação do número de entidades parceiras; ações de comunicação social; reuniões com entidades parceiras para debate dos conteúdos da pauta do COPLAN; realização de debates, oficinas e dinâmicas voltados ao público alvo. O projeto “Cidades para Pessoas” tem estabelecido um vínculo entre a Universidade e a Sociedade Civil na direção de qualificar a participação no planejamento e na gestão da cidade como garantia de desenvolvimento urbano.

GRUPO DE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE BLUMENAU - SC

Francielly Carine Marques Lauer; Karla Ferreira Rodrigues; Juliana Cecconello; Miria de Souza Effting

A articulação entre Unidade Básica de Saúde e escola é um projeto preconizado pelos Ministérios da Saúde e da Educação, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE). Desde fevereiro de 2017 duas acadêmicas de Medicina da FURB realizam o grupo de sexualidade, por meio do PSE, na Escola Estadual Básica Dr. Max Tavares D’Amaral, em parceria com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Germano Puff. Com o decorrer das dinâmicas e palestras propostas pelas acadêmicas aos adolescentes, espera-se que eles obtenham as informações necessárias, tanto nas alterações que ocorrem por conta do desenvolvimento corporal na puberdade, quanto das informações básicas relacionadas a sexualidade, como o conhecimento e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e métodos anticoncepcionais. Os encontros com os alunos na escola ocorrem a partir de visitas pré-agendados pela equipe da ESF com o diretor pedagógico da instituição de ensino. As acadêmicas de Medicina são responsáveis por realizar o grupo com os alunos no período vespertino, enquanto acadêmicos de outros cursos o realizam no período matutino. Os encontros ocorrem nas sextas-feiras, a partir das 15h30. Todos eles são acompanhados por uma agente comunitária da ESF, que auxilia nas atividades, sendo elas dinâmicas, ou mais expositivas em forma de palestra. É possível perceber, por meio dos encontros, o pouco conhecimento dos alunos na temática abordada. Portanto, esses momentos mostram-se muito proveitosos, pois já forneceram aos alunos conhecimentos sobre anatomia humana básica – principalmente do sistema genital –, mudanças corporais da puberdade, métodos anticoncepcionais e DSTs. Um ponto extremamente relevante discutido com os adolescentes foi a dificuldade em conversar sobre esses assuntos no contexto familiar. Muitos não têm liberdade de fazer questionamentos básicos aos familiares, como irregularidade da menstruação, por exemplo. Com isso, podemos perceber que, além de meras fontes de informação, também somos pessoas nas quais eles depositam suas angústias. Isso porque esses assuntos permanecem como tabus na maioria da sociedade, e discuti-los ainda não faz parte do cotidiano familiar. Tal fato pode trazer consequências, principalmente aos jovens, que não recebem as informações adequadamente e podem ser prejudicados. Por isso programas como o PSE mostram-se tão importantes atualmente.



ISSN 2525-9067

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE TEMÁTICAS REFERENTES À SEXUALIDADE

Francielly Carine Marques Lauer; Karla Ferreira Rodrigues; Juliana Cecconello; Miria de Souza Effting

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre unidade básica de saúde e escola. Em Blumenau – SC, na ESF Germano Puff este programa ocorre há cinco anos, com atuação na EEB Dr. Max Tavares D’Amaral. Busca-se, a partir dessa atuação, transmitir informações básicas sobre assuntos diversos relacionados à saúde. Em fevereiro de 2017, acadêmicas de Medicina da FURB se responsabilizaram pela realização do grupo de adolescentes com os alunos de sexto ao oitavo ano da escola. Com o grupo, objetivou-se informar os jovens acerca de temas como: doenças sexualmente transmissíveis, métodos anticoncepcionais, gravidez na adolescência, higiene íntima, anatomia humana básica... Além de palestras meramente expositivas com esse fim, buscou-se tornar o ambiente propício a questionamentos pelos alunos, de modo que as acadêmicas pudessem responder as dúvidas que surgissem, de modo individual ou coletivo. Em um desses dias de visita à escola foi aplicado um questionário aos alunos, individualmente, após uma hora de dinâmicas e exposições sobre higiene íntima, anatomia humana básica e relações sexuais. Nesse questionamento havia três perguntas, as quais: “Depois dessa aula, considera mais importante ter bons cuidados de higiene íntima? ”, “Você aprendeu algo que ainda não conhecia relacionado com anatomia do sistema genital masculino e feminino na aula de hoje? ”, e “Conseguiu esclarecer dúvidas a respeito da anatomia do sistema genital, higiene íntima e sobre como ocorrem as relações sexuais? ”. Trinta e sete alunos, de 11 a 16 anos, responderam as questões. Quanto à primeira pergunta, todos responderam que sim. Quanto à segunda, trinta e dois responderam que sim, e cinco que não; destes, dois de onze anos, um de doze anos, um de quatorze anos e um de quinze anos. Quanto à terceira, vinte e nove responderam que sim, e oito que não; destes, quatro de onze anos, dois de doze anos, um de treze anos e um de quinze anos. A partir das respostas, foi possível compreender que os alunos conseguiram absorver bem as informações repassadas a respeito da importância da higiene íntima. Além disso, 86,48% deles aprenderam algo que ainda não conheciam sobre a anatomia humana. Com isso, considera-se que a atividade proposta proporcionou conhecimento a boa parcela dos alunos sobre tal assunto. Por fim, 21,62% deles não conseguiram esclarecer dúvidas a respeito dos três assuntos. Apesar de a atividade agregar muito ao conhecimento dos alunos, acredita-se que pouco mais de um quinto deles sintam-se constrangidos ou inseguros para questionarem as acadêmicas. Já que assuntos relacionados à sexualidade ainda são considerados tabus em muitos lares, e tal fato pode ter relação com a dificuldade que alguns alunos têm em esclarecerem suas dúvidas. Esse trabalho auxilia, então, a tornar natural a discussão sobre sexualidade com as crianças e adolescentes.



ISSN 2525-9067

SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Franklin Carlos Zummach; Júlia Bernardes Laurindo; Mônica Flissak; Nazareno Loffi Schmoeller; Bruno Thiago Tomio; Daniel Augusto Wandrey; Maiko Rafael Spiess.

O SIGAD teve início como continuidade do projeto de dados socioeconômicos PROTEUS, desenvolvido no antigo Instituto de Pesquisas Sociais – IPS/FURB, até 2005. Ao mesmo tempo, a ACIB também havia desenvolvido base de dados semelhante, porém ambas rapidamente tornaram-se obsoletas. Com isto, reconheceu-se a necessidade de criar uma base única para acompanhar e orientar o processo de desenvolvimento de Blumenau e otimizar a tomada de decisão de investimentos públicos e privados. Assim, em 2006, as principais instituições representativas de Blumenau – ACIB, CDL, SINTEX, PMB, AMPE e Intersindical Patronal – firmaram convênio com a FURB para desenvolver um sistema de informações municipais capaz de atender as demandas dos vários atores do desenvolvimento local e regional. A partir disso, os dados socioeconômicos de Blumenau vêm sendo ininterruptamente atualizados, analisados e disponibilizados gratuitamente, por meio da página www.furb.br/sigad, para toda a comunidade, de âmbito local até nacional. Nesse sentido, o objetivo do SIGAD é disponibilizar dados atualizados e confiáveis para o processo de tomada de decisão de investimentos públicos e privados em Blumenau e região. Os dados estatísticos pesquisados são quantitativos e qualitativos, provenientes de diversas fontes oficiais públicas – IBGE, MTE, SEF/SC, etc. – e compreendem espacialmente o município de Blumenau e temporalmente séries históricas, por vezes, superiores a vinte anos. Após tabulados, formatados e organizados em tabelas e gráficos, os dados são disponibilizados em sete eixos: História e Geografia; Demografia; Infraestrutura; Indicadores Sociais, Indicadores Econômicos; Finanças; e Turismo. Adicionalmente, são produzidos folders em quatro idiomas (português, inglês, alemão e espanhol). O SIGAD é referência para acadêmicos, pesquisadores, jornalistas, empresários e profissionais, tanto do setor público quanto do setor privado. Desempenha, assim, papel estratégico tanto para a universidade quanto ao município, exemplos disso são as diversas entrevistas e reportagens, veiculadas nos meios de comunicação local e regional; as citações em estudos acadêmicos (monografias, dissertações, teses e artigos científicos); além de já ter subsidiado, em anos anteriores, os Planos Municipais de Saúde e de Educação, e recentemente o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal de Blumenau – PEDEM e Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB. O projeto atinge seu público quando das consultas ao site, do atendimento às demandas específicas e por ocasião da apresentação dos resultados na universidade e às entidades (ACIB, PMB, CDL, AMPE, etc.). O SIGAD vem, há mais de dez anos, exercendo importante função de caráter municipal e regional ao prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Em termos institucionais, contribui também para consolidar a liderança da FURB em projetos de desenvolvimento regional, dando visibilidade à universidade. Fruto disso, está ocorrendo a ampliação da base de dados para o âmbito dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Itajaí.

REMIÇÃO DE PENA POR MEIO DO TRABALHO ASSOCIADO

Gabriel Diego Medeiros; Claudia Sombrio Fronza; Jaison Hinkel; Tarcísio Alfonso Wickert; Ana Paula Manerichi; Alan Francesco Previley Contesini; André Dias; Eloisa Romig; Josiane da Silva Martins Ewald

Constatou-se que no Presídio Regional de Blumenau (PRB) há uma maior priorização nas ações de incentivo a implantação de pólos de produção industrial em detrimento a promoção de ações de trabalho na perspectiva autogestionária. O Projeto de extensão intitulado Remição de Pena por meio do Trabalho Associado, tem como objetivo desenvolver ações de promoção de remição de pena por meio da educação e do trabalho associativo, assim como articular os projetos desenvolvidos pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) no PRB no campo da ressocialização aos apenados. Essa proposta foi idealizada após a verificação de que um número significativo de apenados não acessam a possibilidade de progressão no regime prisional, em decorrência do número insuficiente de ações ofertadas de remição de pena pelo trabalho associado, educação e leitura. Nesse sentido, pretende-se por meio deste projeto ofertar inicialmente atividades socioeducativas em forma de oficinas com foco à formação em Economia Solidária para vinte apenados que se encontram no PRB aguardando a possibilidade de acessar ações de remição de pena pelo trabalho e educação, e posteriormente oferecer a possibilidade de geração de trabalho e renda de forma associativa. Para viabilizar essa ação utilizar-se-á como recursos metodológicos reuniões de estudo, planejamento e avaliação, oficinas de formação em Economia Solidária, reuniões de articulação entre os integrantes da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL). Além de reuniões de equipe agendadas pela Coordenação do Projeto ou programadas pela equipe ITCP/FURB, e a manutenção de um diálogo contínuo com o Conselho de Comunidade e equipe técnica do presídio. Durante a execução deste projeto, em diálogo com a equipe técnica do PRB, fora constatado algumas limitações na constituição do público-alvo. A perspectiva autogestionária, é uma proposta nova e por esta razão, ainda encontra-se num processo de sensibilização de sua importância. Sendo assim, foram realizadas reuniões com equipe técnica do PRB e Conselho de Comunidade, para melhor compreensão sobre os trabalhos autogestionários, trabalhos baseados numa forma democrática de gestão. Portanto, por mais que essa proposta apresente particularidades, as estratégias de ação são uma construção coletiva, tendo em vista favorecer o direito ao trabalho e renda desse segmento populacional, bem como a humanização e qualificação da assistência aos apenados para além da remição de suas penas e visar uma nova lógica institucional democrática.



ISSN 2525-9067

PROJETO PANORAMA PUBLICITÁRIO 2017

Gabriel Filipe Machado; Fernanda Schroeder Macha Ostetto; Thomas Vahldick Kutscher; Giovani Pedroso dos Santos, Márcio Rodolfo Paasch; Pedro Henrique Mendes Brasil, Letícia Aline Doree; Juliane Francieli Furtado; Pablo Gorges

A Publicidade e Propaganda tem por objetivo estimular o consumo, incorporando inovações, promovendo a concorrência e o crescimento do PIB. Numa perspectiva social, considera-se a promoção da mudança do comportamento da sociedade em benefício do comportamento social, pois são programas que visam aumentar a aceitação de uma ideia ou prática social. O projeto Panorama Publicitário, por meio da pesquisa-ação, tem por objetivo criar e manter atualizada uma base de dados acerca do mercado publicitário regional; desenvolver estudos sociais buscando identificar a atitude do consumidor local acerca das ações de comunicação; investigar diferentes aspectos da dinâmica do mercado publicitário local e promover debates entre mercado e academia acerca dos temas pesquisados. Fraser e MacBain (2011) reforçam a ideia de que os profissionais de comunicação devem conhecer seus consumidores e o meio em que estão inseridos. Os autores apontam ainda a importância de estar atentos com a percepção popular da propaganda, pois a forma como ela é vista possui impacto significativo sobre a forma como as mensagens publicitárias são recebidas. Este ano o projeto estudou os micro influenciadores digitais da região e o impacto nos planejamentos das agências de publicidade de Blumenau, para posteriormente aplicar uma pesquisa de campo dentro da perspectiva dos blumenauenses. Após visita às seis agências de propaganda, filiadas ao SINAPRO/SC - Sindicato das Agências de Propaganda de Santa Catarina, com entrevistas em profundidade com os profissionais de mídia e planejamento é possível entender a perspectiva das agências em relação aos micro influenciadores digitais, identificar quem seriam esses influenciadores na região. As informações levantadas e estudadas nesta primeira parte do projeto serão a base teórica e científica para a realização da segunda parte do projeto junto à população Blumenauense.



ISSN 2525-9067

PRÁTICAS CHINESAS INTEGRATIVAS PARA TODOS

Gabriela Carolina Zimmermann; Caroline Valente; CaioMauricio Mendes de Cordova; AngelaThums; Elisabete Pereira; Patryne Luana Dantas; Mônica Weiler Ceccato

As práticas de Do-in e Lian Gong são atividades que compõem o Projeto Toque Terapêutico para o Corpo, Mente e Espírito - SIPEX – 1074/2016, cujo objetivo se destina a prevenção de doenças. Fazem parte da Medicina Tradicional Chinesa, com o propósito de conscientizar o indivíduo do funcionamento e necessidade do cuidado de seu próprio corpo. Reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde, o Do-in é uma técnica de automassagem que utiliza os pontos de acupuntura, enquanto, a prática do Lian Gong ativa os meridianos energéticos da acupuntura, mapeados no corpo humano através de exercícios corporais e respiratórios. Desta forma, os métodos consistem em aliviar os sintomas e melhorar a saúde física, mental, emocional e prevenir algumas patologias, principalmente, em casos de emergência. As técnicas não possuem nenhuma contraindicação, podem ser praticadas por qualquer pessoa previamente instruída. As atividades realizadas por meio do projeto têm como objetivos, formar profissionais interessados nesta área, orientar a comunidade sobre a autoaplicação das práticas, além de sensibilizar os administradores do Sistema Único de Saúde da cidade Blumenau, para a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, no município. O trabalho já contemplou várias unidades de saúde, comunidades parceiras e, promoveu cursos de formação. Foram realizados dois cursos, três oficinas e dois atendimentos individuais, totalizando 66 pessoas. A ação iniciou-se com o Lian Gong, logo após as atividades, os participantes preencheram um formulário de satisfação. A partir dos resultados obtidos, notou-se que as pessoas estão buscando mais e mais terapias alternativas para o tratamento de suas enfermidades. Nas avaliações, 40% dos participantes conheciam a terapia; 23% já a haviam utilizado. Sobre o quesito pontualidade, com relação ao início e término da atividade, 81% assinalaram a opção Excelente, 8% Bom e 11% Regular. Com relação à satisfação referente à atividade: 86% optaram por excelente e, 14% Bom. A importância da prática no dia a dia resultou em 85% Excelente e 15% Bom. O tempo da prática foi adequado, segundo pesquisa, pois, obteve-se 60% Excelente, 23% Bom e 17 % Regular. Conforme dados apurados, 100% dos participantes fariam novamente a terapia. Ao final da avaliação surgiram comentários positivos sobre as atividades. Por solicitação da comunidade concebeu-se um folder explicativo, além disso, surgiu a ideia de realizar-se a parte dois do curso e da oficina, possibilitando assim, outras parcerias. Observou-se através da boa aceitação do projeto, a possibilidade de formação de profissionais, ademais, a inserção das práticas em questão nos serviços de saúde do município, com a finalidade de prevenir as doenças, e promover o autocuidado, por conseguinte, a qualidade de vida da sociedade.

DO-IN UMA VISÃO CHINESA DO TOQUE TERAPÊUTICO

Gabriela Carolina Zimmermann; ORIENTADOR: Caroline Valente / COORDENADOR: CaioMauricio Mendes de Cordova; AngelaThums; Elisabete Pereira; Patryne Luana Dantas; Mônica Weiler Ceccato

O Do-in é uma prática da Medicina Tradicional Chinesa, que consiste na estimulação dos pontos e meridianos energéticos da acupuntura, através da automassagem com as pontas dos dedos, com o intuito de aliviar os sintomas das patologias, principalmente, em casos de emergência. Esta prática compõe o Projeto Toque Terapêutico para o Corpo, Mente e Espírito (SIPEX – 1074/2016), que visa oferecer cursos, oficinas e atendimentos individuais. A atividade tem o objetivo de transmitir de forma simples e acessível, informações que possibilitem ao leigo utilizar a prática. É um tratamento fácil e de baixo custo, além de, complementar a Medicina Comum (Alopatia). Para a realização da primeira oficina, foram utilizados slides demonstrativos com os pontos dos meridianos da acupuntura, bem como a forma de tratamento de cada patologia. Ao final dessa oficina, a comunidade sugeriu à professora a criação de um folder explicativo, com o fim de facilitar a realização das atividades, pois, muitas vezes após o término do curso, o público alvo tinha dificuldade de lembrar os pontos trabalhados durante a prática. O folder começou a ser produzido a partir dessa sugestão e, contém explicações sobre e onde surgiu a terapia, tipos de estímulos utilizados e indicação do tempo de toque, medidas utilizadas, a localização anatômica e imagens ilustrando o tratamento correto e a sua respectiva patologia. O intuito das atividades foi orientar a comunidade sobre a autoaplicação da prática, diante de questões emergenciais, na eminência de alguns sintomas desconfortáveis, como também na prevenção de patologias. Cabe salientar, entretanto, que somente os 54 participantes dos dois cursos, das duas oficinas e dois atendimentos realizados posteriormente à primeira etapa do projeto, receberam o folder. Após a realização das atividades pediu-se a opinião e auxílio dos participantes, com a intenção de aprimorar o material e esclarecer as supostas dúvidas. Surgiram sugestões de aumentar o tamanho das imagens, colocar a localização anatômica de cada ponto e incluir o site para esclarecer dúvidas sobre o projeto. Este material permite à comunidade utilizar a prática de autocuidado e, complementar o processo terapêutico atual; sob o ponto de vista dos resultados obtidos considerou-se uma inovação em matéria de metodologia de aprendizagem e de serviços prestados. A prática e a elaboração do material contribuiu para a consolidação da informação sobre as terapias integrativas e complementares. Observou-se que o conhecimento da comunidade sobre a prática os auxiliou na conscientização do autocuidado, levando um número crescente de pessoas a buscar e a conhecer o Do-in.



ISSN 2525-9067

ECO-CONSTRUÇÃO: PROPOSTA PARA USO E REUSO DE MATERIAIS MAIS SUSTENTÁVEIS COMO PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Gabriela da Silva Neres; Sheila Elisa Scheidemantel Klein; Dulcinéia Balloni; Karla Ferreira Rodrigues; Alessandro Guedes; Caroline Valente; Maria Salete da Silva; Anna Carolina Uessler; Andressa Cibelle Schuler Gertner; Júlia Dresch Devilla ; Sheila Tatiana Kopsch Moyses

A Eco-construção foi o tema abordado pelo grupo da arquitetura na integração ao Projeto de Extensão NEPICS/FURB (SIPEX 1043/2016). O objetivo inicial do curso era de supervisionar e assessorar em educação ambiental as hortas comunitárias parceiras do projeto, mas se tornou uma aproximação e integração às práticas integrativas e complementares em saúde por meio da construção de espaços sustentáveis e mais saudáveis. Esta prática tem como objetivo utilizar técnicas de uso e reuso de materiais ambientalmente mais sustentáveis, estimular o encontro interdisciplinar e ao mesmo tempo promover a sensibilização ambiental nas comunidades envolvidas, interna e externamente ao projeto. Foram realizados, neste primeiro semestre, encontros semanais de busca teórica com pesquisas bibliográficas e de estudos de casos para coletar práticas exitosas que possam referenciar o projeto. Três reuniões com a equipe de extensionistas e parcerias do projeto para discutir e decidir sobre a prática mais adequada para cada comunidade atendida, estas propiciaram o encontro com os outros bolsistas e voluntários do projeto e definição de uma proposta de diário de campo. Os bolsistas também organizaram e prepararam material para palestras e oficinas, para a divulgação e vivência das temáticas escolhidas, aplicando na prática os conhecimentos da teoria. O projeto recebeu uma nova parceria, o CTV – Centro Terapêutico Vida, em Blumenau, após uma primeira visita técnica as bolsistas organizaram e realizaram palestras sobre hortas verticais, mostrando sua importância para a saúde, e qualidade de vida, e formas de executá-la e torná-la viável. O tema foi utilizado também como espaço de promoção do contato dos extensionistas com a natureza, para sensibilizar os envolvidos quanto aos benefícios e integrar os diversos cursos envolvidos: arquitetura, nutrição, farmácia, engenharia civil e pedagogia. Também no CTV foram realizadas oficinas para confecção de vasos a base de cimento e aplicação de geotinta, a qual consiste na utilização da terra como matéria prima, tendo 10 participantes. A integração com todos os projetos do NEPICS se deu no THERASHOP em 27 de maio de 2017, onde as bolsistas ofertaram uma oficina intitulada de “Soluções em materiais Sustentáveis” para a confecção da horta vertical, trouxe alternativas através do reuso de materiais como opções para a aplicação no dia a dia, tais como reuso de garrafas pet, tubos de PVC e latas de conservas. Foi uma roda de conversa, com utilização do material disponível e ao final distribuído material explicativo, alcançando 16 pessoas. Todas estas metodologias apresentadas visam reinserir o uso da Eco-construção à sociedade, demonstrando como é possível e fácil proporcionar soluções simples e ecológicas que melhoram o espaço em que se vive, e contribuem diretamente com a saúde de seus usuários.



ISSN 2525-9067

INTEGRAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADES POR MEIO DAS PICS

Gabriela da Silva Neres; Andressa Cibelle Schuler Gertner; Sheila Tatiana Kopsch Moyses; Dulcinéia Balloni; Karla Ferreira Rodrigues; Alessandro Guedes; Caroline Valente; Maria Salete da Silva; Sheila Elisa Scheidemantel Klein; Ana Carolina Uessler; Júlia Dresch Devilla;

O Projeto Núcleo de Estudos e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - NEPICS FURB (SIPEX n. 1043/2016) foi aprovado pelo Edital PROPEX n. 05/2016 para o ano de 2017. Originou-se da experiência acumulada na Liga de Saúde Coletiva. Tem como objetivo principal desenvolver práticas e estratégias integrativas e complementares em saúde e meio ambiente junto aos trabalhadores da saúde, na comunidade e na FURB com uma abordagem holística e ecológica de promoção do cuidado. Sua metodologia inclui a organização e desenvolvimento de rodas de conversa interdisciplinares e temáticas; palestras junto à sociedade organizada, seminários e oficinas sobre as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS); THERASHOP - Workshop de práticas integrativas; encontros de partilha; curso de práticas integrativas; ciclos de práticas de Yoga e Fitoterapia; prestação de atendimentos individuais de PICS; proposição de constituição de um grupo para formação de articuladores de práticas integrativas entre profissionais, apoio a política municipal de saúde, comunidade e Instituições de nível superior e médio em Blumenau e organização de Fórum Interinstitucional de Saúde. Dentre as atividades previstas destacam-se aquelas voltadas para a construção da Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares. Neste primeiro semestre realizamos 08 rodas interdisciplinares e 02 rodas temáticas; 05 oficinas de práticas integrativas; Nos atendimentos individuais organizamos 05 encontros junto ao Ambulatório geral da Velha totalizando 105 atendimentos e 08 no campus 3 totalizando 72 atendimentos; 03 encontros junto a Escola técnica do SUS sobre a política e na organização do curso de práticas integrativas para o nível médio; 46 aulas de yoga e fitoterapia do ciclo de práticas de Yoga; 01 workshop/Therashop; 01 Seminário de práticas integrativas na semana do meio ambiente; Em nossas reuniões os bolsistas interagiram e estudaram as legislações relativas às PICS; estudo da Política Nacional de PICS (PNPICS); levantamento de experiências de municípios que implantaram a Política de PICS; produção de dois informativos para divulgação e uso em ações de mobilização da comunidade; As atividades ofertadas pelo NEPICS na comunidade visam a vivência e informação em práticas integrativas. Paralelamente, é feito um trabalho de conscientização sobre o acesso da população às PICS no SUS. Para o segundo semestre será elaborado um curso sobre as PICS em conjunto com a ETSUS para ser ofertado aos profissionais de nível médio do SUS em Blumenau. Destacam-se, ainda, como pontos positivos a indicação de uma de nossas parcerias para estar à frente da elaboração da Política Municipal; a participação junto ao SESC na divulgação de nossas práticas em conjunto com os outros projetos da Furb de PICS e a integração com outros praticantes de nossa cidade e região. Este trabalho é apenas o início de um longo caminho para estabelecer as Políticas em PICS na cidade de Blumenau.

PARASITOS DE CÃES E GATOS EM DOMICÍLIOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOÃO ROSA CAMARGO EM BLUMENAU

Gabriela Della Giustina; Gabriela Murari Fernandes; Juliano Eble; João Vitor Antônio Bramorski; Júlio Cesar de Souza Jr; Eliane Leonir Saraiva; Izabelli Silveira Vargas; Carolina Xavier May; Thaís Helena Szabo Castro; Daniela Alves da Silva; Silvio Luiz Negrão; Bruna Helena Kipper; Bruna Maria Scottini; Carlos Efrain Stein.

A promoção da saúde pública depende da relação entre os humanos, outras espécies animais e do ecossistema em que vivem. A medicina veterinária é reconhecida como uma profissão da área de Saúde e foi incluída como uma das que compõe as equipes interdisciplinares dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família - ESF. O presente estudo faz parte do projeto de extensão (1033/2016) “Uma saúde nosso bem-estar” que promove a saúde única na comunidade compreendida pela Estratégia de Saúde da Família - ESF João Rosa Camargo a partir do desenvolvimento de ações de educação em saúde, bem-estar e posse responsável, em colaboração com o Centro de Proteção e Recuperação de Animais Domésticos do Município Blumenau – CEPREAD. O objetivo desta pesquisa foi investigar a frequência de parasitismo em cães e gatos domésticos nos domicílios atendidos pelo o ESF. Foram visitados 58 domicílios de quatro microáreas. A população estimada de 119 cães e 29 gatos. Em 101 cães e 19 gatos foram realizadas inspeções na pele e pelo em busca de ectoparasitos. Coletas manuais foram realizadas em 15 animais e os parasitos mantidos em álcool 70% para identificação em lupa. Amostras fecais (n=16) foram coletadas logo após a defecação e analisadas no laboratório de parasitologia da FURB pela técnica de centrífugo-sedimentação e microscopia óptica. Diagnosticou-se ectoparasitismo em 28,5% dos animais. Dos animais com coletas de artrópodes, 31,2% estavam infestados por *Rhipcephalus sanguineus* e 69% por *Ctenocephalides felis felis*. Em 56% das amostras fecais foi diagnosticada a infecção por pelo menos uma espécie de parasito gastrointestinal. Ovos de *Trichuris vulpis*, *Ancylostoma sp* e *Dipylidium caninum* foram identificados em 18,8%, 37,5% e 6,2% das amostras respectivamente. Pulgas e carrapatos podem promover reações alérgicas, espoliação sanguínea e irritação além de serem responsáveis pela transmissão de agentes infecciosos e parasitários entre humanos e outras espécies animais. *Ancylostoma sp* e *Dipylidium caninum* são agentes de gastroenterites em pequenos animais e das zoonoses denominadas larva migrans cutânea e Dipilidiose. Todos os resultados obtidos serão entregues aos proprietários que serão orientados a realizar medidas de controle e prevenção destas parasitoses a fim de promover a saúde e bem-estar animal e humano.



ISSN 2525-9067

FORTALECENDO FAMÍLIAS E REDES

Gabriela Maria Dos Santos; Maria Salete da Silva; Ana Carolina Schork Santos

O Projeto Fortalecendo Famílias e Redes (SIPEX n. 1070/2016) foi aprovado pelo Edital PROPEX n. 05/2016 para o ano de 2017. Resultou da experiência do Programa Assistência Sociojurídica executado em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) desde 2003. O objetivo principal é contribuir para o fortalecimento das funções protetivas das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no NPJ e da rede socioassistencial. Seu público constitui-se das famílias de baixa renda que buscam o acesso gratuito à justiça e de profissionais da rede socioassistencial. Em parceria com o NPJ são realizadas: abordagens individuais para orientação social às famílias usuárias da justiça gratuita; abordagens educativas na sala de espera, com organização de mural temático e distribuição de materiais informativos voltados à prevenção da violência contra crianças, adolescentes, idosos e mulheres, alienação parental, entre outros. Em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMUDES) da Prefeitura de Blumenau desenvolve-se o Grupo de Estudos sobre Família, Gênero e Gerações. O Grupo compõe-se de profissionais e reúne-se uma vez ao mês. Além destas ações, há outras articuladas ao ensino e à pesquisa em Serviço Social, tais como: seminários, oferta de estágio obrigatório, pesquisas vinculadas à graduação, Trabalhos de Conclusão de Curso. As atividades realizadas entre março e maio somam: 09 abordagens individuais para orientação social; 06 encaminhamentos para a rede de serviços; 02 abordagens com 13 acadêmicos de Direito; organização de 03 murais temáticos (Dia Internacional da Mulher, de Conscientização sobre a Alienação Parental e de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes); 02 reuniões em sala de espera; distribuição de 69 informativos; 03 oficinas sobre o processo de envelhecimento e os direitos dos idosos com 28 adolescentes; 01 reunião com técnicos da SEMUDES para planejamento; 03 encontros do Grupo de Estudos com 19 profissionais de Blumenau, Gaspar e Pomerode; 11 reuniões de equipe. Está em fase de execução a pesquisa que trata das concepções de jovens sobre velhice e envelhecimento, vinculada ao estágio obrigatório em Serviço Social, e a elaboração de projeto de Trabalho de Conclusão de Curso que abordará o estado da arte da produção sobre envelhecimento no Serviço Social. O acesso à justiça é um direito social e as demandas dos usuários da justiça gratuita exigem respostas que extrapolam o âmbito jurídico, justificando a relevância das ações socioeducativas e de inclusão na rede de serviços. As demandas da população são respondidas através de abordagens individuais, tendo em vista as singularidades, e de abordagens coletivas. Embora particulares, tais demandas são comuns em grande medida. Por fim, os profissionais da rede socioassistencial têm realizado os estudos propostos e utilizado o espaço do grupo para refletir sobre o cotidiano e trocar experiências, efetivando-se a relação teórico-prática.

RELATO DO ACOMPANHAMENTO DE UMA CRIANÇA COM ANTECEDENTES CLÍNICOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO MAIS INCLUSÃO

Gabriele Natália Becker; Marcus Vinicius Marques de Moraes; Janaina Real de Moraes; Myrla Silva Batista

O desenvolvimento da criança ocorre pela soma de eventos normativos (eventos biológicos muito similares para pessoas de determinada faixa etária) e não normativos (doenças, internações, deficiências, síndromes, etc...). O Projeto Mais Inclusão tem o objetivo contribuir na inclusão educacional de alunos com deficiência na rede regular de ensino do município de Gaspar, SC. Notamos que estes alunos, que passam por eventos não normativos, necessitam que as pessoas de seus convívios sejam orientadas, tanto no ambiente escolar quanto no familiar. A inclusão é realizada por meio do direcionamento de recursos fisioterapêuticos e materiais pedagógicos adaptados que auxiliem nesse processo no âmbito educacional. Há também promoção de orientações para estabilidade e alinhamento postural do aluno, informações aos pais quanto a existência de barreiras arquitetônicas nas instituições de ensino e possíveis maneiras de eliminá-las. O presente estudo tem como objetivo descrever o caso de um dos alunos atendidos pelo projeto em um CDI da cidade de Gaspar que não apresentava, inicialmente, diagnóstico clínico conclusivo. Durante a visita ao CDI da cidade de Gaspar no ano de 2016 foi avaliada uma criança de 2 anos com suspeita de Paralisia Cerebral por exibir déficit motor no lado esquerdo do corpo, porém sem diagnóstico clínico conclusivo. A equipe do Projeto Mais Inclusão observou a preferência do uso do lado direito em detrimento ao esquerdo que reforçava a possibilidade de paralisia cerebral. No ano seguinte, houve o retorno ao CDI para a reavaliação do caso e, com isso, pôde-se notar a atenuação dos sinais que antes ela apresentava em evidência. Através de informações obtidas do relato da mãe da criança, descobriu-se que, por meio de um exame, houve a confirmação de Paralisia Cerebral decorrente de Leucomalácia Periventricular. Isso proporcionou o acompanhamento de profissionais especializados (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, orientadores pedagógicos), além disso, foi mencionado o desempenho de atividades independentes em sala de aula e autonomia ao alimentar-se. Ainda foram identificadas leves alterações na marcha que, no entanto, podem ser decorrentes de eventos normativos, o que demonstra sua evolução positiva apesar de sua condição. Os registros da equipe do Projeto Mais Inclusão foram essenciais para que seus integrantes, que cursam semestres distintos, pudessem identificar a melhora no caso analisado. Com isso, a equipe pôde associar a teoria com a prática e obter maior conhecimento por intermédio das explicações dos professores responsáveis ao longo das discussões. Os acadêmicos tiveram uma vivência que lhes permitirá dar significância às informações que serão apresentadas pelas diferentes disciplinas ao longo do curso. O caso relatado nos permite constatar o quão importante é o registro técnico das observações obtidas nas visitas do projeto para que futuramente os extensionistas possam ter parâmetros de comparação.



ISSN 2525-9067

PROJETO TERRITORIAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA PELA ECONOMIA SOLIDÁRIA DA POPULAÇÃO DOS CRAS BLUMENAU

Geise Cristina Soares; Vanessa Doré Gonçalves; Valmor Schiochet

O Projeto Territoriais de Inclusão Produtiva pela Economia Solidária da População dos CRAS Blumenau, está vinculado ao Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) que foi criado em 1999 (Parecer do CEPE, No 145/2000) para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ES). Diante do trabalho que já é desenvolvido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e num contexto de desigualdade e vulnerabilidade da população em diversos territórios da cidade este projeto tem o intuito de fomentar ações de inclusão produtiva, apoiar a organização e o fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária para gerar trabalho e renda ao público usuário nos territórios dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, em Blumenau/SC. Em específico busca realizar diagnóstico participativo e mobilização nos territórios dos CRAS, desenvolver ações de formação na perspectiva da Economia Solidária, direcionadas aos profissionais e técnicos dos CRAS e aos usuários da política de assistência social, promover processos de organização econômica nos territórios e sistematizar e dar visibilidade a experiência de extensão em economia solidária e inclusão socioeconômica nos territórios. O diagnóstico participativo é basicamente um processo dialógico envolvendo a equipe e a comunidade. Trata-se de um processo contínuo que envolve coleta de informação a ser obtida por meio de entrevistas, observação participativa, oficinas e reuniões com a comunidade. Iniciou-se nos primeiros três meses de execução do projeto, com leitura sobre os temas de Economia Solidária, organização associativa e Centros de Referência de Assistência Social e também a aproximação com as comunidades da Escola Agrícola e da Velha, estabelecendo um diálogo, por meio de ação socioeducativa, com os moradores do Condomínio Araucária e do Ambulatório Geral da Velha. De forma coletiva será realizada a sistematização do diagnóstico e a definição de um plano de ação. Desta forma, a metodologia de trabalho busca aproximar a universidade e o conhecimento nela produzido das comunidades populares sobre as dinâmicas e organizações econômicas nos territórios, para assim promover processos de desenvolvimento territoriais caracterizados por práticas produtivas e de intercâmbio econômico associativas, colaborativas e autogestionárias. Nesse diálogo foi possível apresentar o projeto e levantar algumas informações preliminares do público alvo. Portanto, além da relevância social o projeto possui também uma relevância na inovação metodológica de caráter territorial que poderá resultar em processo criativo de inclusão socioeconômica de populações mais vulneráveis. As ações e organização pensadas no projeto têm como referência a Economia Solidária que aponta para o surgimento local de novos sujeitos políticos, para a criação de novas formas de organização e lutas sociais emancipatórias.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DIMENSÕES SAÚDE DO TRABALHADOR E DA COMUNIDADE

Glazielly de Oliveira Andrade; Jose Francisco Gontan Albiero; Angela Thums

No Brasil, as últimas duas décadas evidenciaram políticas educacionais e de saúde que estimulam e induzem a educação permanente e a formação acadêmica no e para o SUS. Neste sentido, a integração ensino-serviço tem como pressuposto colaborar com a formação acadêmica, o aperfeiçoamento profissional da rede e a qualidade das ações em saúde. No caso da fisioterapia, são evidenciadas ações em saúde reabilitadoras e especializadas sendo a promoção e prevenção mais raras na formação acadêmica. O projeto objetiva: (i) inserir estudantes e professores da fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Gaspar/SC; (ii) potencializar as ações de promoção e prevenção na saúde junto aos trabalhadores da saúde e comunidade acompanhados pelo NASF do município; (iii) desenvolver atividades de avaliação, encaminhamentos e educação na saúde para os trabalhadores da saúde e para os usuários das unidades de saúde de Gaspar - SC. Metodologicamente é caracterizado como relato de experiência - primeiro semestre de 2017. Neste período pode-se destacar as seguintes participações e experiências: Projeto Terapêutico Singular - ferramenta do NASF; reuniões em equipe multiprofissional e gestão de saúde do município; reuniões de Conselho Local de Saúde; atividade saúde e nutrição nas UBS; dia mundial da saúde na praça da Unidade de Saúde Central; avaliação fisioterapêutica do 'Grupo Saúde' das ESF Jardim Primavera e Bela Vista; condução de atividades com grupos de saúde; avaliação dos trabalhadores e sessões terapêuticas das equipes de ESF Jardim Primavera e Bela Vista; consulta compartilhada entre NASF e ESF; palestra e apresentação de trabalho científico em Semana Acadêmica. Nas vivências destas ações são percebidas experiências multiprofissionais, interdisciplinares e a participação efetiva da fisioterapia na atenção básica. Neste sentido, contribuem tanto para a qualidade da assistência à comunidade quanto para a construção de aprendizado acadêmico a partir do contexto e demanda local. Esta via de mão dupla caracteriza a essência da extensão universitária.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA – DIMENSÃO SAÚDE DO TRABALHADOR DE SAÚDE

Glazielly de Oliveira Andrade; José Francisco Gontan Albiero

No Brasil os últimos anos evidenciaram políticas educacionais e de saúde que estimulam e induzem a educação permanente e a formação acadêmica no e para o SUS. Neste sentido, a integração ensino-serviço tem como pressuposto colaborar com a formação acadêmica, o aperfeiçoamento profissional da rede e a qualidade das ações em saúde. No caso da fisioterapia, são evidenciadas ações em saúde reabilitadoras e especializadas sendo a promoção e prevenção mais raras na formação acadêmica. O projeto objetiva: (i) inserir estudantes e professores da fisioterapia no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) em Gaspar/SC; (ii) potencializar as ações de promoção e prevenção na saúde junto aos trabalhadores da saúde do município; (iii) desenvolver atividades de avaliação, encaminhamentos e educação na saúde para os trabalhadores da saúde da Atenção Básica de Gaspar - SC. O projeto é realizado junto a UBS Bela Vista - composta por duas equipes de ESF (Bela Vista e Jardim Primavera) perfazendo um total de 22 trabalhadores atendidos diretamente. Além de avaliações fisioterapêuticas e recomendações ergonômicas realizadas para cada participante o grupo foi dividido em 6 sub grupos que semanalmente participam de práticas corporais - fortalecimentos, exercícios de flexibilidade e respiratórios bem como a utilização de princípios do Yoga, aromaterapia e técnicas de relaxamento. O processo de avaliação e monitoramento do projeto é inspirado no princípio da avaliação de quarta geração - participativa onde os atores envolvidos no processo determinam as dimensões, indicadores e medidas da matriz avaliativa. Até o momento, adesão, sensação de conforto e bem estar, fortalecimento da cultura de auto cuidado são indicadores já identificados no discurso dos envolvidos (gestão - serviço - universidade – comunidade). No decorrer do semestre já são percebidas experiências multiprofissionais, interdisciplinares, teórico-práticas e a participação efetiva da fisioterapia na atenção básica. Além disso o aprendizado bilateral acontece a partir das demandas e contexto local caracterizando assim a essência da extensão universitária.



ISSN 2525-9067

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E PUBLICIDADE: O PROGRAMA DE TELEVISÃO PLUG IN

Guilherme Medeiros de Sá; Rafael Jose Bona; Djalma José Patricio; Sarah Regina Werle; Lucas Gonçalves; Cedrik Buerger Neumann; Gabriel Nogueira Affonso; Manuela Huscher da Luz

O Plug in, projeto de extensão do curso de Publicidade e Propaganda, se refere a um programa de televisão veiculado semanalmente na FURB TV e, posteriormente, disponibilizado nas redes sociais digitais como o Youtube e o Facebook. O programa iniciou suas atividades no ano de 2001. No Plug in, desde a reunião de pauta até a veiculação, os acadêmicos aplicam seus conhecimentos e adquirem outros durante todo o processo. O projeto contribui no envolvimento dos estudantes e professores, serve como instrumento de ensino e aprendizagem, intercâmbio entre os envolvidos e a comunidade e a preparação do futuro profissional. O programa de televisão Plug in tem se tornado, nos últimos dezesseis anos, um importante instrumento de divulgação do cenário regional da publicidade na região de Blumenau/SC por meio da extensão universitária. O Plug in é realizado no Laboratório de Vídeo, semanalmente, com temas que partem da área da Publicidade e Propaganda. O programa é totalmente produzido pelos acadêmicos e cabe aos professores responsáveis o controle do andamento do mesmo. Além dos bolsistas, existem vários voluntários que se revezam em sua participação. As etapas metodológicas do projeto se dão da seguinte forma: decisão da pauta semanal (o assunto) de cada programa, listagem dos possíveis nomes de entrevistados, contatos para as entrevistas e matérias, produção das matérias em externa, mas também em estúdio e levantamento de informações úteis sobre um tema que será incluído como texto de ilustração no programa. Os temas sempre atendem os interesses da comunidade de Blumenau e região. O projeto tem relevância por aproximar acadêmicos, comunidade e profissionais. Assim, o Plug in, além de ser uma atividade complementar à sala de aula, torna-se uma ação de relação com a comunidade por meio da mídia.



ISSN 2525-9067

DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE BLUMENAU-SC

Heloisa Koffke; José Antônio Lara; Henriette Damm; Roberta Andressa Pereira

O projeto Diagnóstico do ensino de Matemática e Ciências no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) da rede estadual de ensino de Blumenau-SC contextualiza-se frente aos desafios atuais, sobretudo os relativos às necessárias transformações pelas quais a educação necessita passar, e isto implica repensar, entre outras coisas, a formação inicial e continuada de professores, e as condições em que vivem e trabalham. No que se refere ao ensino é preciso que o professor tenha uma boa formação, condições adequadas para desempenhar sua função, formação continuada e uma situação socioeconômica confortável. Nesse contexto, faz-se necessário refletir qual a preocupação para com esse profissional, identificando sua qualificação, remuneração, os contextos escolares e aspectos didático-metodológicos. Até o final do século passado, avaliava-se a qualidade dos professores por meio do grau de formação e dos certificados obtidos ao longo da carreira. Sabe-se que estas variáveis são relevantes, mas é preciso, também, entender quais competências e habilidades os professores devem ter e de que forma as desenvolvem na formação inicial e continuada, e posteriormente no seu trabalho. Perante a importância da formação continuada, pressupõe-se que estabelecer objetivos claros quanto a essa formação só pode ser feito a partir da demanda vinda dos professores. Nesse sentido, um diagnóstico realizado sobre as reais condições do ensino estabelece caminhos para a busca constante da qualidade na educação. Portanto, o presente projeto tem como objetivo principal elaborar um diagnóstico do ensino de Matemática e Ciências no ensino fundamental da Rede Estadual de Ensino de Blumenau-SC, como subsídio para ampliar e consolidar a formação continuada ofertada pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e pela referida rede de ensino. Além disso, poderá gerar novas perspectivas de pesquisas e fundamentação para novos projetos. Assim, o método de trabalho envolverá a aplicação de questionário que possibilitará a coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos sobre a formação, a situação socioeconômica dos professores, bem como, suas práticas de ensino. Espera-se que com os resultados obtidos através do diagnóstico possamos promover discussões buscando possibilidades de ações integradas com projetos/programas e interessados da área de educação e formação continuada, impulsionando atividades em parceria com as instituições participantes.



ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

Heloize Cristina da Cunha; Arleide Rosa da Silva; Roberta Andressa Pereira; Vera Lúcia Simão

Os espaços de educação não-formal onde são promovidas aprendizagens a partir de processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivas cotidianas foram os contextos de aprendizagem escolhidos para a implementação do projeto “Desenvolvimento de projetos criativos ecoformadores (PCE) para formação docente em espaços de educação não-formal”. Estudos recentes têm se preocupado em investigar como a inovação educacional tem se dado no cenário educacional brasileiro e uma das iniciativas implementadas pelo Ministério da Educação (MEC) foi criar o Mapa da Inovação e Criatividade na Educação Básica (MICEB) que mapeou experiências em inovações educacionais em instituições de todo Brasil. Seguindo essa tendência, incentivamos o desenvolvimento de projetos educativos influenciados pela imersão em espaços de educação não-formal no contexto da educação básica do município de Blumenau/SC. Segundo Torre e Zwierewicz (2009), os PCEs “representam um referencial de ensino e de aprendizagem baseado na autonomia, na transformação, na colaboração e na busca do desenvolvimento integral da pessoa”. Trabalhando com projetos, o professor passa a ter uma função mais dinâmica, deixando de ser um transmissor de conhecimentos e passa a ser um mediador no processo de ensino e aprendizagem. Inicialmente, como proposta metodológica, os professores cursistas participarão de formação qualificada com foco na ecoformação e biodiversidade, para construção conjunta da proposta de investigação com graduandos (licenciandos e pibidianos) e estudantes das pós-graduações para posterior implementação nas escolas. Espera-se que esses professores atuem como multiplicadores em suas escolas de origem, incentivando a ecoformação, biodiversidade e criatividade como princípios norteadores da prática docente e apropriando-se de uma nova prática pedagógica por meio da metodologia dos PCEs. As atividades aqui previstas irão fortalecer as ações já consolidadas e comprometidas no projeto de extensão submetido e aprovado pela FURB no edital PROEXT 2015 - Programa de Extensão Universitária MEC/SESu e ampliarão as ações de extensão da FURB, reorientando-as pelos princípios da ecoformação aliada à biodiversidade. Como resultado, além da implementação dos PCEs em suas escolas de origem, os professores cursistas, os extensionistas e bolsistas do projeto, polinizarão essa metodologia, participando de eventos correlatos à área para socialização dos resultados alcançados como o III Seminário Internacional da Rede de Escolas Criativas (Universidade Federal de Tocantins - UFT), o IX Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, IV Encontro Catarinense de Educação Ambiental e 11ª MIPE. Os resultados dos projetos serão publicados também no site da RIEC Brasil (<http://escolascriativas.com.br>) e da RIEC Barcelona (www.escuelascreativas.com). As ações desenvolvidas no âmbito das escolas de educação básica podem gerar reflexos na comunidade acadêmica da FURB fomentando novas perspectivas de pesquisas em formação de professores, ecoformação e inovação educacional, fundamentação para novos projetos de extensão e possibilidades de atuação no mundo do trabalho.



ISSN 2525-9067

JUVENTUDE, DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL

Hiago de Souza; Juliana de Mello Moraes; Petra Beatrice Lickfeld; Cleide Gessele

O projeto "Juventude, Direitos Humanos e Inclusão Social", aprovado pelo edital PROPEX n. 05/2016 (SIPEX n. 1059/2016) partiu de dois pontos, primeiro do Projeto de Extensão Participação Juvenil e Gestão de Riscos realizados no biênio de 2015 e 2016 ligadas ao Programa Gestão de Risco e Participação Comunitária (GRACO) e posteriormente do pressuposto que a consciência universal dos Direitos Humanos é cada vez mais forte e necessária no contexto contemporâneo. É oportuno destacar que em sociedades marcadas pela exclusão, pelos conflitos, pelas desigualdades estruturais e pelas situações de injustiça institucionalizada, a questão dos Direitos Humanos se torna central e urgente. O trabalho foi estruturado como intervenção socioeducativa no campo da(s) juventude(s) tendo como objetivo principal contribuir para a promoção dos Direitos Humanos e da inclusão social entre os jovens, incentivando o exercício proativo nos espaços decisórios na arena municipal. Desse modo, nesta iniciativa de extensão, oferecemos especial atenção aos jovens inseridos em escola pública de Blumenau, alcançando diretamente 69 jovens de ambos os sexos, regularmente matriculados na Escola de Ensino Médio Elza Pacheco. A proposta é oportunizar, a partir de uma ação metodológica, a elaboração de 10 oficinas que visam à construção do conhecimento de forma coletiva, envolvendo, principalmente, alunos, bolsistas de extensão e docentes da Universidade Regional de Blumenau (FURB), tendo como ponto de partida as experiências e o cotidiano dos jovens. Além de proporcionar aos jovens o exercício da relação dialógica, da negociação permanente com seus pares, da apropriação de novos recursos para leitura do mundo, pretende-se promover a percepção dos jovens como sujeitos históricos, favorecendo a construção de identidades vinculadas às suas especificidades. Entre Março & Maio de 2017 foram realizadas as seguintes ações: Apresentação do projeto no I Seminário Integrado dos Bolsistas de Extensão do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC), em 28/03; A Oficina "Imagens da Vida", em 05/04; A Oficina "Direito a Vida em nossa Sociedade Ontem e Hoje", em 08/05; Elaboração de resumo e apresentação do Projeto na Sessão de Comunicação Oral da Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social, em 17/05; As próximas oficinas estão programadas para as seguintes datas: 07 & 19/06, 05/07, 02,14 & 28/08, 02/10, 06/11; Elaboração de uma oficina para o evento Interação FURB, em 27/09; Elaboração de artigo para o II Seminário Nacional de Serviço Social, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em 23/10; Elaboração de um artigo científico. As ações do Projeto estão voltadas para a articulação entre extensão, ensino e pesquisa e conferem especial atenção para os jovens, bem como sua formação enquanto cidadão ativo nos espaços sociais.



ISSN 2525-9067

IDENTIDADE, ALTERIDADE E RECONHECIMENTO: SEXUALIDADE E QUESTÕES DE GÊNERO NA CONVIVÊNCIA HUMANA NA FURB

Isabele Tridapalli; Tauani Dos Santos Cordeiro; Celso Kraemer; Marilu Antunes; Ricardo Bortoli

A sexualidade é tema recorrente envolvendo e desafiando as identidades e as relações tradicionalmente estabelecidas. As questões de gênero aparecem de múltiplas formas, desde o modelo patriarcal, machista, até as diversidades de gênero, como gays, lésbicas, bissexuais, transgênero, transexuais, travestis (LGBTTT), incluindo-se o feminismo, na luta pela igualdade de gêneros. Em meio a isso, estudantes, professores, servidores e comunidade, sobretudo os que não se enquadram no paradigma patriarcal, machista e heteronormativo de gênero, são vítimas de hostilidades e agressões, e a Universidade encontra limites frente às novas feminilidades, masculinidades e diversidade. Assim, este projeto buscou identificar problemas, dificuldades ou preconceitos no cotidiano universitário, nas relações interpessoais e nos currículos e propõe atividades específicas sobre a temática. O objetivo do projeto é conhecer a realidade da FURB mediante diagnóstico e realizar ações, em parceria com o Núcleo de Estudos da Diversidade de Gênero e Sexualidade, facilitando sua atuação nos Centros Acadêmicos (CA's), Colegiados dos Cursos, Semanas Acadêmicas e junto à ETEVI e às Unidades Universitárias. No diagnóstico utilizou-se os PPC's dos cursos, entrevistas com os CA's, as coordenações de curso, diretores de unidade universitárias, DGDP, CAE no atendimento ao estudante na ETEVI. O diagnóstico mostra que praticamente inexitem ações institucionais voltadas para o tema de gênero na FURB. A partir do diagnóstico estão sendo desenvolvidas atividades/oficinas junto aos servidores administrativos e docentes, Semanas Acadêmicas, Formação Institucional, assim como palestras e minicursos para a comunidade acadêmica e externa, com o enfoque às questões de gênero e sexualidade. As ações mostram que o tema ainda é incipiente e necessita aprofundar a participação de diferentes setores da FURB, como reitoria, pró-reitorias, coordenações de curso e movimento estudantil, aliados com os Movimentos Sociais.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

FUNDAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB): DESAFIOS E FORTALEZAS

Isabella de Miranda Meurer; Máira Otaviano Furlan; Bárbara Spengler Machado; Fernando Cezar Tiepo Filho; Heloise Buss; Maria Eduarda Minatti; Nicoli Martina Testoni; Rodrigo Rodacki

As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis, sem fins lucrativos, voltadas ao aprofundamento de uma área do conhecimento. Com o propósito de contribuir na graduação de acadêmicos da FURB com interesse em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, assim como incentivar, planejar e implementar atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão nesta área, acadêmicos de Medicina desta universidade, juntamente com docentes especialistas, propuseram a fundação da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (LIRAD) – a primeira com esta abordagem na FURB. Os objetivos específicos da criação da LIRAD, conforme o Projeto de Fundação entregue à Divisão de Apoio à Extensão (DAEX), foram: I - Congregar alunos da FURB, de qualquer curso ou semestre, interessados em participar das atividades desenvolvidas pela Liga; II - Buscar o intercâmbio científico com outras ligas acadêmicas; III - Ampliar e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos no tema de Radiologia e Diagnóstico por Imagem; IV – Realizar trabalhos científicos pertinentes à área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e promover sua divulgação em ambientes internos e externos à Universidade Regional de Blumenau. Foram elaborados por alunos membros da diretoria o Estatuto, o Projeto de Fundação, a Ata Constitutiva, os Termos de Voluntariado dos docentes envolvidos e a Relação dos Integrantes da Diretoria e encaminhados à DAEX para regulamentação na instituição e viabilizar a emissão de certificados dos Ciclos de Eventos. As atividades da LIRAD, iniciadas no primeiro semestre de 2017, ocorrem por meio de iniciativas como palestras, jornadas e workshops, ministradas por especialistas na área e abertas a toda comunidade acadêmica. O calendário semestral de eventos é elaborado pela diretoria no início do semestre letivo e divulgado por meio de redes sociais e no ambiente acadêmico da FURB. Os desafios deste projeto se dão desde a elaboração da documentação até o estabelecimento e divulgação das atividades, acolhimento dos novos integrantes, arrecadação de fundos monetários para o custeio das atividades, entre outros. Porém, há acadêmicos empenhados em dedicar seu tempo e esforços à criação e implementação da Liga, juntamente com professores da área e assessoria de outros profissionais, como da DAEX. Assim, a fundação da LIRAD é um projeto que contribui para agregar uma formação complementar aos acadêmicos da FURB na área da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que pode gerar impacto positivo na saúde da comunidade em que os futuros profissionais envolvidos estarão inseridos, destacando-se os desafios iniciais de sua implementação e suas fortalezas neste processo.



ISSN 2525-9067

FITOTERAPIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA/PROFISC: HORTA MEDICINAL

Isadora Tasca Schützler; Alessandro Guedes; Karla Ferreira Rodrigues; Deisi Maria Sedrez Theiss; Rosani Gertner; Santusa Napoleão dos Santos; Karin Georg; Caroline Valente; Monica Weiler Ceccato

O PROFISC é um projeto de extensão da universidade desde 2006 e busca por discussões sobre plantas medicinais e produtos fitoterápicos visando a importância deste tópico da saúde pública e da cultura popular dentro da sociedade contemporânea. Reforçando a valorização do saber popular e da participação da comunidade com responsabilização e troca de experiências e partilha em grupos de educação em saúde o projeto promove a formação de alianças na comunidade, fortalecendo o controle social e a busca por líderes locais. Os grupos são compostos por moradores da comunidade, profissionais da saúde, educadores e acadêmicos. Além disso, busca-se manter e ampliar as ações e atividades entre a FURB e a comunidade, juntamente com os Ambulatórios Gerais e setores oficiais e não oficiais que são centros de referências como a assistência social, CRAS, pastorais, ONGs, empresas, associação de moradores, clube de mães e mulheres e grupos que tenham o interesse participativo em plantas medicinais e fitoterapia. Os encontros são realizados quinzenalmente nos Ambulatórios Gerais e as rodas de conversa têm como objetivo a partilha de plantas medicinais que a comunidade leva e com o auxílio de material científico é possível especificar o que cada planta possui de benefícios e como fazer a manipulação e uso da mesma. Dentro destes encontros é realizada a degustação de chás, frutas e alimentos em que o grupo partilha, instigando o contato com as plantas medicinais que são desconhecidas ou perdidas na memória das pessoas que participam do grupo. Além dos grupos, o projeto realiza palestras e oficinas que desenvolvem o conhecimento da prática tradicional em plantas medicinais. Os grupos promovem a interação da comunidade resgatando valores culturais e familiares que com o passar dos anos foram esquecidos e/ou que são utilizados até hoje, como o uso de chás sedativos, plantas alimentícias não convencionais e frutas inter-regionais. Essas plantas medicinais são doadas pela comunidade em forma de mudas ou preparações prontas com a mesma. Todas as plantas fornecidas ao grupo são compartilhadas a quem desejar ou por sorteios que a comunidade organiza a partir da lista de presença democraticamente. No total o projeto realizou 17 encontros e abordou 30 espécies trazidas pela comunidade seguidas de um debate sobre as mesmas. Dentre as partilhas, o projeto também incentiva outras práticas integrativas oferecidas pelo NEPICS, como a massagem Kobido, Auriculoterapia, Do-in e Escalda-pés que foram ofertadas no primeiro semestre de 2017. Os grupos recebem muito bem as práticas ofertadas e levam o conhecimento para seus familiares e para o restante da comunidade. A partir desses encontros pode-se observar a socialização na comunidade, a valorização do saber cultural, o controle social, a troca de experiências entre os moradores da comunidade e a expansão do conhecimento a respeito da fitoterapia.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

OFICINA DE SAL TEMPERADO COMO ESTRATÉGIA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E O USO CONSCIENTE DO SAL

Isadora Tasca Schützler; Alessandro Guedes; Karla Ferreira Rodrigues; Deisi Maria Sedrez Theiss; Rosani Gertner; Santusa Napoleão dos Santos; Karin Georg

A Hipertensão Arterial é a mais frequente das doenças cardiovasculares no Brasil, sendo um dos principais fatores de risco para complicações como o acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. O projeto PROFISC foi em busca de ampliar o conhecimento a respeito dessa complicação e de como as plantas medicinais e os fitoterápicos podem auxiliar de alguma forma propondo uma oficina de Sal Temperado. As mesmas foram realizadas junto aos grupos de horta medicinal nos Ambulatórios Gerais da Velha e da Fortaleza e o objetivo foi o uso consciente do sal e a verificação dos inúmeros produtos industrializados que contém quantidades exorbitantes de sal/sódio. Os ingredientes utilizados para a oficina foram o manjericão, a salsa, o orégano e o alecrim todos em sua forma seca, além do sal marinho de acordo com a receita do Ministério da Saúde. Esta atividade foi realizada na semana Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial. No AG da Velha o grupo recebeu doação de uma loja de produtos naturais de Blumenau, mostrando o reconhecimento do projeto dentro da comunidade. Já o grupo do AG da Fortaleza colheu e doou as plantas in natura para serem secadas no laboratório da FURB e o sal foi doado por pessoas do grupo. Para o preparo do Sal Temperado foi feita uma oficina onde todos os ingredientes foram levados ao liquidificador até estarem completamente triturados e ficaram na forma de pó e assim devem ser reservados em um vidro bem vedado. Cada grupo se responsabilizou pelas funções necessárias para a oficina, onde alguns batiam os ingredientes no liquidificador, outros peneiravam o sal e por fim, separavam em pacotinhos para serem distribuídos. Além de cada participante do grupo levar uma amostra do sal, os profissionais de saúde dos AG's também receberam. Também foi fornecido material contendo a receita, o modo de preparo e os benefícios de cada erva utilizada. A realização dessa oficina apresentou o impacto com a comunidade em relação ao consumo de sal, incentivando o consumo consciente na diminuição dos excessos que ocorrem e como afeta negativamente na saúde. Podemos observar através dos relatos pelo grupo de Whatsapp na produção caseira do sal e sua utilização em troca do sal comum. Esta metodologia mostrou-se eficaz como forma de mobilização e conscientização do grupo, e atrativo para um maior envolvimento dos profissionais das unidades de saúde e captação de novos membros.



ISSN 2525-9067

VERTER: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Jaine Bagattoli; Anamaria Teles

O projeto de extensão Verter: Inclusão Social através da Fotografia tem como objetivo desenvolver, através de oficinas de fotografia, formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau. O projeto busca desenvolver a arte da fotografia, criando condições para que os adolescentes se expressem através das imagens produzidas e também fazendo com que tenham um olhar diferente em relação à escola, à comunidade e à realidade em que vivem, contribuindo para fortalecer o protagonismo e a autonomia dos jovens. O projeto iniciou suas atividades em 2006 atuando em comunidades periféricas blumenauenses, em um trabalho integrado entre os cursos de Publicidade e Propaganda e Serviço Social. A partir de 2015, o Verter passou a atuar junto ao curso de Jornalismo. Em 2017, as oficinas aconteceram semanalmente no período vespertino na Escola de Educação Básica Luiz Delfino, em Blumenau, atingindo 23 adolescentes. As atividades envolveram abordagem teórica, com explanação sobre o equipamento fotográfico, sua origem, funcionamento e técnicas, bem como noções de composição e enquadramento, fundamentais para quando chegar à parte prática ter controle e conhecimento do que se está fazendo. Os adolescentes participantes do projeto realizaram exercícios fotográficos, no pátio e nos arredores da escola, bem como em espaços culturais da cidade. Também foi feita uma visita à universidade, onde os adolescentes visitaram a biblioteca, a Furb TV e o laboratório de fotografia. Nesta visita, foi realizado um exercício fotográfico histórico, o Fotograma, uma técnica alternativa de produção de imagem. Ao final das oficinas, realizamos uma exposição fotográfica na Furb com parte do resultado alcançado nas oficinas. Posteriormente, buscaremos expor esse material em outros espaços da cidade, como na escola Luiz Delfino. Com estas ações, observamos que o Verter, além de levar conhecimento para estudantes da educação básica, também traz conhecimento para a comunidade acadêmica, em especial a bolsista e a professora envolvida. O projeto contribui para a formação acadêmica, proporcionando um contato com a comunidade externa, além de configurar uma introdução à pesquisa, através da produção de artigos científicos e diários de campo, bem como da participação em eventos acadêmicos e científicos realizados dentro ou fora da universidade.

AS ETAPAS DO LEITE MATERNO

Jamili Claudino Lichtenfels da Costa; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Carolina Krebs de Souza; Adilson da Silva; Millena da Costa; Simone Mostafá Fusano; Caio Silveira de Caro

Desde 1991, a Organização Mundial de Saúde, em associação com a UNICEF, tem vindo a empreender um esforço mundial no sentido de proteger, promover e apoiar o aleitamento materno. As crianças devem fazer aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses de idade. Ou seja, até essa idade, o bebê deve tomar apenas leite materno. A partir dos 6 meses de idade todas as crianças devem receber alimentos complementares e manter o aleitamento materno. As crianças devem continuar a ser amamentadas, pelo menos, até completarem os 2 anos de idade. São três as etapas do leite materno: colostro: é o primeiro produto da secreção láctea da nutriz, até o 7º dia pós-parto. Constitui o leite que possui maior quantidade de fatores anti-infecciosos. Considerado como uma primeira vacina prevenindo contra inúmeras infecções, ajudando no desenvolvimento do bebê. Trata-se de um líquido rico em proteínas, água e gorduras essenciais - nutricionalmente adaptado às necessidades do recém-nascido. Leite materno anterior: é o que vem no começo da mamada, rico em água e em açúcar (lactose). É aquele que é produzido e liberado assim que o bebê começa a mamada. É bastante fluido, devido à grande quantidade de água. Este leite sozinho não consegue saciar a fome do bebê, pois tem pouca proteína e pouca gordura. Leite materno intermediário: é a transição entre o leite anterior e o posterior rico em proteína. Leite materno posterior: vem apenas ao final de cada mamada, rico em gordura e proteína é essencial para o ganho de peso do bebê. A privação do leite materno posterior pode dificultar o desenvolvimento e causar até mesmo desconfortos e problemas de saúde. Por isso, é importante deixar que o bebê mame até secar o peito antes de trocar de lado. O que ocorre muitas vezes é que o bebê acaba dormindo durante a mamada e até mesmo antes da troca de peito, fazendo com que ele deixe de ingerir a parte mais gordurosa do leite desfavorecendo o ganho de peso. Sendo assim, o PAMI- Programa de Atenção Materno-Infantil objetiva esclarecer, divulgar e incentivar a participação das gestantes, lactantes e pais dos bebês nas atividades de educação em saúde, de apoio ao aleitamento materno, à saúde da mulher e na promoção da saúde dos bebês. Para tal, utilizam-se diferentes meios para atingir os objetivos, como palestras, workshop, fóruns, rodas de conversa e contato individualizado. Neste contexto, confirma-se como resultado o Encontro de Mães e Avós em parceria com a Pró-Família que já está na quarta edição.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

MATEMÁTICA INCLUSIVA PARA CEGOS

Janiele Cristofolletti; Viviane Clotilde da Silva; Bruna Caroline Russi

Em março deste ano o Núcleo de Estudos do Ensino da Matemática - NEEM deu início ao um novo projeto de extensão, Matemática Inclusiva para Cegos, tendo como objetivo principal à inclusão de alunos com deficiência visual nas salas de aula das escolas de educação básica de Blumenau. O projeto visa pesquisar e desenvolver práticas educativas e materiais específicos ou adaptados para auxiliar professores no ensino de uma matemática mais inclusiva para os deficientes, visto que, com a falta da visão estes alunos precisam utilizar os sentidos remanescentes para se relacionar com o meio. Com isso pretende trabalhar junto a professores de Matemática que têm alunos com deficiência visual buscando conhecer a sua realidade e necessidades para trabalhar com estes alunos, visando aprimorar as práticas. Os materiais que serão desenvolvidos podem ser específicos para deficientes visuais ou adaptados de materiais já existentes direcionados aos alunos videntes, para que os cegos também possam fazer uso dos mesmos. Ressalta-se que eles devem possuir estímulos tanto táteis como visuais, de forma que sejam eficientes e atraentes para os estudantes com deficiência visual e videntes, contribuindo para comunicação e interação entre eles. Neste projeto procura-se desenvolver materiais utilizando papéis, papelões, emborrachados, materiais reciclados, ou seja, materiais de baixo custo para que este fator não seja um empecilho para sua fabricação e utilização nas escolas. Ressaltamos que se busca produzir materiais para que todos os alunos trabalhem da mesma forma em sala de aula (sendo que o do deficiente visual é adaptado), pois este projeto não visa trabalhar apenas com o aluno com deficiência, mas sim com toda a turma, de forma a favorecer a inclusão e interação durante as aulas. Até o momento já foram realizadas as seguintes atividades: reunião com representantes da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau e professores com o objetivo de apresentar o projeto, firmar parceria e entender a realidade destes professores que têm alunos deficientes visuais. A partir disto foram produzidos materiais para trabalhar as operações básicas com números inteiros na reta numérica, para explorar o conteúdo de frações com números inteiros e a balança das equações. Estes materiais serão utilizados em sala de aula pelos professores da Educação Básica e de salas de apoio. Até o momento o projeto foi muito bem recebido pelos professores coordenadores da Secretaria de Educação Municipal e pelos professores que atuam nas escolas. Espera-se que a utilização destes materiais facilite o processo de aprendizagem dos alunos cegos e videntes das turmas envolvidas e propicie a inclusão durante as aulas de matemática.



ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DA RODA DE CONVERSA NA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BLUMENAU - SIPEX 944/2016

Joana Losi; Mônica Weiler Ceccato; Camila Michelle Westphal; Ana Cláudia Tensini; Amanda Bassualdo Martinez; Cheila Carolina Kohls; Cléria Becker Aita; Alice Inara Pereira; Sabrina Cristiane da Cruz

A roda de conversa é uma possibilidade de comunicação dinâmica e produtiva entre pacientes e acadêmicas no projeto de extensão. Uma roda de conversa eficaz necessita proporcionar diversas maneiras de compartilhar conhecimentos favoráveis à aprendizagem, procurando sempre uma maneira mais compreensiva e interativa, utilizando de todas as formas possíveis e dinâmicas para complementar o conhecimento. Possibilitar através de roda de conversa um diálogo participante-profissional e democrático, onde cada integrante tem a oportunidade de falar ou expressar o que pensa, tornando assim o encontro mais agradável e de melhor compreensão. Viabilizar por meio da conversa com as mulheres uma promoção de saúde física e mental. Acontece no grupo educação em saúde, alongamentos, exercícios de fortalecimento, exercícios de equilíbrio e propriocepção. No final destas atividades, é realizada a roda de conversa, onde os encontros acontecem três vezes na semana. Nesta roda dialogamos sobre como a paciente está se sentindo, como está sua semana tanto de forma física quanto mental, e o que espera com os exercícios realizados anteriormente e se os mesmos estão lhe proporcionando melhora no seu dia-a-dia. Também abrimos espaço para que façam reclamações, dialogam suas dificuldades ou sugestões, se estão sentindo dores ou fraqueza em lugares específicos para podermos trazer exercícios focados para a prática. Durante o tempo de prática foi possível visualizar que a roda de conversa é um excelente método para ser utilizado com grupos de pessoas, pois a mesma possibilita a abertura de espaços de encontros, de escuta e de troca de experiências entre as participantes, proporcionando a troca de informações, desenvolvendo a autonomia e a socialização, além de estabelecer vínculos afetivos, desenvolvimento de confiança e a capacidade de analisar situações. As rodas de conversa proporcionaram a integração entre nós acadêmicas e as pacientes, estimulando a comunicação e a partilha de sentimentos, opiniões e discussões, tornando assim um espaço de cuidado que contribuiu de forma direta para a auto estima da mulher. Diante da realização do projeto, foi evidenciada a importância e necessidade de proporcionar a construção de uma roda de conversa, pois a mesma é uma estratégia de trabalho em grupo que pode ser utilizada em qualquer espaço comunitário.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

INFORMAÇÃO E CIDADANIA

João Victor Baumgartel Góes; Natália Fischer Ferreira Santos; Clóvis Reis; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Djalma José Patricio

Os meios de comunicação são considerados fortes aliados na formação da cidadania, representando práticas de transmissão de informação. Apesar do avanço da internet, o rádio ganha destaque pela sua credibilidade, penetração, mobilidade e imediatismo. Dentre as características funcionais, é possível apontar a educação, entretenimento e informação. Nesta perspectiva, o Projeto Informação e Cidadania tem o objetivo de assegurar a integração entre a FURB e a comunidade por meio da produção e veiculação de programetes de rádio educativos, visando o bem-estar da comunidade regional. Com base no histórico da cidade de Blumenau, caracterizada pelo empreendedorismo, Reis e Petters (2008) destacam a importância do rádio no desenvolvimento econômico, social e cultural. Para os autores, o pioneirismo da radiodifusão fez com que a população local entrasse em contato com acontecimentos e ideias de outras regiões; gerou maior integração de informações; estabeleceu apoio a causas comunitárias, mobilizando a sociedade e órgãos públicos. Partindo dessa premissa e considerando que o rádio ainda é um meio com grande penetração nos lares, a presente proposta consiste no desenvolvimento de programetes de rádio educativos (de 30, 45 ou 60 segundos), com conteúdos inéditos semanalmente, para veiculação na FURB FM, e em diversas rádios comunitárias e comerciais do município de Blumenau/SC. A diretriz está na produção de conteúdo com foco nas demandas sociais e em relação aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio durante toda a vigência do projeto. Os resultados contribuem para a construção de uma sociedade crítica, além de possibilitar uma resposta aos estímulos das mensagens veiculadas, dando voz e oportunidade aos agentes que possam questionar a realidade local e, assim, aumentar o seu envolvimento e comprometimento com o meio em que vivem.



ISSN 2525-9067

INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NO SEGMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO ARTESANATO NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU E REGIÃO

Jólia Cristina Saibel Godoy Mueller; Lucinéia Sanches; Dyel Gedhay da Silva; Luis Gustavo Brusque; Kalinka Cristina Caetano; Jaison Hinkel; Lorena de Fátima Prim; Elsa Bevia; Pedro Gottardi; Andre Dias.

O projeto Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no segmento da cadeia produtiva do artesanato no município de Blumenau e região tem como objetivo incubar os empreendimentos associativos: Verbo Tecer, Associação Pura Arte, Gaspar Arte e ALTERBLU. Verbo Tecer - Associação Blumenauense de Tecelagem, criada em 2004, com dezesseis integrantes que desenvolvem produtos têxteis, peças de tecelagem artesanal confeccionadas com fibras de algodão e resíduos têxteis. Fazem parte do grupo mulheres negras que desenvolvem produtos com características e conceitos étnicos africanos, mulheres descendentes de alemães que desenvolvem bordados alemães tradicionais e os homens que compõem o grupo trabalham com brinquedos educativos de sobras de madeira, objetos utilitários e decorativos de madeira de demolição e com objetos de bambu; Associação Pura Arte, criada em 2014, que possui 20 integrantes de várias etnias, entre elas a indígena, composta por mulheres da Terra Indígena Ibirama Xokleng LAKlãno, que trazem os artesanatos produzidos com fibras naturais e argila (cerâmica) para serem comercializados na feira de ES (Economia Solidária) da FURB; Gaspar Arte - Associação de artesãos do Município de Gaspar, criada em 2012 e que possui quinze integrantes, cujas atividades de artesanato são essencialmente de rendas de agulha (croché) e bordados diversos e a ALTERBLU - Associação dos Artesãos Alternativos de Blumenau e Região, fundada em 21 de fevereiro de 2001, com dezoito integrantes que produzem: acessórios de moda, decoração e objetos utilitários. O projeto recebe recursos do Edital PROEXT, PRONINC/CNPq (Governo Federal), Ações Integradas (Governo Federal) e PROPEX/FURB. Tem suas ações vinculadas à Incubadora Tecnológica de Cooperativas populares - ITCP/FURB, que responde pelo Edital PROEXT, PRONINC/CNPq. Na metodologia adotada, os grupos fazem a gestão dos empreendimentos através de reuniões que acontecem mensalmente nas dependências da FURB, assessoradas por acadêmicos bolsistas e professores da equipe da ITCP/FURB, com pauta previamente organizada e com registros em atas. As atividades acontecem com foco nas dimensões culturais, étnicas, de gênero e de desenvolvimento sustentável. Como resultados, tem-se a participação dos grupos nas ações da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), do Fórum de Economia de Blumenau (FESB), feiras de ES realizadas na FURB, Fundo Rotativo Integridade e do Centro Público Vitrine da Economia Solidária. Palavras-chave: Artesanato. Economia Solidária. Blumenau.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO STEM: ZONA DE EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO DE BLUMENAU (SC)

Jonas Vargas; Cristiane Mansur de Moares Souza; Cristiane Mansur de Moares Souza; Gilberto F. dos Santos; Luciana Butzke; Nazareno Loffi Schmoeller; Diego dos Santos; Daniel Wandrey; Elizabete Luciani; Emily Batschauer; Jonas Vargas; Karoline Pokrywiecki

Apesar das tecnologias desenvolvidas até o século XXI, as pessoas ainda dependem dos serviços ecossistêmicos para atender as suas necessidades básicas, incluindo ar puro, água limpa, alimentação, proteção contra perigos como secas e tempestades e uma variedade de necessidades culturais e recreativas que têm importante papel no bem-estar humano. É sabido que a educação exerce importante papel no desenvolvimento da humanidade e no modo como as populações locais interagem com os recursos naturais e alteram a dinâmica da natureza. Neste sentido, o ecodesenvolvimento constitui um plano de ação essencial ao ensino fundamental. Implica uma educação ecológica que torne cada vez mais visível o lugar e o papel dos seres humanos na teia da vida. É neste contexto, que se inscreve este projeto de extensão intitulado Educação STEM – Zona de Educação para o ecodesenvolvimento de Blumenau, Santa Catarina. O objetivo geral é potencializar o ecodesenvolvimento, nas comunidades escolares por meio de experimentos de educação para o ecodesenvolvimento e do diálogo de saberes. Para lograr êxito, no primeiro semestre de 2017, o grupo dedicou-se a pesquisa das características físico naturais, levantamento de dados socioeconômicos, e realização de entrevistas com moradores locais na comunidade situada no entorno da EEB Almirante Tamandaré. Esta pesquisa, aliada as necessidades levantadas junto a Escola, tornou possível a organização de uma Sequência Didático-Pedagógica com experimentos de educação para o ecodesenvolvimento. A Sequência foi composta por três oficinas e duas saídas de campo. Os experimentos de educação para o ecodesenvolvimento, presentes na Sequência, contemplaram os seguintes temas: i) história ambiental; ii) vulnerabilidade à ocupação urbana com dados do meio físico natural e iii) saúde do ambiente e saúde humana. O foco de atenção foi o terceiro e quarto ano do ensino fundamental, pois as diretrizes curriculares municipais contemplam os temas Blumenau e região. Nos resultados esperados apresentamos a avaliação dos/das participantes, das professoras, coordenação pedagógica, bem como da equipe executora. A avaliação dos experimentos trouxe os avanços e limites da Sequência Didático-Pedagógica, reforçando a ideia de que a prática da inovação pedagógica de cunho sistêmico-transdisciplinar, e do enfoque de ecodesenvolvimento estão em construção e se beneficiam destes experimentos.



ISSN 2525-9067

A INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NO SEGMENTO DA SAÚDE MENTAL

Josiane da Silva Martins Ewald; Jaison Hinkel; Eloisa Romig; Valmor Schiochet; Lucinéia Sanches

Este trabalho apresenta as ações de reabilitação psicossocial desenvolvidas a partir da incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários no segmento da Saúde Mental, nos municípios de Blumenau e região. Esta atividade está integrada aos demais projetos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB, criada em 1999 para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva do cooperativismo e associativismo social, e da Economia Solidária. O trabalho aqui apresentado é fruto do diálogo entre a Luta Antimanicomial e a Economia Solidária, movimentos sociais distintos que se aproximam quando o tema é reabilitação psicossocial. Neste sentido, a busca pela superação do modelo asilar e manicomial, oferecido aos portadores de transtornos mentais, ganha força quando aliado as práticas de autogestão, solidariedade e reinserção comunitária propostas pela Economia Solidária. Composta por três professores e duas acadêmicas, envolvendo os cursos de Psicologia, Ciências Sociais, Artes e Serviço Social, a equipe deste projeto busca desenvolver as seguintes ações: reuniões de planejamento; oficinas de produção artística e artesanal; espaços de comercialização e divulgação dos produtos; seminário sobre reabilitação psicossocial; divulgação midiática das ações do projeto; e participação em grupo de estudos sobre Economia Solidária. Estas ações têm como foco três grupos: a Associação dos Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau (ENLOUCRESCER), a Associação de usuários, familiares e amigos do Serviço de Saúde Mental de Indaial (AUFASAM) e a Rede de Saúde Mental e Economia Solidária dos Municípios do Médio Vale do Itajaí. O projeto, que tem duração até dezembro do corrente ano, efetuou até o mês de maio as seguintes ações: 22 reuniões de planejamento (4 com a AUFASAM, 7 com a ENLOUCRESCER, 4 com a REDE e 7 com a equipe do projeto); participação dos grupos incubados em 3 Feiras de Economia Solidária; 03 publicações sobre as ações do projeto em jornais locais; realização de 1 Seminário sobre reabilitação psicossocial; 12 oficinas de cerâmica; 05 oficinas de musicalização; 07 oficinas de violão e 01 apresentação musical; 08 oficinas de teatro e 03 apresentações teatrais; 5 encontros do grupo de pesquisa em Economia Solidária. Tais ações envolvem dialogicamente três públicos distintos: usuários/profissionais dos Serviços de Saúde Mental; estudantes/professores universitários; e comunidade em geral, aproximando a universidade da comunidade e colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. É possível identificar importantes benefícios para estes públicos, como o fortalecimento da autogestão dos empreendimentos, a produção de produtos artísticos e artesanais, a ampliação da contratualidade social dos usuários, a formação política dos usuários, profissionais e acadêmicos sobre a Política Pública de Saúde Mental, em especial ao que tange à reabilitação psicossocial.



ISSN 2525-9067

AURICULOTERAPIA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM SAÚDE, UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO AO SUS BLUMENAU

Júlia Dresch Devilla; Karla Ferreira Rodrigues; Andressa Cibelle Schuler Gertner; Ana Carolina Uessler; Dulcinéia Balloni; Gabriela Carolina Zimmermann; Gabriela da Silva Neres; Sheila Tatiana Kopsch Moyses; Alessandro Guedes; Caroline Valente; Maria Salete da Silva; Sheila Elisa Scheidemantel Klein

A Auriculoterapia integra o projeto NEPICS e visa formação e atendimentos individuais. O projeto já atuava junto ao Ambulatório Geral da Velha e em 2017 foi convidado a atuar junto ao grupo de prevenção ao tabagismo. A auriculoterapia é uma prática alternativa e complementar que utiliza o pavilhão auricular para diagnóstico e tratamento de diversas patologias. A orelha representa um microsistema onde encontramos pontos específicos correspondentes a todos os órgãos e partes do corpo humano. Esse microsistema demonstra todas as alterações fisiológicas e energéticas do organismo por meio de reações como descamações e manchas. O tratamento é feito por meio da estimulação dos pontos da orelha, o que promove a estabilidade interna do organismo. Essa estimulação pode ser feita por meio de agulhas, esferas ou sementes de mostarda. O tabagismo é uma doença epidêmica que gera dependência psicológica, física e comportamental. Segundo a Organização Mundial da Saúde é a principal causa de morte evitável, responsável por 63% das mortes relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis. Nosso objetivo foi atender o grupo de tabagismo com auriculoterapia como terapia complementar de apoio ao sucesso da parada do cigarro. O grupo consta de 20 pessoas das quais 10 aceitaram o tratamento (4 homens e 6 mulheres), foram escolhidos pontos específicos para esse tipo de tratamento e também para os sintomas secundários a parada do tabagismo. Foi realizada uma sessão por semana totalizando 5 sessões. A cada encontro era feito a alternância do pavilhão auricular e os pacientes eram questionados sobre o número de cigarros fumados no dia anterior e se houve melhora dos sintomas. Quanto ao número de cigarros fumados por dia, comparando entre o primeiro dia de tratamento e o último, mais de 50% dos participantes apresentou redução, sendo que apenas um deles relatou aumento nesse número. Observou-se que a maior parte dos pacientes relataram diminuição da ansiedade e alguns descreveram sentir um aumento da fome após o início do tratamento. Ao final foi solicitado que respondessem a um questionário para avaliação de satisfação da terapia. As respostas do grupo foram positivas; a maior parte deles nunca haviam realizado a prática antes, e, após a realização, demonstraram-se satisfeitos e que a realizariam novamente. Muitas pessoas têm receio ou não querem se submeter a um procedimento invasivo ou tratamento medicamentoso. Para isso, se faz necessário buscar práticas alternativas confiáveis que transmitam segurança e sejam eficazes. Confirma-se aqui a importância da auriculoterapia como terapia complementar preventiva de atenção a saúde e de saúde do trabalhador.



ISSN 2525-9067

JORNALISMO COMUNITÁRIO EM AÇÃO

Júlia Vanderlinde; James Dadam

O Projeto de Extensão "Jornalismo Comunitário em Ação" tem sua origem no segundo semestre de 2016, nas atividades da disciplina de Jornalismo Comunitário, do curso de Jornalismo da Furb. Em síntese, os estudantes visitam comunidades de Blumenau e realizam um diagnóstico comunicacional dessas comunidades. Contudo, a atividade se resumia a explorar e coletar dados, sem um retorno concreto para os moradores que recebiam os alunos. Diante disto, pensou-se em desenvolver um projeto que permitisse um diálogo de longo prazo com as comunidades da cidade, tendo como objetivo promover o empoderamento das comunidades de Blumenau em relação aos processos de produção e difusão de informações e notícias nos meios de comunicação. A comunidade escolhida para a implantação do projeto foi a do Loteamento Piske, do bairro Fortaleza Alta, onde está o Campus V da Furb. Com início das atividades em março de 2017, nesta comunidade estão sendo aplicadas estratégias de jornalismo comunitário, levantamento de assuntos de interesse da comunidade para a produção de notícias veiculadas em programas de rádio, realização de oficinas de empoderamento dos membros da comunidade para as questões relativas à gestão da comunicação e interpretação das notícias e a criação de uma equipe para a gestão dos produtos de comunicação da própria comunidade. A parceria estratégica com a Furb FM permite a veiculação de notícias de interesses da comunidade, bem como a inserção de estudantes de jornalismo das disciplinas de Radiojornalismo I e Radiojornalismo II nas atividades do projeto, promovendo a integração do ensino com a extensão. Além disso, a aplicação de um questionário sobre a realidade da comunicação nesta comunidade e a análise dos dados contribuirá para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que pretende investigar a realidade da comunicação comunitária em Blumenau e região, englobando hábitos comunicacionais e estratégias de comunicação adotadas pelas comunidades. Registra-se que há, infelizmente, pouca literatura sobre esta temática. Consequentemente, a experiência de campo contribuirá para o desenvolvimento desta área científica por meio de publicações de artigos e comunicações em eventos científicos. A avaliação do projeto ocorre de forma participativa, com os membros da comunidade atendida, bem como pela análise crítica da equipe de trabalho, que utiliza diários de campo e indicadores de produção, como número de programas produzidos, oficinas realizadas e questionários respondidos em correspondência ao contingente populacional da comunidade envolvida para determinar o impacto sócio comunitário das ações. Como resultado, busca-se tornar a comunidade autônoma na produção e gestão da informação local, uma tarefa ousada que somente poderá ser construída a médio e longo prazo. A experiência acumulada no Loteamento Piske permitirá estender o projeto para outras comunidades da cidade e região, promovendo a democratização da comunicação e o empoderamento da população local.

AVALIAÇÃO DO ESTILO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO PARTICIPANTES DO PROJETO ALGODÃO DOCE

Kananda Kormann; Luciane Coutinho de Azevedo; Marina Koffke; Barbara Cardozo Gecilda; Rarica Isidoro Sampaio Feitosa de Matos; Manuela Andrea Hass; Eugênia Moser; Fernada Schroeder Macha Ostetto; Deisi Maria Vargas

O projeto de extensão Algodão Doce, nesta nova edição, propõe, como estratégias de ação, realização de abordagens em grupo, com adolescentes com excesso de peso, a respeito de temas relacionados à educação alimentar e nutricional, com ênfase no como e onde comer; no estilo de se alimentar. Atualmente, sabe-se que alterações de comportamento alimentar, que envolvem não só ato de ingestão, mas também fatores psicossociais associados à seleção e decisão de quais alimentos consumirem, são fatores que interferem no aumento da prevalência de obesidade. Logo, para definirem temas de intervenção a serem trabalhados durante as abordagens, é fundamental que se faça avaliação prévia, do estilo alimentar do grupo. Este resumo tem como objetivo demonstrar os resultados da avaliação do estilo alimentar de adolescentes com excesso de peso participantes das abordagens em grupo realizadas pelo projeto de extensão Algodão Doce, na Atenção Primária. Na primeira sessão de abordagem em grupo, foi realizada uma ficha de identificação e instrumento de avaliação do estilo alimentar (Questionário Holandês de Comportamento Alimentar) contemplando 15 adolescentes (de 10 a 14 anos), aplicado pelas acadêmicas de nutrição e medicina, encarregadas na busca de informações relevantes sobre os adolescentes para elaboração de materiais educativos e folders, com acompanhamento da acadêmica de Publicidade e Propaganda. o questionário é composto por 33 itens, avaliados numa escala de cinco pontos (nunca/ raramente/ às vezes/ frequentemente/ muito frequentemente), foram subdivididas em três categoriais de frequência (raramente, às vezes e frequentemente) para análise. Os itens do questionário avaliam ingestão por Restrição (10 itens), influência externa (10 itens) e aspectos emocionais (13 itens). Como resultados, prevaleceu à média de pontuação de ingestão por influência externa ($2,4 \pm 1,1$ pontos), seguido da média de ingestão por restrição alimentar ($2,0 \pm 0,9$ pontos) e influência de aspectos emocionais ($1,8 \pm 1,0$ pontos). Ao analisar cada item, percebeu-se, com maior frequência de consumo, alimentos com aparência, odor e aspecto físico agradável, além da disponibilidade dos mesmos no ambiente dos adolescentes. Além disso, 64% referiram comer algo quando não há nada para fazer e 42% controlam o que comem com medo do ganho de peso. Com estes achados, podemos concluir que aspectos relacionados à ingestão por restrição e, por ingestão externa são fatores que contribuem para definir o estilo alimentar dos adolescentes do grupo. Avalia-se que com a realização do diagnóstico do estilo alimentar dos adolescentes na primeira sessão de abordagem em grupo, capacita-se acadêmicos e professores envolvidos na construção de atividades de educação alimentar e nutricional a partir da realidade do sujeito. Trata-se de uma maneira de fazer Educação em saúde, a partir da realidade da comunidade alvo do projeto.



ISSN 2525-9067

ARTETERAPIA E SAÚDE MENTAL: CONFECÇÃO DE CESTINHAS DE PÁSCOA

Karine Correa Duarte; Maria Urânia Alves; Laianny Garibaldi Pessini; Alessandra da Costa; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) é uma unidade de atendimento em Blumenau/SC, que oferece aos seus usuários um programa de cuidados, elaborado por uma equipe multidisciplinar, visando o tratamento da doença mental, a recuperação da autoestima e da autonomia. O projeto de extensão, "Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais", é desenvolvido no CAPS II, desde 2007 e faz parte do Programa de Extensão "FURBMóvel", pertencente ao curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O presente projeto busca a integração entre o ensino-serviço, extensão e pesquisa, bem como a participação das diferentes fases da graduação do Curso de Odontologia, proporcionando atenção básica em saúde bucal de forma integral, holística e humanizada. As atividades desenvolvidas com os usuários que frequentam o CAPS II, são diferenciadas, haja visto as necessidades que estes apresentam, não só do ponto de vista da saúde bucal, mas como também os demais transtornos associados. As atividades são compostas de educação em saúde, prevenção e assistência bucal. Em um primeiro momento, buscando a adesão dos usuários, foram desenvolvidas metodologias interativas com os mesmos, como teatros, jogos, oficinas e bingo, objetivando sempre ensinar, motivar a saúde bucal, evitar maus hábitos de saúde (fumo, álcool) e eliminar a ansiedade e o estresse da consulta odontológica. E em um segundo momento, os usuários são agendados para o atendimento odontológico, realizado dentro do veículo denominado FURBMóvel, sendo possível realizar procedimentos de educação em saúde, atenção básica, prevenção dos agravos à saúde bucal, dentre outros, uma vez que o veículo é provido de consultório odontológico. As atividades, realizadas por acadêmicos do curso de Odontologia, beneficiaram tanto acadêmicos quanto os usuários, possibilitando a percepção dos problemas sociais, através do conhecimento de outros cenários de prática e a contribuição para melhorar a saúde bucal dos envolvidos, que por sua vez ficaram satisfeitos com a presença e forma de atuação dos docentes e discentes extensionistas. Este projeto tem possibilitado a formação acadêmica reflexiva, crítica e comprometida com as questões sociais.



ISSN 2525-9067

IMUNIDADE DA GESTANTE E DO RECÉM-NASCIDO: DIVULGAÇÃO DA SEMANA MUNDIAL DO ALEITAMENTO MATERNO (SMAM) – PAMI (PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL)

Keila Zaniboni Siqueira Batista; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Jamili Claudino Lichtenfels da Costa; Bruna Heloisa da Silva;

A FURB conta, desde 1996, com o Programa de Extensão de Atenção Materno Infantil PAMI. Porém, a partir de 2006, ampliou sua atuação interdisciplinar por meio da integração com equipe de pesquisa e extensão, e envolvimento de diversos cursos de graduação, tais como medicina, nutrição, odontologia, ciências biológicas, arquitetura, ciências da computação, direito, engenharia de alimentos, psicologia, farmácia, fisioterapia, enfermagem e moda. Nesse contexto, o Programa de Extensão “Ações, apoio e educação permanente em Aleitamento Materno, Alimentação complementar e Saúde Materno-Infantil”, vigente no presente ano, conta com atividades de palestras para a comunidade, em especial para gestantes, lactantes e seus familiares, em locais públicos e de fácil acesso. Os temas são abrangentes e envolvem informações importantes e de extrema relevância no universo materno-infantil. Uma das palestras ministradas na Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM) teve como título “Imunidade da gestante e do recém-nascido” e discutiu aspectos relacionados à suscetibilidade a infecções nessas fases da vida. De um lado a gestante: a geração de uma vida intrauterina só é possível devido à complexidade imunorregulatória desencadeada para obtenção da imunotolerância materno-fetal, o que torna a gestante temporariamente imunossuprimida. Do outro, o recém-nascido: sua imunidade é essencial para a defesa e manutenção da integridade do organismo, bem como na proteção contra agentes infecciosos e parasitários. Porém, os componentes do seu sistema imunitário ainda não estão ativados e precisam de um suporte vindo da mãe, a partir da imunização passiva ou por meio de estímulo antigênico vacinal. A atividade teve duração de duas horas, sendo realizada no período noturno, na praça de alimentação do Shopping Park Europeu. Contou com a divulgação via redes sociais, publicidade do estabelecimento e contatos com grupos de gestantes e mães. Foi realizada uma explanação com auxílio audiovisual sendo, em seguida, realizada a discussão com perguntas dos ouvintes e distribuição de panfletos informativos sobre os principais aspectos abordados na palestra. Os participantes demonstraram bastante interesse e satisfação na discussão do tema, bem como entusiasmo em aproveitar o acesso a informações tão relevantes, com profissionais especialistas, de uma maneira mais descontraída. Nesse sentido, observa-se que o objetivo de integração teórico-prática dos membros da universidade, incluindo profissionais e acadêmicos, com a comunidade, foi alcançado com êxito.



ISSN 2525-9067

ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS COM O FURBMÓVEL NO CAPS II E CAPS AD

Laianny Garibaldi Pessini, Luís Fernando Tenfen; Maria Urânia Alves; Larissa de Medeiros Zatelli; Marina Steinbach

Desde 2007 o curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), através do projeto “Promoção de Saúde Bucal e Atenção Básica em Saúde a Pessoas em Sofrimento Mental”, vem realizando atividades de atenção básica a saúde bucal nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). O projeto fornece aos acadêmicos um caminhão adaptado com um consultório odontológico, no qual permite realizar atendimentos clínicos semanais aos usuários dos CAPS AD e CAPS II. Desta maneira, é possível obter acesso igualitário a saúde bucal para os usuários dos CAPS, propiciando aos acadêmicos participantes experimentar diferentes formas de atendimento e de relacionamento interpessoal. O objetivo deste trabalho foi quantificar e categorizar as atividades realizadas dentro do projeto FURBMóvel nas unidades CAPS AD e CAPS II durante todo o ano de 2016, e, até o mês de maio de 2017. Foi realizado um levantamento de todos os prontuários dos usuários atendidos nos projetos desde 2016 até maio de 2017. As atividades foram divididas em anamnese, história de vida, preenchimento do odontograma, exame clínico, profilaxia, orientação de higiene bucal, higiene da prótese e orientação de limpeza, aplicação de flúor, raspagem e alisamento radicular, restauração em ionômero de vidro, restauração em resina e encaminhamentos dos casos de maior complexidade para a FURB e para Unidade Básica de Saúde (UBS). Totalizando 50 atendimentos no CAPS AD e 27 no CAPS II. No CAPS AD, foram realizadas 47 anamneses, 27 odontogramas, 43 histórias de vida, 27 exames clínicos, 16 profilaxias, 43 orientações de higiene bucal, 03 de higiene da prótese, 14 raspagens, 04 restaurações em resina composta e 03 encaminhamentos para FURB ou UBS. No CAPS II, foram realizadas 22 anamneses, 22 odontogramas, 22 histórias de vida, 22 exames clínicos, 18 profilaxias, 17 orientações de higiene bucal, 02 higienizações de próteses, 02 aplicações de flúor, 07 raspagens, 06 restaurações em ionômero de vidro e 01 encaminhamento. A quantidade de procedimentos odontológicos realizados trouxe benefícios aos usuários, por promover melhora nas condições de saúde bucal e fornecer conceitos importantes sobre sua manutenção. O FURBMóvel também promove uma pequena diminuição na demanda das UBS, devido à atenção básica aos usuários do CAPS. Este fato evita a sua locomoção em busca da resolução dos problemas de saúde bucal detectados. Considerando a quantidade de procedimentos realizados e a demanda de atendimentos, sugere-se a instalação de um consultório odontológico em ambos locais para tratamento contínuo e acompanhamento dos pacientes. Muitos usuários apresentam diversos problemas bucais e acabam negligenciando o cuidado com os dentes, talvez por serem depressivos, alcóolatas, com esquizofrenia, uso de drogas ilícitas e distúrbios mentais. Quanto aos acadêmicos, o aprendizado é múltiplo, pois acabam tendo vivências diferenciadas nestes cenários de prática multiprofissional compreendendo o paciente em toda a sua complexidade.



ISSN 2525-9067

DOCE SORRISO E APOIO AO AUTOCUIDADO MEDICAMENTOSO

Lais Milene Berri; Carla Packer Koerich; Nevoní Goretti Damo; Marcia de Freitas Oliveira; Carla Maria Longen; Ana Caroline Bonatto; Julia Catarine Tambosi Bonatto; Beatriz Daniele Curcio; Isadora Mór Spada; Natália Cristina dos Santos

O projeto Doce Sorriso teve início no ano de 2011, juntamente com o projeto Apoio ao Autocuidado Medicamentoso, os quais faziam parte de um Programa de Extensão: “Educação em Saúde”. Ambos os projetos trabalharam em parceria por 2 anos utilizando o mesmo espaço físico numa perspectiva de clínica ampliada visando o trabalho interdisciplinar. Em 2013, estes dois projetos citados se uniram no projeto “Doce Sorriso na assistência bucal e apoio ao autocuidado medicamentoso”, projeto este que vem sendo desenvolvido atualmente. A diabetes mellitus do tipo 1 (DM1), afeta crianças e adolescentes e trata-se da falta de produção de insulina pelo pâncreas. A atuação interprofissional possibilita a efetiva colaboração e melhora nos resultados na saúde do público assistido. A atuação dos profissionais de saúde em procedimentos invasivos, como é o caso do cirurgião-dentista, muitas vezes está na dependência de um bom controle glicêmico, o qual envolve profissionais da área da saúde. Em relação ao ensino, este projeto possibilita aos acadêmicos dos cursos da área da saúde aplicar seus conhecimentos em situações especiais como os atendimentos de pacientes portadores de DM1. Nesse sentido, possuem a oportunidade de vivenciar situações específicas que não são possíveis em diversos modelos de currículo dos cursos, ampliando o seu conhecimento. As atuações presenciadas e abordadas nas atividades do projeto são importantes para complementar as práticas pedagógicas. A realização de pesquisa é um dos pontos fortes para os diversos cursos, sendo fonte de estudo e realização de Trabalho de Conclusão de Curso e demais pesquisas. As integrações através do convívio regular entre os acadêmicos de cursos da área da saúde oportunizam crescimento pessoal na medida em que aprendem a se relacionarem com diversas áreas do saber e ampliar o olhar sobre a condição da saúde do paciente. Este projeto objetiva proporcionar as crianças e adolescentes, com diagnóstico de diabetes atendidos no Ambulatório Geral da FURB e seus familiares, atenção básica em saúde bucal, apoio ao autocuidado medicamentoso e ações de educação em saúde que propiciem melhorias na qualidade de vida individual e da comunidade. Possui como público alvo pacientes portadores de DM1 assistidos por uma equipe interprofissional, composta por professores extensionistas e acadêmicos dos cursos Odontologia, Farmácia, Biomedicina e Nutrição os quais desenvolvem, na clínica de odontologia no Câmpus 3 da Universidade, atividades de atenção básica ao paciente e de educação em saúde, em conjunto e de forma simultânea. Por meio de entrevistas semi-estruturadas focalizadas no impacto do projeto nos participantes, observou-se manutenção da saúde bucal, melhoria no quadro glicêmico e no uso racional de medicamentos. Em relação à comunidade acadêmica, ao entender como trabalhar de forma interprofissional, os profissionais e acadêmicos se sentem mais preparados para trabalhar como membro de uma equipe de prática colaborativa.



ISSN 2525-9067

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ALUNAS DA SEGUNDA FASE DE ODONTOLOGIA NO BANCO DE DENTES

Letícia Felile; Maria Urania Alves; Tayná Camile Piske

O banco de dentes da FURB foi criado para receber e armazenar os dentes humanos. É um fato pioneiro na odontologia e vem levantando questões importantes como o problema de comércio de dentes. A principal justificativa para a criação desta estrutura diferenciada é o fato do elemento dentário ser um órgão humano e como tal deve ser estudado, analisando e sua doação deve ser regida pela lei de doação de órgãos, lei número 9.434/97, seu comércio é considerado um ato criminoso, pelo artigo 15 do código penal Brasileiro. O funcionamento do banco de dentes é similar ao de um banco de órgãos, que torna necessária a autorização do doador para a utilização de seus dentes, como também do receptor para receber tais dentes, para serem utilizados como, por exemplo, em uma restauração biológica. Os dentes que são doados para o banco de dentes da FURB, passam por uma limpeza e desinfecção e são armazenados e guardados sob refrigeração. Em seguida são separados conforme a anatomia e posicionamento na cavidade oral, separados também por hígidos e cariados, e também decíduos e permanentes. A proposta deste trabalho é relatar a vivência como estagiárias voluntárias da segunda fase de graduação em odontologia durante o primeiro semestre de 2017, uma ação voluntária com fins de aprimorar novos conhecimentos e auxiliar as necessidades deste projeto de forma interativa. Diversas pesquisas estão sendo realizadas para aprimoramento que ampliam nossos saberes, desenvolvendo as potencialidades latentes em cada uma das estudantes envolvidas. Pode-se concluir que o projeto voluntário no banco de dentes foi de grande importância para nosso currículo, devido ao estudo da teoria e da prática, servindo para aperfeiçoar nosso conhecimento profissional e pessoal.



ISSN 2525-9067

PROJETO PLANEJAR: DESENVOLVIMENTO COM QUALIDADE DE VIDA

Letícia Jaíne Kremer; João Francisco Noll; Thays Elaine Testoni; Geciane Arndt; Larissa Müller; Leandro da Silva; Ana Flávia Vicenzi; Anna Carolina Uessler; Gabriela da Silva Neres; Donizete Correa Franco Pires; Sheila Elisa Scheidemantel Klein; Ralf Klein; Alessandro Guedes; Andrea Soares Wuo

O Projeto Planejar integra os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, do Centro de Ciências Tecnológicas, de Pedagogia, do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras; e o de Farmácia, do Centro de Ciências da Saúde, num processo de integração inovadora de diferentes áreas do conhecimento. O objetivo geral é promover a cidadania mediante a qualificação e organização espacial de espaços comunitários, quanto às condições funcionais e ambientais geradas no âmbito da arquitetura, da arquitetura paisagística e de áreas afins, no contexto acadêmico e técnico-científico, possibilitando a aplicação na prática dos conhecimentos gerados e transmitidos pela Universidade, propondo diretrizes que permitam o alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaços e equipamentos urbanos. Para o desenvolvimento de cada atividade é definida uma equipe de docentes e discentes de diferentes áreas do conhecimento, que deverá realizar visitas à comunidade, fazer entrevistas para conhecer as condições sociais e ambientais e realizar levantamentos necessários, promover reuniões com a comunidade em diferentes estágios das atividades para discutir o desenvolvimento das propostas solicitadas, desenvolver sensibilização/preparação para implantar hortas alimentícias e medicinais comunitárias, realizar oficinas e rodas de conversa com ênfase em educação e inclusão social, reuniões acadêmicas com assessorias aos bolsistas e voluntários para avaliação e análise periódica dos trabalhos em andamento, visitas técnicas para aprimoramento dos conhecimentos, bem como pesquisas que contribuam para a qualidade dos projetos e capacidade técnica dos extensionistas. Durante o primeiro semestre de 2017, os extensionistas do projeto vêm trabalhando com o desenvolvimento do anteprojeto arquitetônico da nova sede do Corpo de Bombeiros Voluntários de Pomerode; com o projeto arquitetônico-paisagístico da Escola de Ensino Básico Presidente Prudente de Moraes, de Pomerode; projeto de instalações preventivas contra incêndio da Associação Blumenauense de Amparo aos Menores; reformulação interna da sala dos professores do Departamento de Engenharia Civil da FURB; e oficinas sobre eco-construção, com a utilização de geotinta, com os acolhidos do Centro Terapêutico Vida, as quais foram realizadas em conjunto com os projetos NEPICS e Profisc. Resultam desse processo as trocas de experiência entre os acadêmicos e a comunidade, criando nova dimensão de conscientização e responsabilidade social e ambiental. Os projetos realizados também deverão propiciar melhorias na qualidade de vida e, em consequência, gerar satisfação às comunidades atendidas por meio de um espaço mais adequado e digno para o desempenho da cidadania com direitos humanos, obtidos pelo trabalho conjunto entre os extensionistas dos cursos envolvidos.



ISSN 2525-9067

MAPA FALANTE: ATIVIDADE LÚDICA COM PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL

Luiz Felipe Jankovski Leite; Maria Urania Alves; Karine Duarte; Vicente Bouchartt do Prado; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade.

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), situado em Blumenau (SC), oferece atividades multidisciplinares a seus usuários (portadores de sofrimentos mentais) com o objetivo de promover a melhoria de sua saúde, promovendo a socialização entre os usuários, aumentando assim, a autoestima. Em parceria com a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e integrado ao curso de Odontologia, é realizado o projeto de extensão “Promoção de saúde bucal e atenção básica em saúde à pessoas em sofrimento mental” (Edital 05/2016 Propex-1102/2016). Este consiste em oferecer atenção básica em saúde bucal (promoção de saúde e atenção às necessidades odontológicas dos usuários), realizar atividades lúdicas com o intuito de aproximar a equipe de acadêmicos dos utentes (usuários) e exercitar suas mentes (ginástica cerebral). A oficina intitulada: “Mapa Falante”, baseou-se em estimular o grupo a gerar uma discussão acerca da páscoa (tema central da oficina) e teve como objetivo apresentar os acadêmicos participantes do projeto aos usuários do CAPS II e propor um exercício mental (atividade lúdica). Em um primeiro momento foi solicitado que cada participante “caracterizasse um coelho” de páscoa utilizando folhas A4 (já recortadas com a temática sugerida), lápis de cor e giz de cera para decorá-lo. Depois de concluída esta parte, os usuários “construíram” (espontaneamente) uma história para seus “coelhinhos”. Como resultado, houve compartilhamento de diferentes narrativas e em seguida juntaram-se todos os desenhos em um único cartaz (mapa falante) que ficou exposto, no local, na semana comemorativa da páscoa. A atividade beneficiou tanto os usuários quanto os acadêmicos do curso de Odontologia, que tiveram a oportunidade de observar, por outra perspectiva, a realidade dos frequentadores do CAPS II (ênfatisando a importância do extensionista na integração entre ensino/pesquisa/extensão). Com a contação de histórias pôde-se perceber a dificuldade dos utentes em inventar uma narrativa coerente. Estas atividades ajudaram àqueles que apresentaram dificuldade, a manter o foco e imergir-se sem qualquer forma de distração provinda de suas características individuais. Ao término da oficina todos desejaram feliz páscoa.



ISSN 2525-9067

PAMI – EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA BEBÊS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Maila Campregher; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Ana Bruna Schimitt; Ana Cristina Fernandes; Anamaria Araujo da Silva; Gabriela Fodi; Vivian Régis Voigt

No ano de 1996 iniciou-se na Universidade Regional de Blumenau (FURB) o projeto de extensão PAMI - Educação em Saúde na Área Materno-Infantil. Inicialmente as atividades aconteciam no antigo Ambulatório Universitário (AU) da FURB, hoje Policlínica Universitária (PU). Atualmente é dirigido às gestantes, puérperas e acompanhantes atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), e bebês de zero a três anos com necessidades especiais encaminhados pela APAE e pela Policlínica Universitária. O principal objetivo do projeto é a promoção da saúde de gestantes, puérperas e bebês com necessidades especiais, tendo como uma de suas finalidades a conscientização dos responsáveis pelos bebês sobre a importância de uma dieta adequada, introdução de hábitos de higienização bucal do bebê e a conscientização do núcleo familiar sobre a importância dos pais na promoção da saúde da criança. Este projeto atua de forma interdisciplinar, contando com a participação dos cursos de odontologia, nutrição e enfermagem da PU. Sendo assim, inicialmente é realizada uma avaliação nutricional e em seguida odontológica. A cada semestre novos bebês são atendidos, e também retornam para acompanhamento aqueles que passaram por avaliação anteriormente. A nutrição atua com avaliação nutricional e questionário sobre frequência alimentar por grupos de alimentos. A odontologia realiza principalmente orientações aos pais ou responsáveis sobre a saúde bucal dos bebês, incluindo os alimentos que não são cariogênicos, consistência da alimentação, como escolher a escova dental, o creme dental adequado, e, quando se faz necessário, também são realizados procedimentos, como por exemplo: profilaxia, aplicação tópica de fluoreto, paralisação da doença cárie, tratamento restaurador atraumático, desgastes seletivos, pistas diretas Planas. Na maioria das vezes estes procedimentos são realizados pelos próprios acadêmicos de odontologia sob a orientação da professora responsável pelo projeto. Neste semestre crianças com alterações como síndrome de Down, leucomalácia, paralisia cerebral, laringomalácia, lisencefalia, e uma nova síndrome identificada como micro duplicação Xp11.22, foram examinadas. Este tipo de experiência interdisciplinar com crianças menores de três anos com necessidades especiais não é oportunizada na graduação, dessa forma o projeto estimula os acadêmicos à pesquisa, para que conheçam mais sobre as alterações sindrômicas, permitindo aos alunos uma formação diferenciada. Além do mais, traz inúmeros benefícios aos bebês com necessidades especiais e seus familiares, que recebem um atendimento interdisciplinar e precoce, que tem contribuído para a paralisação de doenças bucais já instaladas, e, também para a redução na gravidade de outros problemas apresentados em função das alterações que estas crianças possuem. Este projeto proporciona aos acadêmicos participantes uma experiência que acrescenta crescimento tanto profissional, tornando-os aptos a lidar com situações diversificadas, quanto pessoal, pois apresenta-lhes uma nova realidade, tornando-os mais sensíveis aos problemas apresentados pelos bebês e sensíveis aos relatos dos familiares.



ISSN 2525-9067

SUS ALÉM DA DOENÇA: RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVIDA NAS ESF DE BLUMENAU

Máisa Schultz; Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner; Anna Sofia Silva Amorim; Beatriz Girardi Sborz; Leonardo Campanelli Steinhausen; Morghana Fin

A disciplina de Interação Comunitária I visa a integração do aluno com a comunidade, motivando a formação de um profissional de saúde qualificado para atuar em todos os níveis de atenção. Nesse contexto, a turma do primeiro semestre de 2017 do curso de medicina da FURB desenvolveu diversas ações de educação em saúde em diferentes territórios da cidade de Blumenau-SC, a fim de compreender a realidade do sistema de saúde brasileiro e relacioná-lo com as teorias vistas em aula sobre a legislação do SUS e conceitos como saúde coletiva e territorialização. Assim, contribuindo para a formação dos acadêmicos, estimulando o atendimento humanizado à população e promovendo benefícios para a comunidade local. Para melhor coordenar as práticas realizadas na disciplina, os acadêmicos foram divididos em três grupos, cada um guiado por um professor. Os territórios de atuação determinados para tais ações foram o bairro Garcia e a região da Itoupavazinha, onde, a cada duas semanas, os alunos se reúnem nas unidades básicas de saúde de cada local, sendo para observação ou realização de atividades envolvendo o público. De acordo com as necessidades de determinada população, foram planejadas ações de saúde que foram realizadas nos mais diversos ambientes, como escolas, casa asilar e centro de educação infantil. Além disso, os acadêmicos puderam acompanhar atendimentos tanto a domicílio quanto nas unidades de saúde. Dentre os assuntos abordados nas atividades estavam a questão da saúde mental, doenças sexualmente transmissíveis, drogas, higiene pessoal, alimentação, exercício físico e consciência corporal. As ações foram realizadas por meio de atividades lúdicas e rodas de conversa. Desse modo, abrangendo um público-alvo que envolveu todas as faixas etárias e diversas condições de vida. Nesse cenário, muitos foram os benefícios obtidos com essas práticas tanto para a formação dos estudantes da primeira fase de medicina, quanto para os alvos das ações: as crianças de escolas básicas e centro de educação básica, idosos do asilo e toda a comunidade. Ao realizar essas atividades recreativas, promoveu-se a capacidade cognitiva dos indivíduos e orientações em relação a cuidados pessoais. Assim, ajudou-se na prevenção de doenças, bem como na manutenção da saúde física e mental. Constatando, assim, a importância de ações e serviços de saúde que abrangem toda a comunidade, não apenas na ESF. Dessa forma, considerando a integralidade do atendimento, foi possível levar informação, cuidado e amparo a uma parcela da comunidade que necessita de atenção. Notou-se, então, que, ao realizar as ações propostas, os alunos perceberam que o conceito de saúde básica é muito mais amplo do que tratar a doença, uma vez que as necessidades de cada indivíduo vão muito além de uma enfermidade.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO NO FORTALECIMENTO DAS MULHERES AGRICULTORAS DE ITAJAÍ

Márcia Gilmara Marian Vieira; Márcia Gilmara Marian Vieira; Ana Carolina Gelschleiter Borges; Amanda Clemente Schlindwein

A modernização da agricultura no Brasil aumentou a produtividade das culturas direcionadas ao mercado externo, provocando danos ambientais, como: contaminação de alimentos e meio ambiente; impacto negativo sobre a saúde dos agricultores e dos consumidores; contaminação de recursos naturais; uso crescente de agrotóxicos; perda de sementes crioulas; diminuição da biodiversidade; perda de boas práticas da cultura e de saberes tradicionais; e aumento do êxodo e da pobreza rural. Nesse contexto o Projeto de Extensão Educação para Transformação: meio ambiente, saúde e gênero visa promover educação popular em saúde, meio ambiente e relações de gênero para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da agricultura familiar, tem o fito de estimular a participação cidadã como estratégia de mudança e autonomia. Tal Projeto é vinculado à Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), que é pautada pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão e, nesta última área, desenvolve vários projetos em consonância com o contexto ambiental, social, político e econômico. Esse surgiu a partir da ideia de incentivar a autonomia das mulheres agricultoras frente às questões ambientais e de saúde, principalmente relacionadas a agricultura sustentável, envolvida na sua comunidade, impulsionando o empoderamento para a transformação do seu território. A metodologia empregada é pautada em ações educativas de acordo com as propostas pedagógicas de educação de Paulo Freire - o encontro dos sujeitos para refletirem sua realidade concreta e anunciando ações que venham intervir. O projeto tem como público alvo, as mulheres agricultoras do município de Itajaí-SC, onde foram diversas as atividades como oficinas, seminários, visitas técnicas e produções científicas realizadas durante os quase três anos de projeto, que incentivaram as agricultoras a transformar a sua vida, onde são infinitas as possibilidades que existem nessa forma de produção de alimentos mais saudáveis e benéficos para a saúde das famílias e do ambiente que elas vivem. O desenvolvimento de oficinas para a formação na área de agroecologia foi indispensável pois a maioria não conhecia os malefícios ao utilizar e consumir agrotóxicos. Como resultado prático das atividades realizadas é perceptível a contribuição do projeto no dia a dia das mulheres agricultoras e demais participantes, além da troca de saberes, as mulheres são multiplicadoras na disseminação de informação em suas comunidades. Um dos benefícios que as mulheres adquiriram é a compreensão de que a agricultura sustentável é acessível e que existem técnicas diversas para que a natureza trabalhe junto com elas o tempo todo gerando os resultados desejados na produção dos mais diversos alimentos saudáveis, além de utilizarem os recursos do próprio campo na produção de adubos e herbicidas naturais.



ISSN 2525-9067

I SEMINÁRIO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO: MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Márcia Gilmara Marian Vieira; Márcia Gilmara Marian Vieira; Micheli Soares dos Santos; Jacqueline Aldana Barrera

Agrotóxico ou pesticidas são substâncias químicas naturais ou sintéticas, destinadas a controlar e combater as pragas que atacam, lesam ou transmitem enfermidades às plantas, aos animais e ao homem. Os efeitos danosos dos agrotóxicos não atingem somente os trabalhadores que os manuseiam, pois, seus resíduos podem ficar retidos nos produtos alimentícios que sofreram pulverizações. Nas últimas décadas têm-se discutido alternativas para mitigar e superar os impactos provocados pelo uso intensivo desses defensivos agrícolas na agricultura convencional. Nessa perspectiva, o projeto de extensão Educação para Transformação: Meio ambiente, Saúde e Gênero, visa promover educação popular em saúde, meio ambiente, e relações de gênero para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da agricultura familiar estimulando a participação cidadã como estratégia de mudança e autonomia. A agroecologia pretende apoiar a transição dos atuais modelos de agricultura e de desenvolvimento rural, considerados insustentáveis, para outros, sustentáveis. A sustentabilidade é definida, de forma ampla, como a capacidade desses processos perdurarem no tempo, conciliando a atividade agrícola e a manutenção das características ecológicas do ambiente, e proporcionando meios de vida dignos para as pessoas envolvidas. Nesse enfoque, o projeto de extensão promoveu a sociedade acadêmica e comunidade o I SEMINÁRIO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO: MEIO AMBIENTE E SAÚDE, onde o objetivo foi proporcionar conhecimentos científicos nas áreas de agroecologia, relacionando os malefícios que a utilização de agrotóxicos causa na saúde pública e na destruição do ecossistema. Como metodologia foram realizados ciclos de palestras e mesas redondas entre palestrantes e participantes. O seminário contemplou temáticas da relação do meio ambiente com a saúde no Brasil principalmente na questão de tratamento de água, esgoto e agrotóxicos nas lavouras; as formas de exposição aos venenos e contaminação ambiental; autogestão e funcionamento de cooperativas populares; perigos da população ao se expor diariamente com os agrotóxicos e transgênicos; Agroecologia e Segurança alimentar. O evento gerou grande interesse dos acadêmicos sobre o tema, sendo então criado no mesmo ano o Grupo de Estudos Interdisciplinares em Agroecologia (GEIA) integrando as mulheres agricultoras à comunidade acadêmica. Ampliou-se também o relacionamento do projeto com a Rede ECOVIDA e o empreendedorismo das mulheres agricultoras que vieram a participar das Feiras Ecosolidárias. Além do interesse dos acadêmicos, o seminário gerou a comunidade conhecimentos e discussões sobre os impactos que os agrotóxicos promovem ao meio ambiente e a saúde pública, em contraproposta, mostrou que a agroecologia é uma ciência que visa manter a sustentabilidade do ecossistema, onde enfatizou sua acessibilidade e as diversas técnicas para que a natureza trabalhe junto com os agricultores gerando os resultados desejados na produção dos mais diversos alimentos saudáveis.

TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: CARACTERÍSTICAS DE ENCAMINHAMENTOS HOSPITALARES AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL (CAPSi)

Maria Beatriz Rossi Rodrigues; Karla Ferreira Rodrigues; Samira Raquel de Farias Wackernagel

Segundo a OMS, o suicídio está entre as dez causas de morte mais frequentes em muitos países do mundo; e infelizmente, está entre as três principais causas de morte na adolescência. Assim como, tentativas de suicídio realizadas nesta fase da vida são causas comuns na emergência psiquiátrica em hospitais. Adolescentes apresentam ideação e/ou tentativa de suicídio ou chegam a efetivá-lo por sofrimento psíquico, principalmente por acreditar que não existam soluções para seus problemas. O Centro de Atenção Psicossocial InfantoJuvenil (CAPSi) realiza assistência em saúde e suporte psicossocial por uma equipe multidisciplinar, ao atender crianças e adolescentes que apresentam sofrimento psíquico e/ou uso abusivo de SPA. Conta com a parceria do PET-Saúde/GraduaSUS, programa de integração entre Ensino-Serviço-Comunidade, viabilizado pela Secretaria de Promoção da Saúde (SEMUS) e Universidade Regional de Blumenau (FURB). Esse estudo visa descrever as prevalências de sexo, faixa etária e formas de tentativa de suicídio utilizadas por adolescentes encaminhados após alta hospitalar para o CAPSi de Blumenau. Para tal, foram analisados 25 prontuários de crianças e adolescentes acolhidos no CAPSi, encaminhados por tentativa de suicídio. Descrição retrospectiva, de janeiro/2016 a maio/2017, realizada por integrantes do Pet-Saúde/GraduaSUS. Do total destes prontuários, foram selecionados 10 daqueles usuários encaminhados do hospital após internação por tentativa de suicídio. Destes, 09 (90%) eram de usuários do sexo feminino e 01 (10%) era do sexo masculino. Em relação à idade, 01 (10%) tinha 11 anos; 01 (10%) 12 anos; 04 (40%) 13 anos; 01 (10%) 14 anos; 01 (10%) 15 anos; e 02 (20%) usuários tinham 17 anos. No que se refere à forma pela qual tentaram cometer suicídio, constam em 08 (80%) prontuários ingestão medicamentosa; 01 (10%) prontuário com relato de enforcamento; e em 01 (10%) não há relato. Evidencia-se uma realidade preocupante, visto que até mesmo uma criança foi encaminhada ao serviço após internação hospitalar por tentativa de suicídio e que a intoxicação exógena tem sido utilizada para tal, demonstrando facilidade de acesso a essas substâncias. Este comportamento sugere necessidade de atendimento para diagnóstico e acompanhamento desta população, ainda na infância e adolescência, no intuito de prevenir comportamentos suicidas (pensar em suicídio, tentativa de suicídio e consumação do suicídio). Importante ressaltar que falar sobre estes comportamentos não incentiva crianças e adolescentes a realizá-los. Observa-se a importância do trabalho em equipe multidisciplinar, realizada no CAPSi, para o atendimento destas crianças e adolescentes com sofrimento psíquico; bem como a abordagem desse assunto com suas famílias. Ações integradas de Ensino-Serviço-Comunidade e a realização de atividades de promoção à saúde e de prevenção de danos, bem como linhas de cuidado integrais em todos os níveis de atenção são primordiais para que esta população que vive esta fase tão bela e conturbada da vida não traga sofrimento.

PERFIL NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES MATRICULADOS NA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL HENRIQUE ALFARTH, BLUMENAU (SC)

Marina Koffke; Luciane Coutinho de Azevedo; Barbara Gecilda Cardozo; Deisi Maria Vargas; Eugênia Moser; Fernanda Schroeder Macha Ostetto; Kananda Kormann; Manoela Andrea Hass; Nathalia Luiza Ferri Bonmann; Rárica Isidoro Sampaio Feitosa de Matos; Simone Keila Pasa; Vanessa de Souza

Atualmente, o excesso de peso é uma condição nutricional bastante frequente em populações cada vez mais jovens, incluindo crianças e adolescentes. Com o objetivo de realizar práticas de educação alimentar e nutricional nestas faixas etárias, surgiu o Projeto de extensão Algodão Doce: atenção integral à criança e ao adolescente com excesso de peso. Em parceria com o programa GraduaSus, foram desenvolvidas atividades de diagnóstico nutricional em uma escola municipal da cidade de Blumenau, localizada em um dos cenários de práticas, onde estão inseridos ambos os projetos. Destaca-se que a avaliação do cenário é fase fundamental e anterior a intervenção, conforme descrita no projeto de extensão. Diante deste contexto, este trabalho teve como objetivo descrever o perfil nutricional de adolescentes matriculados na Escola Básica Municipal (EBM) Henrique Alfarth, situada no distrito Garcia, na cidade de Blumenau (SC). Nos meses de março e abril de 2017, bolsistas do projeto de extensão e do GraduaSus coletaram de todos os adolescentes matriculados na referida escola, peso corporal, estatura e Circunferência da Cintura (CC). As medidas de peso e estatura foram utilizadas para classificação do estado nutricional, por meio dos indicadores Estatura/ Idade (E/I) e Índice de Massa Corporal/ Idade (IMC/I) (OMS, 2013). Os valores da CC foram comparados a tabela de percentil de Fernández e colaboradores (2004). Na análise estatística, considerou-se significativa associação com $p < 0,05$. Participaram desta pesquisa 248 adolescentes, 116 (46,8%) do sexo feminino e 132 (53,2%) do sexo masculino. Em relação a avaliação antropométrica, 168 (67,7%) adolescentes se apresentaram eutróficos e 72 (29%), com excesso de peso, sendo que, destes, 25 (10%) foram identificados com obesidade, sem associação estatística entre sexos. A maior parte dos adolescentes (96,7%; $n=240$), em ambos os sexos, apresentou ganho de estatura dentro da normalidade e, da mesma maneira, CC adequada (88,3% adolescentes). Com os dados coletados, fica evidente que, apesar da classificação de eutrofia ter prevalecido na amostra avaliada, houve elevado percentual de adolescentes com excesso de peso. Destaca-se que os adolescentes com excesso de peso desta amostra serão convidados a participar das abordagens em grupo a serem realizadas quinzenalmente na comunidade. Além da descrição dos resultados em si, comprova-se com esta prática a importância da realização de avaliação prévia da comunidade onde serão desenvolvidas as atividades de intervenção. Como estratégia de conhecer a população alvo, desenvolveu-se dinâmicas de intervenção e ambientação com o cenário de prática, conforme a necessidade do público e do local. Características estas, que aproximam o extensionista da comunidade e a comunidade das atividades de extensão.



ISSN 2525-9067

VOZES E SABERES INDÍGENAS: TEMPOS, ESPAÇOS E LUGARES INTERCULTURAIS NA DIVERSIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marlon Miranda; Lilian Blanck de Oliveira; Simone Riske Koch, Jonathan Cristopher Dias; Karla Lucia Bento; Georgia Carneiro Fontoura

Estudos, pesquisas e encontros do GPEAD (2005-2016) com educandos, educadores e gestores no Vale do Itajaí têm revelado fragilidades de conhecimentos e referenciais teórico-práticos relativos às temáticas indígenas. Este projeto de extensão tem como foco a implementação da Lei nº 11.645/2008, que alterou LDBEN nº 9.394/96, já modificada pela Lei nº 10.639/2003 e legisla a obrigatoriedade da inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da rede de ensino. No âmbito deste projeto as ações estão voltadas às questões relacionadas à cultura e história dos Povos Indígenas, em especial do Povo Indígena Laklãnõ Xokleng que habita a Terra Indígena Ibirama Lã Klanô (TIILK) de SC. O objetivo geral é promover encontros episte(metodológico)s de caráter intercultural entre educadores, educandos, comunidade escolar EIEF Vanhecú Patté da TIILK e escolas públicas da Educação Básica de Blumenau. Para tanto o projeto prevê o desenvolvimento de estudos, pesquisas e ações que identifiquem e construam diferentes tempos, espaços e lugares curriculares, fomentando e encaminhando práticas pedagógico-didáticas comprometidas com os reclames e ditames da Lei 11.645/08 e documentos curriculares da Educação Básica brasileira. A metodologia utilizada se constitui de um diagnóstico inicial com educandos, educadores e gestores das escolas indicadas envolvendo presenças e/ou ausências em documentos curriculares, materiais didáticos e vivências pedagógicas relativas à história e cultura dos Povos Indígenas. A partir destes dados foram definidas ações em desenvolvimento com cada realidade escolar como: formação com educandos, educadores e comunidade escolar; grupos de estudo; rodas de conversa e oficinas sobre a temática na vida escolar e social da região e país. No âmbito do projeto também estão sendo promovidos encontros, palestras e seminários envolvendo escolas e FURB, assim como a produção de artigos, material pedagógico e/ou paradidático vinculados à história e cultura das populações indígenas na perspectiva da democracia, cidadania e desenvolvimento regional. O desenvolvimento deste projeto contribui para aproximar, identificar, visibilizar e ressignificar olhares, leituras e práticas na Educação Básica e no Ensino Superior, voltadas à promoção dos temas transversais, em particular aos relacionados à história e cultura indígena, conforme Lei 11.645/08. A promoção dos temas transversais está em consonância com o PDI da FURB no que concerne os objetivos, metas e estratégias de ações relacionadas ao Ensino Superior que visam institucionalizar a Política de Temas Transversais - PATT, conforme Resolução nº 053/14. As ações em desenvolvimento se percebem relevantes para todos os sujeitos envolvidos no projeto. Para a população indígena Laklãnõ Xokleng na conquista de tempos, espaços e lugares para o tema; para as escolas, seus/suas professores/as, estudantes, equipe gestora e familiares na ampliação do conhecimento histórico e cultural relativo à diversidade étnica do Vale do Itajaí e para os extensionistas enquanto um exercício de formação e aprimoramento episte(metodológico)s.



ISSN 2525-9067

CONTINUIDADE DO PROJETO SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA REALIZADO NA EEB DR. MAX TAVARES D'AMARAL NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC

Meiry Fabiane Janiro; Karla Ferreira Rodrigues; Alaina Elisa Sordi; Camila Naumann Pereira; Thiago Fachini; Miria de Souza Effting

A adolescência é um período de mudanças na vida do ser humano, as transformações incluem a autodescoberta do desenvolvimento sexual e da sua capacidade reprodutiva. Porém, esse acontecimento muitas vezes não é tratado de forma aberta com todos os adolescentes, devido ao tabu ainda imposto sobre esse tema de discussão, deixando diversos jovens sem um conhecimento adequado do seu corpo e das mudanças que acontecem com ele. O aumento da incidência de gestações não planejadas na adolescência e IST's na comunidade da ESF Germano Puff motivou o surgimento do projeto Sexualidade na Adolescência na EEB Dr. Max Tavares D' Amaral, sendo o segundo semestre que o projeto fora realizado, devido a evidência da melhoria do entendimento dos alunos quanto aos temas abordados. O projeto objetivou a transmissão de conhecimentos de acadêmicos de medicina voluntários do Gradua-SUS para os alunos do oitavo ano a respeito de conceitos de anatomia, fisiologia, embriologia, gravidez na adolescência, IST's e métodos contraceptivos, além de ter provocado discussões a respeito de aborto, planejamento familiar, psicologia da sexualidade, homossexualidade e diversidade de gêneros. Esse trabalho já vem sendo realizado há um ano e para que ele fosse desenvolvido foram usados métodos de pesquisa aplicada e explicativa através de um total de 4 aulas integradas com discussões e dinâmicas didáticas. Ao final da etapa expositiva, os adolescentes eram divididos em rodas de meninos e meninas, nas quais brincadeiras e conversas específicas colaboravam para a consolidação das informações ensinadas. Materiais como slides, imagens e os próprios métodos contraceptivos foram utilizados para auxiliar na assimilação dos conteúdos. Ao final de cada aula, foram aplicados questionários referentes aos temas lecionados como forma de avaliar o nível de compreensão e a efetividade da abordagem adotada. A realização do projeto mostrou-se extremamente importante para os alunos, pois foi possível observar através da aplicação dos questionários e das rodas de conversa a grande carência por informação a respeito de IST's, métodos contraceptivos, homossexualidade e a sexualidade em geral. Além disso, foi possível perceber a satisfação do corpo docente da escola consequente a um maior aproveitamento escolar dos alunos observado no bom desempenho em avaliações de ciências que abordavam o mesmo assunto do projeto. Ainda de acordo com o questionário, 10,5% dos alunos da turma possuem vida sexual ativa, desta maneira fica evidente a época para começar a ser abordado este tema dentre os adolescentes, para que seja possível sanar suas dúvidas e lhes auxiliar. Assim o projeto continua mostrando-se eficaz e demonstrando uma necessidade de continuidade, para que seja dado um maior enfoque na vida sexual dos adolescentes para que haja prevenção primária e também um aumento da orientação pessoal destes alunos.



ISSN 2525-9067

PAMI – AÇÕES, APOIO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALEITAMENTO MATERNO, ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Carolina Krebs de Souza; Adilson da Silva; Keila Zaniboni Siqueira Batista; Caio de Caro; Jamili da Costa; Millena da Costa; Simone Mostafá Fasano

O projeto de extensão incluído no antigo Programa de Atenção Materno Infantil-PAMI, que existe há 21 anos, atende à comunidade realizando atividades para levar conhecimento referentes à amamentação e cuidados com bebê. Desde 1991, a Organização Mundial da Saúde, em associação com a UNICEF, promove um esforço mundial para proteger, promover e apoiar o aleitamento materno, que por ser um alimento natural fornece todos os nutrientes que o bebê precisa desde o primeiro dia do nascimento aos 2 anos ou mais. A amamentação promove o desenvolvimento do senso cognitivo e a proteção contra doenças crônicas e infecciosas. Esta proposta interdisciplinar integra, há 11 anos, equipe de pesquisa retroalimentando pesquisa e extensão, integrando cursos como medicina, nutrição, odontologia, ciências biológicas, arquitetura, ciências da computação, direito, engenharia de alimentos, psicologia, farmácia, fisioterapia, enfermagem e moda atuando de forma local e regional e, inclusive, gerando intercâmbios. O objetivo da proposta é integrar a pesquisa e a extensão, promovendo eventos de apoio e de educação por meio da inter-relação de ações de extensão com projetos de pesquisa, tanto desenvolvidos como em desenvolvimento pelo grupo. As ações da proposta contemplam palestras, eventos, oficinas, rodas de conversa, que serão desenvolvidas envolvendo as gestantes, lactantes e lactentes, com as quais serão levantadas questões de interesse ou necessidades latentes objetivando o melhoramento da saúde da mulher, do bebê e a relação intra-familiar. A partir desses levantamentos serão elaboradas as propostas de pesquisa para gerar ações na extensão. As propostas relacionadas e aprovadas serão parte da retroalimentação das novas ações que ocorrerão em empresas, em escolas e em Unidades Básicas de Saúde da região de Blumenau-SC das quais envolverão palestras, oficinas, seminários e eventos em geral. No decorrer das palestras ocorrem orientações e informações com diferentes profissionais com o intuito de esclarecimentos sobre a amamentação, seus benefícios, alimentação complementar, saúde da mulher, vestimenta adequada tanto para a gestante, lactante e lactente, bem como, saúde bucal do bebê. Todas as ações visam a formação e preparação da mãe, do bebê e da família no contexto da qualidade de vida materno-infantil. Destaca-se total atenção à melhoria da lactação e incentivo a doação do leite humano para o Banco de Leite Humano. O projeto representa a FURB no Comitê Regional de Aleitamento Materno da AMMVI e tem importância estratégica para a Universidade na medida em que as ações convergem com o PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional que visa divulgar a Universidade no Vale do Itajaí. A proposta além da interdisciplinaridade dos cursos integra a Universidade com a comunidade do Vale. Também conta com a colaboração de profissionais voluntários externos à FURB, sendo do Banco de Leite Humano e profissionais liberais.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

REFLEXÕES ACERCA DA INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO SEGMENTO DA RECICLAGEM: UM ESTUDO DE CASO DA COOPERRECIBLU

Miguel Alois Pitz e Silva; Elsa Cristine Bevia; Viviane Bosa de Oliveira; Alan Franchesco Previley Contesini; André Dias; Lorena de Fátima Prim; Tarcísio Alfonso Wickert

Este resumo apresentará os resultados do processo de assessoria multiprofissional a um empreendimento da cadeia produtiva de reciclagem no município de Blumenau denominado de Cooperativa dos Trabalhadores Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau – COOPERRECIBLU. A incubação deste empreendimento é um dos objetivos do Projeto de Extensão intitulado Incubação de Empreendimentos de Economia Solidária no Segmento da Cadeia Produtiva de Reciclagem em Blumenau e Região. A COOPERRECIBLU conta com aproximadamente 60 associados trabalhadores que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social, devido ao fato de os mesmos possuírem pouquíssima escolaridade, ausência de qualificação profissional, problemas de saúde, desestruturação familiar, entre outros. É importante destacar que destes cooperados, em torno de 30% são imigrantes haitianos, que além das dificuldades já citadas, tem dificuldade de falar a língua portuguesa e também são vítimas de preconceito e discriminação por serem afrodescendentes. A Cooperativa tem gerado trabalho para essas pessoas, sendo que as mesmas recebem, via assessoria do Projeto e da parceria estabelecida com a Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários –UNISOL, capacitação na área jurídica, contábil, administrativa, econômica, psicossocial e tecnológica, fato que lhes permite a conquista de renda média de um salário mínimo e o pagamento dos direitos previdenciários para cada cooperado. A metodologia utilizada é baseada nos princípios da educação popular, tendo como eixo a base teórica de autores como Paulo Freire, Lev S. Vigotski, I. Martin Baró e Bader Sawai. Quanto a incubação, o trabalho baseia-se no método pesquisa ação-participante, que neste caso consiste em atividades de observação participante, realização de reuniões de assessoria, oficinas, assembleias, orientações individuais e coletivas e atividades de interlocução com o poder público, tanto no âmbito municipal quanto do Ministério Público. Acredita-se que a prática multidisciplinar que envolve a atuação neste Projeto deva superar a dicotomia entre sujeito/objeto, baseando-se em múltiplos construtos e possibilidades para desta forma permitir a construção de práticas sociais que oportunizam a inclusão social e a construção do protagonismo dos atores envolvidos e da cidadania. Assim, a incubação é de extrema relevância, pois têm como resultados, a geração de trabalho e renda, capacitação, organização e articulação política, para 60 trabalhadores da reciclagem nesta Cooperativa. Tal fato viabiliza o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) garantida na Lei 12.305/10, definindo que é papel do Poder Público dar destino ambientalmente correto aos resíduos sólidos com a inclusão social de catadores, na cadeia produtiva da reciclagem no Brasil. Desta maneira, concluímos que o trabalho realizado neste Projeto viabiliza os direitos da categoria, em consonância com as diretrizes do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

PAMI: REVISÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE PASTEURIZAÇÃO NO LEITE MATERNO

Millena da Costa; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Carolina Krebs de Souza; Adilson da Silva

O Programa PAMI (Programa de Aleitamento Materno) é implantado pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e tem o objetivo de proporcionar disseminação de conhecimento científico, levantar o conhecimento empírico e desmistificar os mitos relativos aos cuidados com bebês e também, no que envolve o aleitamento materno. Essa revisão sobre a influência do processo de pasteurização no leite humano (LH) tem a finalidade de investigar junto à literatura atualizada, o impacto deste tratamento térmico na qualidade microbiológica, sensorial e nutricional do LH, visando também informar a comunidade sobre estas informações. A pasteurização representa uma alternativa eficaz, há muito conhecida e praticada no campo de Tecnologia de Alimentos. O tratamento térmico de pasteurização, conduzido à 62,5 °C por 30 minutos, tem como objetivo principal inativar 100% dos microrganismos patogênicos e deteriorantes vegetativos. O resfriamento dos frascos pode ser obtido através de resfriadores automáticos ou pela imersão dos mesmos em um banho contendo água e gelo. O leite humano deve ser coletado pela mãe, utilizando normas de higienização para garantir que não se perca características imunobiológicas e nutricionais do leite. Os produtos que não preencherem as especificações determinadas quanto aos aspectos sensoriais (ausência de sujidades, cor e off-flavor característicos), físico-químicos e microbiológicos (ausência de coliforme a 35°C), deverão ser descartados. Produtos que preenchem todas as especificações serão pasteurizados e categorizados de acordo com seu valor energético para em seguida serem encaminhados a administração conforme necessidades dos recém-nascidos. A qualidade do leite humano ordenhado e pasteurizado é um assunto de extrema importância para a saúde pública, pois os neonatos que consumirão este produto têm baixa resistência às infecções e o consumo de leite contaminado pode ser a causa de doenças. Crianças que receberam leite artificial demonstram maior risco de desenvolvimento deste tipo de reação que outras que receberam leite humano de um banco de leite. Com isso, é possível concluir que se o leite for coletado de forma adequada, a pasteurização for executada segundo as normas da legislação e o armazenamento após a pasteurização for feito em local apropriado, a criança receberá um leite com qualidade microbiológica, sensorial e nutricional.



ISSN 2525-9067

PAMI - PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL E A INTERDISCIPLINARIDADE EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE

Millena da Costa; Simone Mostafá Fusano; Caio Silveira de Caro; Jamili Claudino Lichtenfes da Costa; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Carolina Krebs de Souza; Adilson da Silva; Keila Zaniboni Siqueira Batista

O Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil (PAMI) da Universidade Regional de Blumenau, através do projeto de extensão de número 95/2017, consiste em ações, apoio e educação permanente em aleitamento materno, alimentação complementar e saúde materno-infantil. O PAMI conta com a participação direta dos cursos de graduação de Engenharia de Alimentos, Farmácia, Medicina, Moda, Nutrição e Odontologia. Esta interdisciplinaridade visa de uma forma geral proporcionar a melhoria da qualidade de vida do bebê e da mãe, além da conscientização e o fortalecimento da cidadania, com a aplicação da expertise específica de diferentes áreas do saber. Através do Programa é possível desmistificar os fatos relacionados aos cuidados com bebês, informar e difundir a importância da alimentação correta que pode ser ou não através da amamentação, assim como, socializar e propor os procedimentos saudáveis para a saúde do bebê e o bem estar para a mãe. O projeto utiliza a metodologia participativa dos sujeitos envolvidos, por com ênfase na reflexão e ação a partir da valorização do saber local e sua inter-relação com o saber científico. Através do Programa é possível dar destaque à Universidade no contexto político e representativo, visto que o Programa vai de encontro ao que se observa no cenário nacional, em que se deve contribuir com as políticas de saúde voltadas à saúde da mulher e da criança na primeira infância. Reforça-se ainda, que o período gestacional de uma mulher é um momento de mudanças físicas e emocionais, vividas de forma distinta de gestante para gestante. Por esta razão, o projeto contempla várias atividades desenvolvidas onde preveem ênfase na indissociabilidade em relação ao ensino, pesquisa e extensão, oportunizando a realização de projetos de pesquisa, de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e demais pesquisas independentes, inclusive com a participação de acadêmicos voluntários de diferentes cursos. Como resultado para a comunidade em geral tem-se a saúde materno-infantil atendida e difundida e para o meio acadêmico obtém-se maior oportunidade na formação discente e docente que certamente apontarão para caminhos mais promissores e solidários ao longo do desenvolvimento das atividades profissionais.



ISSN 2525-9067

PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE E BEM-ESTAR FURB - SIPEX 944/2016

Mônica Weiler Ceccato; Mônica Weiler Ceccato; Ana Cláudia Tensini; Cheila Carolina Kohls; Amanda Martine; Joana Losi; Camila Michelle Westphal; Alice Inara Pereira; Sabrina da Cruz; Cléria Becker Aita

Saúde e Bem-Estar Furb é um Projeto de Extensão da Universidade Regional de Blumenau, sua classificação está na Categoria 1 do Edital PROPEX/FURB 05/2016 e seu registro é SIPEX/FURB 944/2016. Ele nasceu do amadurecimento de várias práticas de ensino e pesquisa realizadas no Curso de Fisioterapia da Furb relacionadas a prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida, que foram orientadas e vivenciadas pela Profa. Mônica Weiler Ceccato e seus acadêmicos. De acordo com o Edital PROEXT 2016 MEC/SESu, as áreas temáticas presentes na Resolução FURB 24/2004, este projeto de extensão possui como área temática principal o eixo Saúde e sub-áreas: 3.3 Saúde da Mulher, 3.4 Saúde das Mulheres e 3.9 Saúde do Trabalhador. Em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU, 2016), relaciona-se diretamente com o ODS 3 Boa Saúde e Bem Estar e, indiretamente com vários outros, haja visto que a promoção de saúde e qualidade de vida está relacionada com as várias dimensões do desenvolvimento sustentável. Sendo, o desenvolvimento sustentável um dos eixos transversais da Universidade Regional de Blumenau. Seu objetivo principal é contribuir com a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar das mulheres da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau/SC. Sua metodologia é educação em saúde com a prática de grupos e oficinas. Serão utilizados exercícios psicomotores, de educação postural, práticas integrativas e complementares (PICs), rodas de conversa e vivências culturais e ambientais locais em Blumenau. O seu planejamento acontece participativamente com a fisioterapeuta e as mulheres da rede, o grupo de bolsistas e docentes da Furb. A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau busca parcerias para ações inovadoras na temática proposta, assim, estabelece-se este projeto de extensão com a Universidade Regional de Blumenau. Seus resultados são obtidos através de relatos das mulheres da Rede Feminina, da observação participante da equipe e pelo questionário WHOQOL / OMS de qualidade de vida. São qualitativos e até o mês de maio de 2017 destacam-se os seguintes aspectos positivos: a melhora da capacidade funcional nas atividades de vida diária, a melhora da consciência corporal e mais participação social. Conclui-se assim, que este projeto contribui com as mulheres da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Blumenau sobre a percepção da importância do movimento terapêutico em grupo para o tratamento, a prevenção e a promoção de saúde quando acometidas pelo câncer de mama e útero. Favorece o entendimento dos conceitos ampliados de bem-estar e qualidade de vida. E melhor participação social no trabalho e lazer.



ISSN 2525-9067

ASSESSORIA LINGUÍSTICA NA FURB: AMPLIANDO PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA UNIVERSIDADE

Nathalia Goes Inacio; Víctor César da Silva Nunes; Andreia da Silva; Cyntia Bailer

O Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) é um programa de extensão do Departamento de Letras da Universidade Regional de Blumenau (FURB) que está aberto à comunidade interna, priorizando a educação linguística com o intuito de ampliar os conhecimentos sobre os múltiplos usos da linguagem. Diante disso, objetiva-se socializar as experiências vivenciadas pelas bolsistas de Extensão no projeto Assessoria Linguística: práticas de leitura e escrita na Universidade. O projeto está vinculado às ações do Programa de Inclusão e Permanência Acadêmica (PIPA), mediado pela Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE), que encaminha os alunos que apresentem alguma dificuldade de aprendizagem na área da linguagem. Neste projeto, aprovado pelo Edital 05/2016, atendem-se acadêmicos que necessitam desenvolver a competência linguística em textos da esfera acadêmica, por meio do acompanhamento de professores formados e professores em formação da licenciatura em Letras, com práticas específicas de leitura e escrita. Para esta socialização, relatam-se as experiências vivenciadas e analisa-se o questionário inicial, para compreender e identificar as dificuldades apontadas pelos acadêmicos(as) atendidos(as). Inicialmente, aplicou-se um diagnóstico de interpretação textual para detectar os conhecimentos que os alunos possuem acerca deste elemento, para, posteriormente, criar um plano didático voltado ao aprimoramento dos estudantes no tema abordado, entre outros aspectos. Dentre os instrumentos utilizados no projeto estão: os materiais didáticos; artigos científicos; resumos para eventos; interpretação de textos; leitura e escrita. Desta forma, o projeto Assessoria Linguística pretende promover a formação complementar aos acadêmicos e garantir ações integradas de apoio às demandas e necessidades estudantis que representem riscos potenciais ou efetivos à inclusão e sobretudo de permanência dos estudantes na Instituição. Por meio dos trabalhos desenvolvidos com os acadêmicos da Universidade, é possível reconhecer que os objetivos do projeto estão sendo alcançados gradativamente.

FOLDER EDUCATIVO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: UMA PRODUÇÃO INTERPROFISSIONAL

Nathalia Luiza Ferri Bonmann; Deisi Maria Vargas; Marina Koffke; Kananda Kormann; Manoela Hass; Barbara Gecilda Cardozo; Vanessa de Souza; Rárica Isidoro Sampaio Feitosa de Matos; Eugênia Moser; Fernanda Schroeder Macha Ostetto; Luciane Coutinho de Azevedo

A educação alimentar é um processo de obtenção de conhecimentos contínuo, permanente e de origem interprofissional, que visa a promoção de práticas alimentares saudáveis e a melhora do perfil alimentar populacional. O Projeto de Extensão “Algodão Doce - atenção integral à criança e ao adolescente com excesso de peso” desenvolve atividades de educação alimentar e modos de vida saudáveis junto a crianças e adolescentes que apresentam excesso de peso. Desse modo, fez-se necessário a elaboração de materiais de apoio para as atividades de educação em saúde desenvolvidas. Este resumo descreverá o desenvolvimento de um folder para abordagem da alimentação saudável junto às crianças e adolescentes com excesso de peso cadastradas no projeto. Os conteúdos incluídos foram baseados nas demandas identificadas através da prática e experiência dos discentes e docentes envolvidos. Por meio da ação conjunta entre acadêmicos e docentes das áreas de medicina, nutrição e publicidade e propaganda foi possível sua realização. Cinco alunas dos cursos de nutrição e medicina participantes ficaram encarregadas da busca de informações relevantes que pudessem ser postas no folder, de modo a conscientizar esses jovens da importância da alimentação, o modo de fazê-la e como acrescentá-la a uma estilo de vida saudável, além de adequá-las ao público infante-juvenil; entre as referências encontradas, destacou-se a iniciativa desenvolvida pela cidade de Curitiba-PR. Uma vez juntados todos os materiais relevantes para o desenvolvimento do folder e sua revisão pelas professoras envolvidas no projeto, o layout, a formatação e a escolha de imagens e sua distribuição no folder ficaram a cargo da aluna de publicidade e propaganda e sua orientadora. Já a explicação do folder durante as abordagens individual e em grupo ficaram, respectivamente, sob responsabilidade de 1 acadêmica de Medicina e 2 acadêmicas de Nutrição, o que trouxe mais riqueza às informações repassadas aos envolvidos. A versão final do folder, revisada por todos em oficina de trabalho, aborda: conceito de alimentação saudável, alimentos devem ser consumidos ou evitados, importância da associação entre alimentação saudável e exercícios físicos, grupos alimentares e dicas de como montar pratos saudáveis. Este folder será disponibilizado gratuitamente aos participantes do projeto Algodão Doce e aos familiares interessados, tanto na abordagem em grupo, realizada quinzenalmente, na comunidade, quanto nas abordagens individuais, realizadas semanalmente no Hospital Santo Antônio e Policlínica Universitária-FURB. Para que seu alcance seja ampliado, a distribuição será feita após uma breve explicação dos tópicos pelos acadêmicos envolvidos, os quais foram previamente capacitados para responder as dúvidas existentes. Além dos exemplares entregues, outros ficarão disponíveis em ESFs e na PU-FURB para a comunidade em geral. Espera-se que o material seja fonte de consulta acerca do tema educação alimentar e seja útil para conscientizar o público dos benefícios de um estilo de vida saudável.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Nathan Kruger; Mauro Marcelo Mattos; Luciana Pereira de Araujo; Fabricia Durieux Zucco; Nelson Hein; Karina Zendron da Cunha; Gabriel Castellani de Oliveira; Leonardo Rossi Bordone Lucas Eduardo Schlogl; Adriane Tome; Cedrik Buerger Neumann; Pedro Lima Bursoni

O termo "Pensamento Computacional" (WING, 2006) traz uma nova abordagem para a área da ciência cognitiva e da ciência da computação, pois parte da premissa de que a inserção dos conceitos da Ciência da Computação na educação básica desenvolve uma habilidade de abstração diferente, a qual ajuda as crianças na resolução de problemas em todas as áreas da vida. Dessa forma, o Pensamento Computacional é uma habilidade para todos, e não apenas para futuros cientistas da computação. Conforme Nunes (2011), o raciocínio computacional é intuitivo no ser humano e se manifesta já na idade infantil. Portanto, a criança naturalmente raciocina de forma computacional. Por exemplo, uma criança tem a capacidade de realizar várias atividades (algoritmos) em paralelo (simultaneamente), mantendo controle sobre elas. Entretanto, tal capacidade não é explorada adequadamente na educação básica. Como consequência, o raciocínio intuitivo (e computacional) se perde ao longo do desenvolvimento do indivíduo, a tal ponto que, em geral, um adolescente tem mais dificuldades de resolver problemas de maneira intuitiva e, conseqüentemente, de maneira computacional, do que uma criança. A Extensão Universitária caracteriza-se com um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Sabe-se também que a relação dialógica entre universidade e sociedade promove a interação entre teoria e prática e potencializa a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares. Além disso, o encontro da universidade com o cotidiano das comunidades e a efetiva participação dos setores sociais no reconhecimento e na compreensão do desafio da produção acadêmica abre canais para a produção de novos conhecimentos. Sendo assim, este projeto visa desenvolver habilidades cognitivas em crianças entre 9 e 10 anos através de atividades de programação de computadores para a construção de jogos de computador através da ferramenta furbot. Espera-se que os materiais e atividades desenvolvidos sirvam como um facilitador no processo de desenvolvimento do pensamento computacional dos envolvidos: professores e alunos do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Pedro II, em Blumenau. Este projeto está enquadrado na área temática Comunicação, subtema 8.2, Cultura e Comunicação, letra g, Desenvolvimento e fomento aos jogos eletrônicos.



ISSN 2525-9067

INTEGRAÇÃO ODS BRASIL

Patrícia Natália Evaristo Tchembeca; Lucas Miguel Petry; Oklinger Mantovaneli Junior; Bruno Thiago Tomio; Nazareno Loffi Schmoeller

O Projeto Integração ODS Brasil é parte do Programa Observatório do desenvolvimento Regional, que foi criado em 2006. Seu foco é o intercâmbio científico por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino por meio de redes sociais, do blog www.observatorioppgdr.blogspot.com.br e do Boletim Informativo de Economia da FURB (www.bit.do/boletimfurb) que publicou seu primeiro número no primeiro trimestre de 2015. Este projeto tem, como objetivo geral a divulgação de estudos sistematizados e sinopses da produção científica local, estadual e nacional sobre Desenvolvimento Regional - DR, destacando aquelas relacionadas com a agenda global dos Objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS e informações socioeconômicas da região do Médio Vale do Itajaí via web (Blogs, Redes Sociais, páginas institucionais e mídias tradicionais). Como resultado esperado, pretende-se manter o intercâmbio científico por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR junto às mídias tradicionais e novas mídias sociais, em uma perspectiva de Comunicação Integrada de Marketing - CIM. Suas ações congregam o jornalismo científico, publicações científicas e a aproximação com a comunidade regional do Médio Vale do Itajaí (prefeituras, associações de classe etc), além de ampliar a visibilidade do PPGDR junto aos cursos de graduação da FURB e seus demais programas stricto sensu. Editar e divulgar o Boletim Informativo de Economia da FURB, em meio eletrônico. Realizar postagens de notícias na página do blog e página pública no Facebook do Observatório do Desenvolvimento Regional. Prospectar os principais eventos da área de desenvolvimento regional e periódicos científicos em busca de informações relevantes a serem divulgadas. Integrar artigos de docentes do Departamento de Economia e do PPGDR para o público em geral, com publicação em meio eletrônico. Informar a comunidade com postagens no blog e Facebook sobre notícias relacionados ao ODS, Boletim de Economia, Revista de Desenvolvimento Regional (RBDR), projetos desenvolvidos pelo PPGDR e assuntos de outras plataformas de notícias relacionadas ao desenvolvimento regional. O boletim, que conta com ISSN 2526-7434, tem como maior objetivo agrupar artigos de docentes e discentes do meio acadêmico disponibilizando uma leitura de fácil entendimento para a comunidade em geral, informando sobre os mais diversos ramos da economia. As ações de informação visam auxiliar as atividades realizadas na integração ODS, PPGDR com isso ajudando na divulgação e informação das ações realizadas, levando assim estas informações para a comunidade do vale do Itajaí.



ISSN 2525-9067

ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS DETENTOS E EGRESSOS DA COMARCA DE BLUMENAU

Paula Catarina Pagel; Lenice Kelner; Tamara Schernikau

O projeto visa dar continuidade a ações de extensão universitária de assistência jurídica, especialmente, consultas, requerimentos e defesas processuais criminais prestadas aos detentos e egressos considerados financeiramente carentes do Presídio Regional de Blumenau. Os alunos bolsistas e voluntários que colaboram no desenvolvimento do até então Projeto, aperfeiçoam os saberes obtidos em sala de aula com a prática criminal, no atendimento e na busca de solução de problemas dos detentos e egressos do Presídio Regional de Blumenau. A metodologia a ser utilizada encontra consonância com a preocupação do Plano Político Pedagógico do Curso de Direito e se constitui das seguintes e concomitantes etapas: 1. Seleção das demandas a serem atendidas; 2. Estudo e elaboração das peças processuais adequadas; 3. Disponibilização das peças elaboradas para encaminhamento processual adequado; 4. Orientação jurídica processual dos detentos através de atendimentos individuais e realização de oficinas coletivas de temáticas previamente definidas pelo grupo desde as demandas recebidas; 5. Discutir e socializar os resultados obtidos com o objetivo de aprofundar e disseminar o conhecimento acerca do Direito, de forma a alinhar dinamicamente ensino, pesquisa e extensão, com vistas a uma formação técnica-jurídica de caráter geral, humanista e ética, capaz de compreender e identificar o fenômeno jurídico, de maneira crítica e responsável. O trabalho será prestado a detentos e egressos sem condições financeiras em contratar advogado para pleitear benefícios que a Lei de Execução lhe confere, especialmente o livramento condicional, progressão de regime, saída temporárias e outros, uma vez que a assistência judiciária gratuita é o benefício de caráter legal que permite às pessoas que comprovarem insuficiência de recursos irem a juízo sem necessidade de fazer despesas, cujo custeio fica por conta do poder público, cuja finalidade é proporcionar acesso à justiça. Ainda, destaca-se que a Constituição Federal assegura o direito à assistência judiciária gratuita a todo aquele que comprovar a insuficiência de recursos para arcar com a ação pretendida. De acordo com a legislação federal, tal comprovação se faz através de petição ao juiz no início ou no transcurso do processo judicial, bastando ao interessado declarar não possuir condições de suportar as custas do processo e os honorários do advogado sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família. Em Santa Catarina, foi implantada recentemente a Defensoria Pública, mas em número reduzido de defensores, não conseguem prestar atendimento a todos os detentos e egressos do Presídio Regional de Blumenau. Então, a através deste projeto busca-se dar acesso à justiça, através dos pedidos encaminhados ao juiz, quer buscando por direitos que a lei assegura aos que o infortúnio colocou dentro da instituição carcerária.



ISSN 2525-9067

PROJETO MEDIATECA ARTE NA ESCOLA: INSTRUMENTALIZAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM MATERIAIS EDUCATIVOS DE ARTE

Rafael Fernandes Gonçalves; Rozenei Maria Wilvert Cabral

Resumo O projeto Midiateca Arte na Escola atende a comunidade fornecendo aos professores materiais educativos para o ensino da arte, em especial de arte brasileira. É considerado produto artístico, cultural, histórico e social, que traduz culturalmente noções, crenças e valores, imprescindíveis para o ensino da arte, oportunizando vivências cotidianas na escola, no meio social e comunitário. O projeto objetiva disponibilizar aos professores de educação básica e superior, bem como estudantes de graduação materiais educativos de qualidade e informação atualizada no campo da arte, nas linguagens de artes visuais, música, teatro e dança. No seu acervo constam DVDs, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, periódicos, ludoteca, pasta ArteBr, além de materiais interativos que podem ser acessados em ambiente virtual do Instituto Arte na Escola, permitindo ao professor, acesso irrestrito aos conteúdos disponíveis. Sua metodologia envolve empréstimo de materiais educativos de arte, cadastro de associados, catalogação e classificação de materiais, DVDdebate, oficinas, pesquisa e elaboração de materiais educativos, divulgação do acervo na comunidade, entre outros. O mesmo vincula-se ao Projeto Formação Continuada Arte na Escola, por meio de materiais educativos instrumentalizando o processo de formação contínua desenvolvido na comunidade. Opera com instituições parceiras conveniadas como: IAE - Instituto Arte na Escola e Secretarias Municipais de Educação da região de Blumenau. O IAE contribui significativamente para a ampliação do acervo da Midiateca por meio da doação de materiais, resultante do investimento na produção dos mesmos. A partir desses materiais professores e estudantes desenvolvem projetos, que possibilitam experiências artístico/estéticas, contribuindo no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, discutindo problemas, propondo soluções, desencadeando reflexões e abrindo novos caminhos e repertórios no campo da arte. A Midiateca possui um acervo de aproximadamente 6.500 materiais educativos, disponíveis para empréstimo sem custo para professores, bem como estudantes da FURB e PARFOR. Nos quatro primeiros meses de 2017 o projeto realizou 78 empréstimos, atingindo diretamente 908 pessoas. **Palavras-Chave:** Midiateca; Ensino de Arte; Materiais Educativos.



ISSN 2525-9067

OFICINA TERAPÊUTICA: "A MINHA MÁSCARA". QUAL É A SUA?

Rafaela Berner Deggau; Maria Urônia Alves; Vicente Borchatt do Prado; Luís Fernando Tenfen; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade

Os Centros de Atenção Psicossocial promovem atendimentos a pessoas com transtornos mentais e conta com equipe multiprofissional com o propósito de diminuir os processos de adoecimento, como previsto pela Lei 10.216. Com a participação de estudantes de graduação em Odontologia da FURB, está sendo realizado nos CAPS II, CAPS III e CAPS AD o projeto de extensão “Promoção de saúde bucal e atenção básica em saúde a pessoas em sofrimento mental” (Projeto 1102/2016, aprovado e apoiado pelo Edital Propex – 05/2016) utilizando os equipamentos odontológicos instalados no FURB MÓVEL (furgão). Desde fevereiro de 2007, as atividades realizadas visaram a promoção de saúde, tanto geral quanto bucal, buscando, em novos cenários de prática, oportunizar a interação dos acadêmicos de Odontologia com os usuários dos CAPS através de procedimentos odontológicos, rodas de conversa, atividades lúdicas, lançando mão da arteterapia, que possibilitam a promoção de vínculos de confiança, bem como relações de solidariedade. Este relato visa apresentar a realização da oficina de confecção de máscaras, que buscou no processo de criação expressar e liberar os conteúdos do inconsciente (seus medos, conflitos, identidade, angústias e as diferentes “máscaras” utilizadas durante suas vidas). O trabalho foi realizado em três momentos diferentes, pois havia a necessidade de secagem das máscaras. Assim, fundamentou-se na confecção prévia das bases pelos estudantes (utilizando pedaços de jornal recortado para revestir os balões); e em um segundo momento os usuários receberam uma base, cola branca e massa de papel machê, sendo estimulados a criar sua máscara conforme sua imaginação. Também foram feitas recomendações prévias à realização da atividade (esta é sua “Minha máscara”? “Como a usa”? “Serve para se defender”?). Após a caracterização, as máscaras foram colocadas para secar. Na seção seguinte de arteterapia, recomendou-se pintá-las de acordo com o gosto de cada um, com o uso de tinta acrílica. Como resultados desta experiência lúdica, tornou-se evidente o contentamento dos participantes, visto que possuíam liberdade para modelar sua máscara, permitindo o diálogo com os “outros” que “habitavam dentro de si”. Uma usuária compartilhou o “sentimento que a atividade lhe trazia”, dizendo que a máscara representava “o seu outro lado”, “uma forma de escape” e “esconderijo”, “minha outra face”. Os acadêmicos interagiram com os usuários, observando sua percepção de vida, seus comentários e atitudes. A atividade terapêutica propiciou o autoconhecimento dos participantes, revelando a pessoa que se “encontra escondida no seu interior”, instigando a responsabilidade por seus comportamentos e atitudes, “abrindo espaço para a troca com o outro e fora de nós” (PERLS, 1981,p.49). As máscaras foram expostas no dia 18/05 no Centro Cultural de Blumenau (Luta Antimanicomial).



ISSN 2525-9067

MITO OU VERDADE? PROPAGANDO INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE BUCAL NO CAPS AD – BLUMENAU -SC

Raiane Aparecida Danelli; Marina Steinbach; Carolina Dechichi dos Reis; Maria Urânia Alves.

Atualmente, a Odontologia, devido à enorme quantidade de informações disponíveis nas mídias sociais, se torna cada vez mais importante a Educação em Saúde Bucal. Os projetos de extensão no FURB Móvel iniciaram em 2007, onde acadêmicos bolsistas e voluntários do curso de Odontologia realizam atendimento odontológico aos usuários dos CAPS. Esta edição do projeto foi aprovada no edital 05/2016/Propex e conta com 02 bolsistas e 03 voluntários. Os objetivos deste trabalho foram identificar “os saberes” dos usuários do CAPS AD – BLUMENAU/SC em relação à odontologia, e auxiliá-los no processo de aprendizagem de assuntos associados ao tema usando metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Foram digitados 07 mitos e 06 verdades no software Microsoft Word 2007 e impressos em papel A4. A escolha dos mitos e verdades partiu do conhecimento teórico/prático dos acadêmicos, e para complementar o acervo alguns deles foram retirados de sites da internet. Formou-se uma roda de conversa com 06 participantes do CAPS AD e 02 alunas voluntárias. O mediador lia as frases, como por exemplo, “utilizar somente o bochecho noturno previne a cárie”, “Cremes dentais funcionam como clareadores”, “A perda dos dentes é consequência natural do envelhecimento”, e após cada tópico lido era perguntado MITO OU VERDADE? Logo após cada resposta, realizava-se uma discussão sobre o tema abordado desvendando os paradigmas relacionados à saúde bucal. O intuito foi obter uma roda de conversa amistosa, deixando os participantes à vontade para falar e se expressar da maneira como achassem melhor. Verificou-se que os usuários já possuíam algum conhecimento sobre o assunto, mas, ainda assim, diversas dúvidas foram sanadas durante as discussões no grupo. A atividade permitiu que os usuários participassem sem medo de expressar sua opinião, possibilitando uma maior interação entre os usuários durante as discussões, tornando esse momento um aprendizado mais significativo para as suas vidas. Atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças como esta podem reduzir a prevalência das doenças cárie e periodontal não só dos que participam, mas também em seus amigos e familiares. Quando abordados através de metodologias ativas os assuntos tendem a ser fixados mais facilmente, e lembrados em outros momentos, aumentando a chance de divulgação às pessoas próximas. Ao término da atividade o Feedback positivo foi surpreendente, os participantes estavam alegres com as novas informações adquiridas e surgiram comentários como: “esse tipo de atividade faz com que nós realmente nos estimulemos a parar com o álcool e as drogas”. Muitos pacientes do CAPS AD têm uma saúde bucal precária devido ao uso contínuo de álcool e drogas e atividades como esta, associadas ao atendimento clínico estimulam o cuidado com sua própria saúde bucal de forma contínua, assim como humanizam e favorecem o trabalho em equipe dos futuros profissionais.



ISSN 2525-9067

ECONOMIA SOLIDÁRIA E EMPREENDEDORISMO SOCIAL: ANÁLISE COMPARATIVA DAS FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA REALIZADAS NA FURB

Raquel Andrade Rebelo; Lorena de Fátima Prim; Rodrigo dos Santos Cardoso

A consolidação da Feira de Economia Solidária (ECOSOL) deu-se inicialmente pela articulação dos empreendimentos vinculados a Rede de ECOSOL do Vale do Itajaí - RESVI e do Fórum de ECOSOL de Blumenau - FESB, ambos assessorados pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB, um programa de extensão da FURB. Esta pesquisa foi uma demanda da Rede de ECOSOL do Vale do Itajaí e do Fórum de ECOSOL de Blumenau. O grande desafio é oferecer produtos e serviços com qualidade aos consumidores, que se torna a cada edição mais exigentes e críticos, além da troca de informações por meio das redes de cooperação entre universidade e futuros empreendedores, permitindo uma concepção de produto de forma correta, com atendimento das reais necessidades dos consumidores e o mercado como um todo. A presente pesquisa quantitativa tem por objetivo analisar e comparar as Feiras de ECOSOL realizadas na FURB em 2015 e 2016. Em 2015 foram aplicados, de forma aleatória, 102 questionários com 22 perguntas aos visitantes da Feira. Na avaliação descritiva os principais aspectos foram: o perfil do consumidor, diversos motivos que os levam a adquirir produtos da feira. Já em 2016 o estudo foi de 139 consumidores, sendo que os questionários foram aplicados por e-mail, levantando os aspectos de satisfação dos consumidores avaliando a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Os resultados da estatística descritiva das variáveis de dimensões da qualidade quanto a expectativas estão para satisfeitos em 2015, e para 2016 estão muito satisfeitos, onde as médias das respostas atribuídas ao desejo dos consumidores estão expressas no intervalo [5,2; 6,48], atribuídos ao nível de satisfação mínima, associada às instalações físicas da feira, e atribuíram ao nível de satisfação máxima de 6,48, associado aos feirantes serem educados e simpáticos com os consumidores. No que tange às variáveis das dimensões da qualidade quanto a percepção estão de quase satisfeito em 2015 e para 2016 à muito satisfeito, onde médias das respostas estão expressas no intervalo [4,04; 6,06]; atribuídos ao nível de satisfação mínimo à divulgação dos produtos que a Feira oferece, são bem divulgados na opinião do consumidor. Quanto à percepção, a média é de 4,9 em 2015 para as instalações físicas. E para o nível de satisfação de 6,06, relacionado aos artesãos são educados, respeitosos e simpáticos com os consumidores em 2016. Assim, pode-se afirmar que a análise feita pela Estatística Descritiva em 2015, os resultados mostraram que, no geral, a Feira de ECOSOL apresenta resultados satisfatórios na percepção dos consumidores, e em 2016 os resultados evidenciaram a possibilidade de um Centro Público Vitruve de Economia Solidária dentro de uma Universidade.



ISSN 2525-9067

A FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Rebeca Finger; Cleide Gessele; Marcela da Silva Aguiar; Maria Salete da Silva

O Projeto Formação de Conselheiros Municipais nas Políticas Públicas, aprovado pelo Edital PROPEX n. 05/2016 (SIPEX n. 1017/2016), foi proposto com base na experiência acumulada em 2015 e 2016 durante a execução do Projeto Assessoria e Capacitação Comunitária. Seu objetivo principal consiste em contribuir para a formação de Conselheiros Municipais visando o exercício de suas competências legais e a efetividade do monitoramento e do controle social das políticas públicas, mediante a disponibilização de informações, conhecimentos e de oportunidade para a troca de experiências e de vivências democráticas e participativas. É desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMUDES) de Blumenau. A metodologia inclui a realização de reuniões para planejamento, elaboração de folder, realização de oficinas temáticas, rodas de conversa com representantes de Conselhos do Médio Vale do Itajaí, elaboração e distribuição de caderno de textos, organização de seminários voltados para a comunidade acadêmica interna, desenvolvimento de pesquisa, apresentação de trabalhos em eventos, entre outros. Entre março e maio de 2017 foram realizadas as seguintes ações: uma reunião com a equipe da Gerência de Apoio aos Conselhos da SEMUDES para planejamento, em 03/04; elaboração de convite, ficha de inscrição e folder; uma oficina para planejamento com 16 participantes, membros das mesas diretoras dos Conselhos de Assistência Social (CMAS), do Idoso (CMI), dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), da Pessoa com Deficiência (COMPED), de Políticas Públicas sobre Drogas (COMEN) e técnicos, em 25/04; definição do cronograma, prazo e procedimentos para a inscrição; definição dos eixos temáticos; divulgação e inscrição; elaboração de material e apresentação do Projeto no Seminário Integrado dos Projetos de Extensão do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, em 29/03; elaboração de resumo e apresentação do Projeto na Sessão de Comunicação Oral da Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social, em 17/05; palestra sobre o tema Intersetorialidade e Políticas Públicas para 105 participantes, entre conselheiros, gestores e técnicos da Prefeitura de Timbó, em 12/04, em evento do Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família; roda de conversa sobre O que é e o que faz o Conselho da Juventude?, em 02/05; submissão de dois projetos de pesquisa ao Edital PROPEX n. 07/2017/PIBIC. A primeira oficina de formação está agendada para 30/05, das 14h às 17h30, abordará As Atribuições dos Conselheiros e há 39 inscritos. As demais oficinas ocorrerão em 27/06, 29/08 e 26/09. As ações do Projeto voltam-se para a articulação entre extensão, ensino e pesquisa e conferem especial atenção aos conselheiros municipais (governamentais e não-governamentais) dos conselhos gestores de políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos em âmbito local e na região do Médio Vale do Itajaí.

PROJETO DE EXTENSÃO MAIS INCLUSÃO

Renata Cechetto; Marcus Vinicius Marques de Moraes; Janaina Real de Moraes; Daiane Tais Neumann

A Fisioterapia pode auxiliar na inclusão educacional de pessoas com deficiência valendo-se de métodos e técnicas que facilitam este processo. A formação do estudante de Fisioterapia da FURB permite a intervenção na realidade no deficiente físico quando associa os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Fisioterapia à solução de problemas reais da comunidade ou parte dela. Estudantes e professores assumem o compromisso científico e o compromisso social. O Projeto de Extensão Mais Inclusão foi criado, originalmente, no ano de 2010 quando era um dos projetos do Programa de Extensão Universitária Incluir. Em 2016, por exigência de edital, o Programa foi dissolvido, no entanto, mantivemos o Projeto Mais Inclusão que atua no cenário da Secretaria de Educação de Gaspar e que tem por objetivo contribuir na inclusão educacional de alunos com deficiência incluídos na rede regular de ensino do município de Gaspar, SC. O público-alvo são as 189 crianças e adolescentes com deficiência matriculados nas escolas da rede pública e Centros de Desenvolvimento Infantil-CDIs do município de Gaspar/SC, seus pais e professores. Atualmente a equipe do Projeto Mais Inclusão é formada por 2 professores da FURB (Coordenador do projeto e Professora Extensionista), 2 bolsistas, 10 estudantes voluntários de diferentes fases do curso de Fisioterapia. A equipe visita as escolas e CDIs, e, em um ambiente familiar à criança, realiza a avaliação fisioterapêutica, orienta “in loco” as professoras, realiza adaptações do ambiente e das tarefas que facilitam o processo de ensino-aprendizagem. As professoras compartilham com a equipe as principais dificuldades que encontram no cotidiano para incluir as crianças e adolescentes com deficiência. Elas também compartilham as experiências que renderam sucesso as quais são registradas pela equipe para que sirvam de inspiração e base para outros estudantes com deficiência. Os pais acompanham toda a visita e esclarecem dúvidas quanto ao manuseio e à saúde funcional do seu filho. Todo o material coletado nas visitas de campo é trazido para a reunião da equipe, apresentadas como estudo de caso e elaborado o laudo técnico que será devolvido à escola ou CDI. O Coordenador do Projeto e o Professor Extensionista assinam os laudos como responsáveis técnicos. Na escola ou CDI, este laudo é anexado à pasta documental das crianças e adolescentes. Em 3 meses de projeto, realizamos 6 visitas às escolas e 6 reuniões da equipe. Dar suporte técnico para resolução de um problema real da comunidade (inclusão escolar) e proporcionar aos estudantes a prática da Fisioterapia em ambientes diferentes das clínicas e consultórios têm sido os grandes resultados do Projeto de Extensão Mais Inclusão. Esperamos que a vivência dos estudantes no Mais Inclusão tenha impacto positivo em suas formações acadêmica e de cidadãos.



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO CONSCIENTE E FINANÇAS

Ricardo Antonio de Souza; Sidney Silva

O projeto de extensão Educação para o Consumo Consciente e Finanças surge em virtude do produto pedagógico resultante do projeto de extensão que o precede, Educação para Finanças, desenvolvido entre os anos de 2015 e 2016, e a necessidade de continuidade dos trabalhos em prol da sustentabilidade ambiental e do conhecimento de finanças pessoais por parte dos alunos das séries finais do ensino público fundamental do Município de Blumenau. O projeto teve como base a iniciativa do Ministério da Educação em incentivar o desenvolvimento do assunto na educação básica brasileira. Foi pensando em viabilizar maneiras de desenvolvimento de metodologias de ensino em finanças e sustentabilidade que se percebeu a ausência de um material didático que abordasse assuntos como a educação financeira voltada para um público que ainda não atingiu idade economicamente ativa, no entanto, na eminência de ingressar no mercado de trabalho, obter renda e adentrar ao mercado de consumo. Assim, com o intuito de contribuir com os propósitos da educação financeira e o consumo consciente foi desenvolvido um material pedagógico, em formato de história em quadrinhos, em que conceitos de educação financeira e consumo consciente são apresentados através do convívio de uma professora com seus alunos no ambiente de sala de aula. O objetivo do projeto é disponibilizar o material à Secretaria Municipal de Educação para iniciar a implantação da educação para o consumo consciente a partir de resultados do uso racional do dinheiro na aquisição de bens e serviços e para o bem estar das famílias e do meio ambiente. Na história em quadrinhos, a professora primeiramente propõe aos alunos uma pesquisa sobre o hábito financeiro de suas famílias e, posteriormente, iniciam-se estudos sobre as contas da casa. O impacto mais tangível deste projeto pode ser compreendido como a preparação dos envolvidos para a educação em finanças e sustentabilidade, ou seja, os profissionais da educação envolvidos das escolas parceiras. Neste sentido o projeto estará contribuindo para disseminação dos valores do bem estar financeiro e a sustentabilidade do planeta. No que se refere à participação do bolsista, a experiência da participação do projeto lhe permitiu desenvolver leituras e reflexões sobre economia e meio ambiente e proporcionando o conhecimento científico na área com reflexos na prática acadêmica. Os resultados alcançados até aqui são positivos, pois, além da participação em palestras para professores da rede pública sobre o assunto, o projeto já disponibilizou a primeira versão do material às escolas parceiras, que por sua vez, deram início as iniciativas da educação para o consumo consciente e o uso racional dos recursos financeiros.

INTERAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PET SAÚDE GRADUASUS NA PREVENÇÃO DE SAÚDE E RENDIMENTO ESCOLAR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BLUMENAU

Ricardo Crisóstomo Ribeiro; Karla Ferreira Rodrigues; André Luiz Leonardi Giaretta; Camila Purnhagen Broering; Helóise Buss; João Victor Simeão Soares do Nascimento; Juliana Sokol; Vitória Raissa Prada Fronza; Marlene Santes Klitzke Gabriel

Apresenta-se aqui a experiência do Pet Saúde GraduaSus junto ao cenário de práticas ESF Gustavo Tribess. O grupo medicina, tutores, preceptores e 7 estudantes atuam neste cenário com atividades de ensino, pesquisa e extensão desde março de 2017. Em março de 2017, no município de Blumenau, Santa Catarina, foi realizado nas turmas de 1º e 2º ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal Francisco Lanser o teste de acuidade visual. Este foi feito com a escala optométrica de Snellen. Detectar precocemente deficiência na acuidade visual de escolares é necessário, pois alterações da acuidade visual podem representar prejuízos no processo de aprendizagem e contribuir para um agravamento do rendimento escolar. O teste foi realizado com alunos de ambos os sexos em uma sala de aula da própria escola, onde os alunos foram colocados sentados em uma cadeira a uma distância de 5 metros da tabela de Snellen, na qual as linhas 0,8 e 1,0 da tabela estavam na mesma altura dos olhos da criança. A tabela utilizada apresenta diferentes tamanhos da letra "E" e o aluno deve indicar para qual lado a letra está posicionada. A acuidade visual foi considerada como normal para os alunos que conseguiram enxergar até a linha 0,8 da tabela, enquanto que aqueles tiveram valores iguais ou inferiores a 0,7 foram detectados com alteração e receberam uma notificação para que os responsáveis os levem até uma consulta oftalmológica para confirmar o diagnóstico e indicar um tratamento para a correção desta deficiência ocular. A realização deste teste é importante pois além de prejudicar o processo de aprendizagem dos alunos, a alteração da acuidade visual também prejudica o desenvolvimento intelectual, social e, posteriormente, profissional dessas crianças, além de também aumentar sintomas de fadiga visual aos esforços, dor de cabeça, lacrimejamento, tonturas e problemas acentuados de leitura e de escrita. Diagnosticar o quanto antes essa alteração é importante para reduzir os índices de repetência e evasão escolar, tendo em vista que a baixa visão possui influência nestes índices. Devido aos fatores socioeconômicos e culturais do país, há uma certa dificuldade no acesso da criança ao exame oftalmológico antes de seu ingresso na escola. Dessa forma a realização do teste em alunos de escolas públicas é uma ótima oportunidade para a realização da avaliação da saúde ocular, sendo que para a grande maioria, este teste é a primeira e rara chance de avaliar a sua visão. A maioria das crianças não possuem queixas pois não tem referência da qualidade de sua visão e muitas vezes essa alteração é confundida como timidez ou desinteresse pelos responsáveis e professores. Sendo assim, com o tratamento cria-se condições para melhorar o aproveitamento visual e o rendimento escolar.



ISSN 2525-9067

ABORDAGEM AO TEMA SONO EM GRUPOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET SAÚDE GRADUASUS

Ricardo Crisóstomo Ribeiro; Karla Ferreira Rodrigues; André Luiz Leonardi Giaretta; Camila Purnhagen Broering; Heloíse Buss; João Victor Simeão Soares do Nascimento; Juliana Sokol; Vítória Raissa Prada Fronza; Marlene Santes Klitzke Gabriel

O bom sono é essencial para a qualidade de vida, função fundamental para a manutenção da saúde do corpo e da mente. Tem papel essencial na capacidade de aprendizado e na consolidação da memória, além disso, é durante a noite que acontece a produção de alguns hormônios de papel vital no funcionamento do organismo. O sono possui cinco fases, normalmente, quando se está dormindo, começa na 1, sono leve, passa por outras etapas até atingir o sono REM (Rapid Eyes Movement), importante para a criação de memórias a longo prazo. Sabe-se que, em idade escolar e com o surgimento e o acesso a novas tecnologias, cada vez mais crianças e adolescentes tem abdicado de tempo de sono em função da distração com aparelhos tecnológicos. Considerando todos estes fatos, viu-se a necessidade da elaboração de uma ação para agir em prol da conscientização e instrução de jovens quanto a um sono de qualidade. O presente trabalho foi elaborado no mês de maio de 2017, por alunos do curso de Medicina da FURB, voluntários do projeto de extensão Pet Saúde GraduaSUS, juntamente com a ESF Gustavo Tribess, localizada na cidade de Blumenau – SC. A ESF conta com um grupo de crianças e adolescentes, com idades entre 9 e 14 anos, que tem encontros periódicos nas próprias dependências da Unidade Básica de Saúde, o qual se tornara o grupo de atuação dos acadêmicos. Para dar a início a intervenção realizou-se uma rápida dinâmica de apresentação de grupo, com os jovens dispostos em uma roda, a fim da criação de um vínculo para o melhor segmento das atividades. Em seguida, iniciou-se uma conversa, onde os acadêmicos realizaram perguntas aos jovens em relação a seus hábitos quanto a horas de sono, horas de brincar, realização de afazeres da escola, uso de celular, videogame, computador e televisão, dando continuidade com uma breve e básica explicação sobre a importância do sono, principalmente na idade em que se encontram. De acordo com os relatos, a maioria dos jovens presentes possui muitos aparatos que contribuem para sua distração e culminam na redução das horas de sono que são essenciais, então, cada um realizou uma auto avaliação e destacou o que tende a ser melhorado em relação a seus hábitos. Por último, com o uso de velas, criou-se um ambiente de relaxamento para os jovens, onde foram passadas orientações de técnicas relaxantes, como massagem nas mãos, que melhoram a qualidade do sono e influenciam diretamente na qualidade de vida. A participação e envolvimento de ambos os lados foi fundamental para o desenvolvimento da ação, obteve-se o impacto esperado, com um saldo e um retorno positivo frente a uma educação seguindo modelo horizontal.



ISSN 2525-9067

ASSESSORIA DE IMPRENSA AOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA FURB

Richard Martan Ferrari; Michel Ivon Imme Sabbagh; Rosiméri Laurindo

O projeto “Assessoria de Imprensa aos Projetos de Extensão da FURB” pretende realizar, em 2017: a) uma divulgação sistematizada dos Projetos de Extensão da FURB na comunidade do Médio Vale do Itajaí, através da atividade direta de assessoria de imprensa junto aos veículos de comunicação desta região; b) realizar um treinamento de mídia (media training) com os responsáveis pelos projetos para qualificar a relação com a imprensa; c) fazer relatórios com clipagem. Com este trabalho, espera-se ampliar a divulgação na mídia dos projetos de extensão da FURB, de maneira qualificada, conquistando mídia espontânea e complementar aos trabalhos já realizados pela Assessoria de Imprensa da Universidade e pela Anexu (Agência de Notícias de Extensão da FURB). Ao final, pretende-se que os projetos de extensão sejam objeto de reportagens. Todo trabalho será monitorado pelo contato direto com os jornalistas internos e externos, através de clipagem do que for publicado sobre o tema (ou seja, apurar, coletar e arquivar as notícias e imagens originadas em rádios, televisões, jornais impressos, sites e blogs jornalísticos do Médio Vale do Itajaí - na região da AMMVI, que atende 14 municípios). O projeto Assessoria de Imprensa aos Projetos de Extensão da FURB se justifica pela necessidade de ampliar a socialização e a divulgação qualificada de notícias selecionadas dos programas de extensão da FURB junto aos profissionais de comunicação do Médio Vale do Itajaí. Para tal, será realizado um treinamento de mídia com os coordenadores e bolsistas dos projetos de extensão, para qualifica-los como fontes de informações jornalísticas e produtores de conhecimento a serviço da comunidade.



20 a 22 de
SETEMBRO de 2017



ISSN 2525-9067

PROJETO DOCE ALEGRIA: CONSTRUÇÃO DE UMA CADERNETA EDUCATIVA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO I ATENDIDOS NA POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA DA FURB

Roberto Konrad; Deisi Maria Vargas; Tatiana Lucia Caetano; Cayo Vinicius de Moraes Mendes; Isadora de Campos Zanon; Camila Carolina Lenz Welter

O “DOCE ALEGRIA: atenção integral à criança e ao adolescente com diabetes” é um projeto de extensão universitária voltado para a saúde de crianças e adolescentes com diabetes tipo 1 (DM1) atendidos na Policlínica Universitária (PU) da FURB. Em abril de 2017, os acadêmicos e profissionais envolvidos se propuseram a desenvolver uma caderneta de bolso com alguns conteúdos informativos sobre o DM1 que fosse de fácil manuseio e compreensão por parte do leitor, e que permitisse o registro dos procedimentos realizados no manejo diário da doença. Esta ferramenta educativa visa oferecer uma referência para consulta no dia-a-dia de conteúdos fundamentais para o bom entendimento e controle da DM1, além de tabelas para registro dos níveis de glicemia, fundamentais para a melhor abordagem terapêutica, e registro dos locais de aplicação de insulina. A ação teve início a partir da problemática identificada no que se refere à dificuldade/falta de aderência dos usuários ao rodízio de aplicação da insulina e à falta de um instrumento padronizado para este fim. Assim, a caderneta de bolso vem com o objetivo de tentar minimizar, ou mesmo solucionar, estas dificuldades, trazendo para o concreto os procedimentos cotidianos, relacionados ao manuseio dessa condição de saúde, muitas vezes realizada de forma automática. A equipe do DOCE ALEGRIA, em articulação com o GraduaSUS, elaborou uma caderneta de bolso organizada da seguinte forma: campos para registro do horário e local das aplicações diárias de insulina, e do valor da glicemia capilar naquele momento; espaço para informações pessoais, como nome e telefone do responsável; e ainda local para especificação das medicações em uso. Estas informações darão subsídio para que a equipe de saúde acompanhe os valores da glicemia capilar do paciente e verifique, indiretamente, como a criança ou adolescente maneja a aplicação de insulina. A caderneta possui textos informativos sobre DM 1, formas de tratamento, como identificar e agir frente a estados de hipo ou hiperglicemia, e ainda, imagens e textos que orientam o rodízio de local de aplicação da insulina. Espera-se que, de posse deste material, os pacientes com diabetes tenham melhor aderência ao rodízio de aplicação da insulina, se apropriem melhor do controle metabólico e desenvolvam habilidades de autocuidado.



ISSN 2525-9067

CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA EM GESTÃO DE ENTIDADES ORGANIZADAS DA SOCIEDADE CIVIL DE BLUMENAU/SC

Sara Meurer; Vinícius Costa da Silva Zonatto; Kethlen Adriana Voigt; Vania Tanira Biavatti; Valter Augusto Krauss

Este projeto de extensão tem como objetivo central capacitar membros da comunidade Blumenauense para a gestão de entidades Organizadas da Sociedade Civil. De acordo com a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, artigo II, inciso I, entende-se por organização da sociedade civil a pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos que não distribui, entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplica integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva. A origem do projeto emerge de uma demanda identificada junto à comunidade Blumenauense, para capacitar pessoas que participam destas entidades, em aspectos relacionados a gestão organizacional. De caráter multidisciplinar, envolve conhecimentos das áreas de administração, contabilidade, educação, direito e serviço social. São definidas neste projeto como tais entidades: Associações Comunitárias de Moradores de Bairros e Associações de Pais e Professores de Unidades Escolares ou Centros de Educação Infantil. Estas entidades, geradas em última instância por associação voluntária, merecem atenção especial às suas necessidades, visto não só sua disseminação, mas principalmente o crescente grau de investimento de recursos financeiros públicos a elas aportados e, prioritariamente, o papel que desempenham na geração de conhecimento e desenvolvimento social. Espera-se contribuir com as entidades selecionadas para a realização do projeto, por meio de uma capacitação em: a) atividades de gestão organizacional destas entidades; b) manutenção adequada de registros dos atos desenvolvidos nestas entidades; dos livros de caixa e dos registros contábeis; para observância das legislações aplicadas a estas entidades; e o atendimento as obrigações fiscais a ela aplicadas; e, c) elaboração de projetos sociais. Nestes primeiros três meses de execução do projeto, foi realizado o mapeamento das entidades existentes no município e estabelecido o contato com algumas destas entidades para convidá-las a participarem do Projeto. Junto a Prefeitura Municipal de Blumenau foram identificadas 141 Associações Comunitárias de Moradores de Bairros cadastradas no município, 55 Unidades Escolares e 78 Centros de Educação Infantil. A partir de contato telefônico, no mês de maio iniciou-se o diagnóstico para a identificação das necessidades gerenciais das entidades interessadas em participar do projeto. Após a realização deste diagnóstico, serão realizadas três oficinas de capacitação. Assim, a estratégia metodológica adotada no projeto contempla o diagnóstico gerencial e a capacitação. O impacto sócio comunitário será alcançado a partir da capacitação dos indivíduos participantes do projeto. Como principal resultado, espera-se sensibilizar membros da comunidade Blumenauense e lideranças comunitárias para a importância da gestão de suas entidades, contribuindo para sua melhor organização, fortalecimento e consolidação.

POTENCIALIDADES DE YOGA E FITOTERAPIA COMO PRÁTICA DE PICS, NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

Sheila Tatiana Kopsch Moyses; Alessandro Guedes; Karla Ferreira Rodrigues; Caroline Valente; Maria Salete da Silva; Sheila Elisa Scheidemantel Klein; Dulcinéia Balloni; Gabriela da Silva Neres; Ana Carolina Uessler; Andressa Cibelle Schuler Gertner; Júlia Dresch Devilla

O Yoga na Furb foi parte do Programa Liga da Saúde Coletiva SIPEX 704/2014 em 2016 e atualmente faz parte do Núcleo de Estudos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade Regional de Blumenau SIPEX 1043/2016. A literatura sugere que o Yoga favorece o bom funcionamento do organismo em toda a sua amplitude física e psíquica. O Yoga na Furb surgiu no ano de 2016 com foco interdisciplinar, mantendo-se em 2017 como terapia complementar para a harmonização do corpo e da mente, hoje pautada no Ministério da Saúde, por meio da Portaria Ministerial número 145/2017 que amplia a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Disponibiliza para a comunidade acadêmica e adjacente 40 vagas para práticas de yoga e de educação nutricional em fitoterapia. O presente estudo tem como objetivo apresentar a avaliação qualitativa da intervenção de yoga e fitoterapia no grupo de participantes do Yoga na Furb, entre junho e dezembro de 2016. Foram encontros presenciais, duas vezes na semana, com duração de 60 minutos, determinando 50 minutos para prática de yoga e 10 minutos de educação nutricional em fitoterapia. Ao final de 54 encontros foi solicitado ao grupo por escrito, suas considerações sobre “Como o Yoga mudou a sua Vida? ”, com indicação de uma palavra representativa desta mudança. As respostas foram submetidas a análise de conteúdo, considerando a frequência de repetição das respostas. Foram ministradas 54 aulas, selecionados 28 alunos, dos quais 24 responderam ao questionário, sendo 16% do sexo masculino e 84% do sexo feminino, com idades entre 18 e 72 anos que frequentaram pelo menos 75% das aulas. Os discursos enfatizaram o resgate da responsabilidade do indivíduo sobre a saúde-doença, o autocuidado, conduzindo a uma melhora na qualidade de vida devido aos aspectos físicos e emocionais. A palavra 'equilíbrio' foi mencionada por 25% dos participantes, 'consciência', 'paz' e 'saúde' estavam presentes em 21% dos discursos analisados, 100% apresentaram respostas positivas de bem-estar. Em linhas gerais, a prática do Yoga tem boa receptividade do público em geral e parece incrementar as experiências de bem-estar, melhora na qualidade de vida, enfrentamento positivo de situações adversas aumentando a autonomia e atitude ativa na manutenção da saúde do indivíduo. Sendo uma prática passível de ser inserida no SUS local.



ISSN 2525-9067

O VESTUÁRIO NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

Simone Mostafá Fusano; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Adilson da Silva; Carolina Krebs de Souza; Gabrielle Tinti

A Universidade Regional de Blumenau - FURB conta com o Projeto de Extensão PAMI - Programa de Atenção Materno Infantil de caráter educativo que realiza as atividades de forma interdisciplinar desde o ano de 1996. O PAMI, atualmente é orientado às gestantes, puérperas e acompanhantes atendidas nas ESF - Estratégia de Saúde da Família, bem como à comunidade de forma geral que busquem por assuntos relacionados à Atenção Materno Infantil. Fazem parte do Projeto o curso de Medicina, Moda, Odontologia, Nutrição, Ciências Biológicas e Engenharia de Alimentos. A moda está intimamente relacionada com o projeto, pois pode proporcionar conforto e bem estar às mães e bebês por meio de indicações e orientações ao uso do vestuário. Trata-se de informações quanto à escolha da matéria-prima, acabamentos, modelagem, aviamentos resultando em uma peça ergonômica, funcional, ajustável e esteticamente atrativa que se adapte ao corpo das mães que estão na fase de gestação e amamentação. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção -ABIT o setor têxtil e de confecção brasileiro tem destaque no cenário mundial pelas dimensões de seu parque têxtil, é o sexto maior parque industrial têxtil do mundo. No Brasil, se produz 5,5 bilhões de peças ao ano e as peças podem atingir diferentes classes sociais, assim como diferentes preços em relação ao público alvo a que se destina. A moda proporciona uma diversidade em relação à criação e valores através da satisfação das necessidades das mães, beneficiando diferentes classes sociais. São desde artigos básicos até os artigos de luxo com alto valor agregado. O propósito fundamental é salientar a importância da dimensão da moda por estar envolvida em diferentes segmentos de atuação, da estética até produtos medicinais e funcionais. As informações relacionadas aos produtos de moda são difundidas por diferentes caminhos como as rodas de conversas, palestras, encontros e eventos que são realizados pelo PAMI. Simultaneamente são coletadas informações que são investigadas e se direcionam para a importância da criação de novos produtos para melhor atender a comunidade. Assim, observa-se uma carência e uma lacuna em relação da importância da moda para este segmento, pois, a moda é percebida mais pela condição financeira e impressão estética que ela causa e não pela sua funcionalidade, ergonomia e benefícios que se pode proporcionar às gestantes e mães. Por meio do Programa, fica clara a relação da moda (representada pelo Curso da FURB) com o aleitamento materno infantil que difunde a importância e singularidade no vestir, assim como, os benefícios em saber escolher o produto ideal em relação ao conforto, durabilidade, segurança, valor comercial e estético, tudo isso somado ao desenvolvimento de práticas em saúde e educação.

A MODA E A SEGURANÇA EM ROUPAS INFANTIS

Simone Mostafá Fusano; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Adilson da Silva; Carolina Krebs de Souza

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o foro nacional de Normalização. A Norma Brasileira (NBR) 16365 de 2015 foi elaborada no Comitê Brasileiro de Têxtil e do Vestuário (ABNT/CB17), pela Comissão de estudo de artigos confeccionados (CE-17:70001). O projeto circulou em consulta nacional conforme Edital nº12 de 09/12/2014 a 07/02/2015 com o número do projeto 17:700. 01-012. A primeira edição da norma foi publicada em 24 de abril de 2015 totalizando 18 páginas das quais prescreve requisitos para cordões fixos e cordões ajustáveis incluindo trajes com capuz para crianças até 14 anos de idade. Pormenoriza outros riscos com aviamentos utilizados no vestuário, sendo os mais comuns o zíper e os botões. A norma não está regulamentada como lei, mas é uma iniciativa para que em curto prazo possa ser utilizada pelas indústrias fabricantes no sentido de criar e desenvolver produtos considerando a segurança em roupas infantis e sem riscos ocultos. Faz parte da evolução da criança pular, correr, escalar e brincar de diversas formas, por isso as roupas precisam proporcionar segurança, pois até cinco anos de idade não sabem como se comportar a uma situação de perigo, assim como não dispõem de noções aos riscos. Por isso, as roupas precisam oferecer seguridade e nenhum risco oculto função essencial que o Programa de Atenção Materno Infantil (PAMI) oferece e se compromete a divulgar às mães, gestantes, cuidadores e à comunidade. O objetivo da Norma é minorar o risco de acidentes devido ao uso de cordões, cintos e aviamentos em geral. Leva-se em conta a idade da criança, a sua conduta normal e suas dinâmicas durante a fase de desenvolvimento. O PAMI busca difundir a informação por meio de rodas de conversas entre mães e avós, palestras no Shopping Neumarkt e Park Europeu, assim como na divulgação durante o evento Orange Day que ocorre na cidade. Percebe-se através das vitrinas das lojas que comercializam produtos do vestuário um lapso e a carência da aplicação da Norma NBR 16365 em relação aos cordões fixos e ajustáveis, aviamentos que são aplicados ao vestuário infantil trazendo um risco iminente à segurança das crianças. Proporcionar um vestuário seguro é uma forma de precaver acidentes. Existem inúmeras cautelas que podem ser consideradas pelos fabricantes, de forma a prover a segurança nas peças de vestuário infantil. É neste ponto que o Projeto PAMI busca o entendimento e difusão da importância da aplicação da Norma nas peças de vestuário infantil com a garantia do bem estar e principalmente da segurança das crianças.



ISSN 2525-9067

OS DESAFIOS DA RESSOCIALIZAÇÃO/REMIÇÃO PELA LEITURA NO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

Suelen Ramos; Karina Zendron da Cunha; Clara Macarini Micheluzzi; Patrícia Gonçalves Jorge; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer; Rodrigo José Leal

Protagonizado pelo Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) e por docentes e acadêmicos do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) e do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL) da FURB, o projeto “Ampliando o Alcance à Liberdade por meio da Leitura no Presídio Regional de Blumenau” tem por objetivo dar a oportunidade aos reeducandos do Presídio Regional de Blumenau de remição de pena por meio da leitura, assim desenvolver o senso crítico e contribuir com a sua ressocialização. Atendendo à lei 7.210/84 e à recomendação nº 44/13, que instruem sobre os modos de remição de pena e procedimentos de avaliação, o projeto é destinado a 40 reeducandos em regime semi-aberto que participam voluntariamente desta ação. Para viabilizar o trabalho, foi aplicado um diagnóstico prévio para traçar o perfil dos reeducandos, como hábitos de leitura, grau de escolaridade, preferências literárias, entre outros. A partir do resultado do diagnóstico, realizou-se a seleção de obras. Os reeducandos tem trinta dias para realizar a leitura. Ao fim desse período, os reeducandos são avaliados pela produção de uma resenha e em uma avaliação oral. Até o momento, já foram realizadas duas avaliações desses ciclos de leitura. A primeira, nos dias 16/03 e 23/03, dos 40 inscritos, apenas 16 realizaram avaliações e desses apenas 8 obtiveram nota para remição. A segunda avaliação, no dia 04/05, foi aplicada aos 8 reeducando que haviam obtido remição anteriormente. Dessa vez, apenas 3 tiveram remições deferidas. Acreditamos que o pequeno índice de remições é influenciado, em parte, pela falta de hábito de leitura ou pela baixa escolaridade dos reeducandos, que, em sua maioria, completaram apenas os anos iniciais do ensino fundamental. Logo, muitos dos participantes inicialmente inscritos acabaram por desistir de participar das avaliações. Houve também, nesse período, alteração na situação penal de alguns inscritos no projeto, o que também teve influência no baixo índice de remições. Tendo em vista a redução no número de participantes, abriu-se a oportunidade para outros 30 ingressarem nos novos ciclos de leitura, programados para o segundo semestre de 2017. Os resultados atingidos até o momento nos revelam a importância de darmos continuidade a ações de incentivo à leitura no ambiente prisional. Percebemos que, além da baixa escolaridade dos reeducandos, poucos têm o hábito de leitura e que o projeto, apesar de ter atingido poucos indivíduos até o momento, está cumprindo o seu papel de formar novos leitores nesse ambiente.



ISSN 2525-9067

ATELIÊ VERTICAL: TECENDO CONEXÕES, IDEIAS E PROJETOS COM A COMUNIDADE

Suyane Bechtold; Christian Krambeck; Fernanda Ikert; Carlos Gabriel Almada Escalada

História do Trabalho: O Ateliê Vertical FURB é uma atividade curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo que acontece no primeiro semestre de cada ano. Está em sua sétima edição, sendo a terceira dentro de um novo formato, em que se agrega entidades que apresentam problemas e busca-se resolvê-los por meio de projetos. Já foram apresentados os seguintes temas, por ordem de edição: ARTE ABSTRATA (2011), com Américo Ishida; CAMPUS FURB (2012), com Eduardo Castells; O RIO (2013), com Paulo Brazil; Não tivemos edição em 2014; e nos anos seguintes 2015, 2016 e 2017 já se apresentou no formato atual. Objetivos: Consolidar uma nova metodologia de ensino por meio de projetos, compreendendo a realidade e construindo soluções coletivas para a resolução de problemas da sociedade, aproximando a realidade acadêmica com a realidade das comunidades e parceiros externos envolvidos; Traduzir tudo isso numa metodologia clara, compreensível e aplicável em outros cursos interessados em implementar esta estratégia na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, de forma integrada. Estratégia metodológica utilizada: A metodologia visa a criação de grupos de trabalho a partir das propostas apresentadas pela comunidade/entidade. Cada aluno escolhe em qual tema deseja atuar. O tempo de trabalho de cada grupo foi de 3 dias, sendo o quarto e último dia dedicado para a apresentação das propostas. Na apresentação dos projetos finais são utilizados desenhos, maquetes, painéis e um vídeo com o resumo dos dias de trabalho de cada grupo. Após as apresentações um júri composto por entidades externas seleciona os três melhores projetos que trouxeram estratégias para execução e implementação de seus projetos. Avaliação de impacto sócio comunitário: O impacto sócio comunitário apresentou caráter positivo ao longo das edições do Ateliê Vertical, dando visibilidade e gerando discussões voltadas aos problemas da cidade. Alguns projetos elaborados pelos acadêmicos saíram do papel e se tornaram realidade, sendo implantados. Dentre eles, o "Lar de idosos Casa Santana", que trouxe como proposta em 2015 a elaboração de uma área de café para os idosos receberem seus familiares e amigos. Este projeto, com ajuda de alguns patrocinadores, foi executado e entregue para a instituição. Outro projeto em destaque foi relacionado a prainha, que há alguns anos estava abandonada. O projeto influenciou na revitalização e abertura para a comunidade, em 2016. Análise crítica conclusiva do processo de projeto: O processo de trabalho ocorreu de forma positiva com bons projetos apresentados diante dos desafios que cada entidade trouxe como proposta. Os alunos se envolveram e se sensibilizaram com os problemas reais da cidade, visitando os locais de intervenção e conversando com as pessoas envolvidas. Um desafio para os próximos eventos é aumentar a participação dos alunos e integrar o Ateliê Vertical com as disciplinas de Ateliê, da grade curricular.

CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA EM GESTÃO DE ENTIDADES ORGANIZADAS DA SOCIEDADE CIVIL DE BLUMENAU/SC: UMA VISÃO SOCIOLÓGICA SOBRE O PROCESSO FORMATIVO E SUA FUNÇÃO IDEOLÓGICA

Thais Busnelo Berns; Vinícius Costa da Silva Zonato; Grazielle Oliveira dos Santos; Vania Tanira Biavatti; Valter Augusto Krauss

Este projeto objetiva capacitar membros da comunidade Blumenauense para a gestão de entidades Organizadas da Sociedade Civil (EOSC). A Lei nº 13.019, de 31/julho/2014, artigo II, inciso I, entende por EOSC a pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos que não distribui, entre os seus sócios ou associados, os recursos ingressos na entidade. Tem origem em uma demanda identificada junto à comunidade Blumenauense, para capacitar pessoas que participam destas entidades em aspectos relacionados a gestão organizacional. De caráter multidisciplinar, envolve conhecimentos de administração, contabilidade, educação, direito e serviço social. São definidas neste projeto como tais entidades: Associações Comunitárias de Moradores e Associações de Pais e Professores de Unidades Escolares ou Centros de Educação Infantil. Paralela à capacitação proposta, nesta segunda etapa de sua execução os bolsistas FUMDES/Art. 171/CE procurarão discutir e compreender o processo formativo e a função do terceiro setor na sociedade civil organizada de Blumenau/SC, mais precisamente em associações de moradores e conselhos escolares. Na primeira etapa, identificou-se um desinteresse de parte de membros das entidades pesquisadas em participar ativamente dessas. Assim, entendeu-se oportuno compreender a partir de uma visão sociológica o processo formativo destas entidades e sua função ideológica. O terceiro setor tem respaldo legal, sendo defendido por diversos intelectuais e agentes comunitários. Associações Comunitárias de Moradores e de Pais e Professores constituem-se entidades representativas capazes de intervir junto à comunidade e poder público, identificando demandas e solicitando o desenvolvimento de ações direcionadas, sendo capazes de mobilizar a comunidade em prol de um objetivo comum, visando o alcance de benefícios mútuos. Portanto, compreender tais elementos pode auxiliar no entendimento de fatores que desmotivam ou não mobilizam a comunidade para participar de suas entidades. Sob a perspectiva do controle gerencial abordado neste projeto, a sociedade atua como agente fiscalizador, que exerce o controle social, capaz de exigir investimentos, aferir os gastos realizados, estabelecer prioridades de investimentos e direcionar ações e a aplicação de recursos. Assim, o fortalecimento destas entidades é necessário à sua consolidação. A manutenção adequada de atos e registros é necessária a regularização da entidade e à manutenção de cadastro ativo junto aos órgãos públicos, o que permite, entre outros aspectos, o recebimento recursos (públicos/privados) para o desenvolvimento de suas atividades. Resultados iniciais fornecem indícios de que o processo formativo ocorreu de maneira distinta entre estas entidades. Enquanto algumas organizaram-se livremente por iniciativa de seus moradores para requererem ações junto ao poder público, outras foram incentivadas por agentes políticos, sendo que a constituição dos conselhos escolares emerge de uma exigência legal. Diante destas evidências, na sequência da execução do projeto buscar-se-á compreender os efeitos destes distintos processos formativos e das diferentes funções ideológicas presentes nestas entidades, nos processos de participação comunitária e gestão destas entidades.

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL COM ATIVIDADES LÚDICAS

Thais França; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade; Ana Bruna Schmitt; Ana Caroline Bonatto; Carol dos Santos; Daniele Stedille; Gabriela Gesser Aniceto; Larissa Dalsenter; Renata Gesser Aniceto; Tainara Pevesi; Maria Claudia Schmitt Lobe; Hamilton Rosendo Fogaça

As brincadeiras e jogos podem e devem ser utilizados como uma ferramenta importante de educação. O projeto de extensão Sorrir para Down: Como está sua saúde? O cuidado médico e odontológico de cuidadores/familiares e indivíduos com Síndrome de Down está sendo desenvolvido desde 2015, na Associação Sorrir para Down em Blumenau – S.C, pelos cursos de medicina e odontologia. Tem como uma de suas propostas desenvolver ações de promoção da saúde dirigidas à indivíduos com Síndrome de Down (SD) e familiares/cuidadores. O objetivo desse trabalho é relatar duas atividades lúdicas desenvolvidas pelos acadêmicos de odontologia da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), referente ao tema saúde bucal e o impacto dessas atividades na comunidade e nos acadêmicos. A primeira atividade desenvolvida foi o teatro utilizando bonecos gigantes representado a escova de dente, a pasta dental, o fio-dental e o bicho da cárie. As acadêmicas elaboraram um roteiro objetivando ensinar sobre a importância da saúde bucal, motivar a higiene bucal e prevenir as patologias bucais. A segunda atividade foi o jogo de mitos e verdades, nesse jogo participaram adolescentes e adultos com SD e seus familiares/cuidadores. Este jogo teve por objetivo provocar os participantes, utilizando questionamentos divulgados nos meios científicos e não científicos, sobre a cavidade bucal e produtos indicados para uso bucal. A comunidade participou ativamente de ambas as atividades, durante o teatro as crianças com SD, interagiram com os personagens, repetindo com grande motivação os tópicos abordados no teatro. Os pais presentes elogiaram o teatro. Já no jogo mitos e verdades, os participantes debateram ativamente sobre cada questão pontuada, estavam entusiasmados com a metodologia adotada, relatando uma maneira eficiente e divertida de aprender e tirar dúvidas. Para os acadêmicos elaborar atividades lúdicas, abordando temas bucais, foi uma maneira de ampliar o seu conhecimento, integrando ensino, pesquisa e extensão, que exigiu disciplina, iniciativa e interesse. As atividades diferenciadas, realizadas por acadêmicos do curso de Odontologia na associação Sorrir para Down, foram além do entretenimento, e possibilitaram aos acadêmicos, de maneira divertida, trabalhar com temas importantes sobre a saúde bucal, capazes de motivar e estimular a comunidade presente quanto a importância da higiene bucal, além de ter despertado uma reflexão sobre verdades e mentiras que frequentemente são divulgadas nos meios de comunicação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM POPULACIONAL EM RELAÇÃO À DEPRESSÃO, REALIZADA NA ESF LOTHAR FRANZ, BLUMENAU, SANTA CATARINA

THAÍSE LYRA; RICARDO DANTAS LOPES; ALINE SCHEIDEMANTEL; GEOVANA PENTEADO SARTORI; GISELLE CRISTINE RODRIGUES DA SILVA; LUIZ DIEGO GRUBE; MARIEL CORREA NEPOMUCENO

A depressão é um transtorno mental que está em ascensão no mundo todo. Estima-se que 350 milhões de pessoas sofrem de depressão e esta já é considerada a principal causa de incapacidade pela OMS. Tal a importância do tema, que em 7 de abril de 2017, o assunto escolhido para comemorar o aniversário de fundação da OMS foi a depressão, com o intuito de incitar a população a discutir sobre o tema e pedir ajuda quando necessário. Por conta desse pedido da OMS, os acadêmicos do curso de medicina da FURB, em parceria com os profissionais de saúde da ESF Lothar Franz, fizeram uma ação de conscientização da população a respeito dos principais sinais da depressão, bem como do estímulo ao pedido de ajuda aos profissionais da ESF. O objetivo proposto pela OMS – de abrir uma discussão sobre o assunto – foi bem-sucedido, visto que os pacientes que frequentaram a ESF no dia 7 de abril demonstraram interesse no assunto exposto em banner e em vídeos. Os profissionais que atuam na ESF relataram que o público alvo foi atingido, embora poucos pacientes estiveram presentes no dia da ação. Os profissionais da Unidade se interessaram e apoiaram a iniciativa dos acadêmicos. Dos 5 profissionais, dentre eles enfermeiras, auxiliar administrativa, dentista e médico, aos quais foi aplicado um questionário após o evento, todos responderam positivamente sobre a relevância da abordagem realizada no dia. Em relação ao impacto que a ação causou nos pacientes, todos os entrevistados marcaram positivamente no quesito informação ao paciente e ao chamar a atenção para o tema. Concluímos então que a discussão a respeito da depressão é necessária e que esse tema deve ser amplamente discutido entre os profissionais de saúde e seus pacientes, para que as pessoas se conscientizem a respeito da doença e de seus sinais, afim de tratarem essa condição, quando presente, antes que esta seja incapacitante.

RISCO CARDIOVASCULAR EM USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ATENÇÃO BÁSICA

Thiago da Silva; Judite Hennemann Bertocini; Eliane da Cunha Eger; Kathy Ellen Vogel; Miria de Souza Effting; Daniela Torri; Carmen Líliam Brum Marques Baptista

As doenças isquêmicas cardiovasculares são mais frequentes e mais precoces em indivíduos com diabetes. A prevenção e o tratamento da doença cardiovascular no diabetes seguem diretrizes semelhantes para as pessoas sem diabetes segundo o Ministério da Saúde, e são orientadas a partir da avaliação do risco cardiovascular nos serviços de atenção primária. O estudo teve como objetivo avaliar o risco para desenvolver doenças cardiovasculares nos usuários com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo II em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município do Médio Vale do Itajaí. Salienta-se que a pesquisa iniciou-se após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Regional de Blumenau, sob o Parecer Nº 1869533. Realizou-se um estudo descritivo, exploratório, durante o período de março à maio de 2017. A ESF tem 65 usuários diagnosticados com Diabetes Mellitus tipo II, 5 usuários não aceitaram participar da pesquisa e 14 não compareceram no dia agendado para consulta de enfermagem, totalizando 46 indivíduos participantes do estudo. Destes, 16 pessoas apresentaram exames laboratoriais nos últimos seis meses. Os demais permanecem em acompanhamento aguardando resultado dos exames solicitados pelo médico da ESF. Utilizou-se um roteiro de consulta de enfermagem contemplando dados de identificação e clínicos, com ênfase nas comorbidades e estilo de vida. Foi utilizado para avaliar a predisposição em desenvolver doenças cardiovasculares a calculadora UKPDS desenvolvida pela United Kingdom Prospective Diabetes Study. A calculadora classifica os indivíduos por meio de uma avaliação clínica através dos dados de idade, tempo de diagnóstico, tabagismo, raça, pressão sistólica e resultado dos exames de Hemoglobina Glicada, HDL e Colesterol Total e realiza o percentual classificando em graus de risco cardiovascular, sendo baixo risco quando existir menos de 15% de chance de ocorrer um evento cardiovascular, risco intermediário quando esta chance for de 15% à 30% e o alto risco quando existir mais de 30% de chance de um evento cardiovascular ocorrer em dez anos. Dos 16 usuários participantes, 37,5% apresentaram baixo risco, 31,25% risco intermediário e 31,25% foram classificados com alto risco de sofrer um evento cardiovascular nos próximos dez anos. Alguns usuários apresentaram lesões em órgão-alvo, sendo 2 usuários com retinopatia e nenhum indivíduo apresentou histórico de Infarto Agudo do Miocárdio. Orientou-se cada usuário quanto ao estilo de vida saudável e pactuou-se metas de mudança de comportamento específicas segundo suas necessidades, promovendo e apoiando o autocuidado. Todos os usuários foram encaminhados para ações coletivas de educação em saúde e agendado seguimento trimestral, semestral ou anual conforme protocolo do Ministério da Saúde. Ressalta-se a importância da atenção compartilhada pela equipe multiprofissional no âmbito da atenção primária, como estratégia de enfrentamento e vigilância do risco cardiovascular para melhores resultados em saúde.

TÁ ROLANDO

Vanessa Eskelsen; Aristheu José Formiga de Oliveira

O programa de TV Tá Rolando, por meio da Proen, da FURB TV e do curso de Jornalismo da FURB, existe como um projeto de ensino desde o primeiro semestre de 2015, tornando-se um projeto de extensão a partir do edital institucional de extensão de 2016. Tem como propósito apresentar para a comunidade de Blumenau e região tudo o que acontece na Universidade de Blumenau e que tenha relevância e impacto jornalístico ao seu cotidiano, utilizando como meio de veiculação um espaço na programação da FURB TV. A periodicidade é semanal e a cada programa um assunto é explorado por meio de reportagens e entrevistas realizadas com a participação de estudantes do curso de Jornalismo da FURB, a partir da disciplina Telejornalismo 1. O Tá Rolando reproduz as rotinas produtivas vinculadas à produção audiovisual, inserido no ambiente da FURB TV, que também é parceira na sua realização. Após se tornar um projeto de extensão, o programa passou a contar também com a presença de uma bolsista do curso de Jornalismo, que participa da produção de todas as edições, além de conter a participação de outros estudantes do curso que podem vivenciar todas as etapas de produção das edições semanais do programa, desde a discussão da pauta, apuração das informações, redação e gravação dos textos, assim como o processo de edição de imagens e finalização. O programa estabelece um canal de comunicação direto com a comunidade universitária e de Blumenau e região, abrangida pela cobertura do canal aberto da Universidade. Por meio dele, as informações sobre o que acontece na FURB chegam à população, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional, missão da Universidade. Da mesma forma, o programa interpreta os fatos recentes da sociedade a partir do ponto de vista da academia, contribuindo, assim, para fomentar o debate e a crítica, promovendo, mais uma vez, a extensão universitária. O Tá Rolando permite aos estudantes uma produção real e veiculada em canal aberto, realizada de maneira orientada e acompanhada por profissionais da área, permitindo um aprendizado individual e diferenciado para além da sala de aula, além de ter veiculação também na Internet, em um canal do YouTube (/tarolandofurb) e na página do Facebook (@tarolandofurb). Ao mesmo tempo, integra a comunidade ao ambiente universitário, promovendo a troca de saberes e democratizando o acesso à informação.



ISSN 2525-9067

PAMI – EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO INFANTIL

Vivian Régis Voigt; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Alana Dagnoni; Ana Bruna Schmitt; Ana Cristina Fernandes; Anamaria Araujo da Silva; Gabriela Fodi; Maila Campregher; Marcia Negrele Vaz; Tatiana Lúcia Caetano

Um Projeto de Extensão de caráter educativo, que atua de forma interdisciplinar desde 1996, é desenvolvido na Universidade Regional de Blumenau (FURB). O projeto PAMI - Educação em Saúde na Área Materno Infantil iniciou as atividades no antigo Ambulatório Universitário (AU) da FURB, hoje Policlínica Universitária (PU) e atualmente é dirigido às gestantes, puérperas e acompanhantes atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), desde 2009, e bebês com necessidades especiais encaminhados pela APAE, desde 2011. O projeto fazia até 2016 parte do programa de extensão Atenção à Saúde Materno Infantil (PAMI), que contava com três projetos e era desenvolvido em nível local e regional. Atualmente estão inseridos no projeto os cursos de odontologia e nutrição, além da enfermagem da ESF e enfermeira da PU, com atividades na área materno infantil e foco em aleitamento materno. O objetivo principal do projeto é promover atividades educativas e intervencionistas em saúde materno-infantil através do acompanhamento interdisciplinar do pré-natal e primeira infância. Com gestantes a atuação se dá através de atividades grupais temáticas na ESF, priorizando temas como o aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, orientação nutricional, trabalho de parto e métodos anticoncepcionais. Este ano foram incluídas atividades com gestantes numa empresa têxtil no município de Pomerode. Com os bebês com necessidades especiais encaminhados pela APAE são realizadas avaliação e orientação odontológica e nutricional na clínica de Odontopediatria e Ortodontia e no laboratório de avaliação e educação nutricional da FURB. A metodologia ainda inclui discussões de casos clínicos, participação em palestras, participação do encontro mães-avós, e auxílio na organização do Seminário anual de Aleitamento Materno promovido pelo Comitê de Aleitamento Materno da AMMVI. No primeiro semestre de 2017 foram realizados cinco encontros com gestantes, e percebeu-se o interesse das mesmas frente aos temas abordados, além da troca de experiências e dos questionamentos em relação à gestação e saúde do bebê. Novos bebês foram avaliados, além do acompanhamento de bebês que já haviam sido atendidos em semestres anteriores. Crianças com alterações como síndrome de Down, leucomalácia, paralisia cerebral, laringomalácia, lisencefalia, e uma nova síndrome identificada como micro duplicação Xp11.22, receberam avaliação e orientações nutricionais e odontológicas. Nos retornos percebeu-se a evolução no desenvolvimento das crianças e a adesão às orientações sugeridas na avaliação anterior. A atuação interdisciplinar traz benefícios aos bebês com necessidades especiais, seus familiares, e acadêmicos que participam, pois esta vivência prática de atuação em educação em saúde promove um crescimento tanto profissional quanto pessoal. A experiência de participar em equipe interdisciplinar na extensão oferece aos bolsistas a oportunidade de conhecer novas realidades, situações, e abordagens, e faz com que amplie a busca por um conhecimento diferenciado que na maioria das vezes não é ofertado na graduação.

PAMI- EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA GESTAÇÃO

Vivian Régis Voigt; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Alana Dagnoni; Anamaria Araujo da Silva; Gabriela Fodi; Maila Campregher; Marcia Negrele Vaz; Tatiana Caetano

O PAMI - Educação em Saúde na Área Materno Infantil iniciou as atividades no Ambulatório Universitário (AU) da FURB, hoje Policlínica Universitária (PU). O projeto é dirigido às gestantes, puérperas e acompanhantes atendidos em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), desde 2009. Atualmente estão inseridos no projeto os cursos de odontologia e nutrição, além da enfermagem da ESF e enfermeira da PU, com atividades na área materno infantil e foco em aleitamento materno. O objetivo principal do projeto é promover atividades educativas por meio de roda de conversa em saúde materno-infantil e do acompanhamento interdisciplinar do pré-natal. Com gestantes a atuação acontece por meio de atividades grupais temáticas na ESF, priorizando temas como o aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido, orientação nutricional para gestantes, orientação a respeito da introdução de alimentação complementar, trabalho de parto e métodos anticoncepcionais. Este ano foram incluídas atividades com gestantes numa empresa têxtil no município de Pomerode. No primeiro semestre de 2017 foram realizados cinco encontros com gestantes no ESF, e percebeu-se o interesse das mesmas frente aos temas abordados, além da troca de experiências e dos questionamentos em relação à gestação e saúde do bebê. Os principais questionamentos abordados nos cinco encontros referiram-se principalmente às dúvidas em relação ao consumo de chás (fitoterápicos), consumos de alimentos sem glúten e sem lactose, contaminação de alimentos, utilização da bucha vegetal para o preparo das mamas, sinais e sintomas referente ao momento de ir para a maternidade, contração e dilatação, alimentação antes, durante e após o trabalho de parto e como ocorre a descida do leite materno. No encontro realizado na empresa têxtil de Pomerode, os principais questionamentos foram em relação ao uso de suplementação durante a gestação e dúvidas em relação ao desmame na volta ao trabalho. Os acadêmicos e bolsistas do projeto participaram dos encontros, oportunizando uma interlocução entre profissionais, alunos e parceiros externos à universidade, bem como, o aprendizado além das salas de aula. Diante dessa oportunidade, a extensão possibilita ao acadêmico melhor desenvolvimento do senso-crítico e expande seus horizontes em busca de novos conhecimentos.



ISSN 2525-9067

MATERIAL EDUCATIVO E INFORMATIVO PARA CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN (SD)

Yohanna Lima dos Santos; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade; Hamilton Rosendo Fogaça; Maria Claudia Schmitt Lobe; Carol dos Santos; Ana Bruna Schmitt; Thais França

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo passivo mata pelo menos 200 mil pessoas por ano e constitui a terceira causa de morte evitável no mundo. Enquanto os acidentes domésticos como afogamento, queimaduras e intoxicações ainda são a principal causa de morte de crianças até 9 anos no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Dada a relevância do tema, o projeto de extensão “Sorrir para Down: Como está sua saúde?” produziu material informativo para dar suporte a transmissão de informação que incentive mudanças de comportamento dos cuidadores em relação ao tabagismo passivo e prevenção de acidentes domésticos. Foram conduzidas atividades educativas com os cuidadores dos indivíduos com Síndrome de Down (SD) na Associação Sorrir para Down antes do desenvolvimento dos folders. Os encontros permitiram identificar os interesses e necessidades de educação em saúde dos participantes, importante para que o conteúdo do material correspondesse a realidade dos mesmos. As orientações fornecidas foram baseadas em literatura científica e também em cartilhas do Ministério da Saúde e da Proteste - Associação Brasileira de Defesa do Consumidor. A linguagem foi adequada a fim de permitir entendimento fácil de seu conteúdo e as imagens, retiradas da internet, foram selecionadas para dialogar com o objetivo do material educativo. O trabalho de edição e diagramação foi feito pela Repúblika, agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda da Furb. Foram impressas sessenta cópias, trinta de cada tema, com os recursos disponibilizados pela Universidade ao projeto de extensão. O material será utilizado como ferramenta de reforço das informações verbalizadas nos próximos encontros na Associação Sorrir para Down. Espera-se que favoreça a promoção do autocuidado e o desenvolvimento da responsabilidade dos sujeitos sobre decisões relacionadas à sua saúde e também à saúde dos que estão sob seus cuidados.